ANNO XXXVII. NUMERO 2 QUINTA FEIRA 3 DE JANEIRO DE 1861.

Por tres mezes adiantados 5$000.
Por tres mezes vencidos 6$000.

Por anno adiantado 19$000
Porte franco para o subscritor.

DIARIO DE PERNAMBUCO

ENCARREGADOS DA SUBSCRIPCAO DO NORTE

Parahiba, o Sr. Antonio Alexandrino de Lima; Natal, o Sr. Antonio Marques da Silva; Aracaty, o Sr. A. de Lemos Braga; Ceará, o Sr. J. Jose de Oliveira; Maranhão, o Sr. Manoel José Martins Ribeiro Guimarães; Piauhy, o Sr. João Fernandes de Moraes Junior; Pará, o Sr. Justino J. Ramos; Amazonas, o Sr. Jeronimo da Costa.

PARTIDAS DOS CORREIOS.

Olinda todos os dias as 9 1/2 horas do dia.
Iguarassú, Goianna e Parahiba nas segundas e sextas feiras.
S. Antão, Bezerros, Bonito, Caruarú, Altinho e Garanhuns nas terças feiras.
Páo d' Alho, Nazareth, Limoeiro, Brejo, Pesqueira, Ingazeira, Flores, Villa Bella, Boa-Vista, Oricury e Exú nas quartas-feiras.
Cabo, Sirinhãem, Rio Formoso, Una, Barreiros, Agua preta, Pimenteiras e Natal quintas feiras. (Todos os correios partem as 10 horas da manhãa

EPHEMERIDES DO MEZ DE JANEIRO.

3 Quarto minguante as 11 horas e 31 minutos da tarde.
11 Lua nova a 1 hora e 8 minutus da manhãa
19 Quarto crescente a 1 hora e 41 minutos da manhãa.
26 Lua cheia as 2 horas e 47 minutos da tarde.

PREAMAR DE HOJE.

Primeiro as 10 horas e 6 minutos da manhãa.
Segundo as 10 horas e 30 minutos da tarde.

A UDINECIAS DOS TRIBUNAES DA CAPITAL

Tribunal do commercio: segundas e quintas.
Relação terças, feiras e sabbados.
Fazenda: terças, quintas e sabbados as 10 horas.
Juizo do commercio: quartas ao meio dia.
Dito de orphãos: terças e sextas as 10 horas.
Primeira vara do civel: terças e sextas ao meio dia
Segunda vara do civel; quartas e sabbados a uma hora da tarde.

DIAS DA SEMANA.

31 Segunda. S. Silvestre p.; S. Nominando m.
1 Terça. ✠ Circumcisão do Senhor
2 Quarta. S. Isidoro b. m.; S. Argeo m.
3 Quinta. S. Aprigio b. de Beja; S. Antero.
4 Sexta. S. Tito discipulo de S. Paulo.
5 Sabbado. S. Semeão Estellita; S. Telesphoro.
6 Domingo. Dia de Reis. S. Marca v. m.

ENCARREGADOS DA SUBSCRIPÇÃO NO SUL

Alagoas, o Sr. Claudino Falcão Dias; Bahia, Sr. José Martins Alves; Rio de Janeiro, o Sr. João Pereira Martins.

EM PERNAMBUCO.

O proprietario do DIARIO Manoel Figueiroa de Faria, na sua livraria praça da Independencia ns 6 e 8.

PARTE OFFICIAL.

Ministerio do Imperio.

4.ª secção. — Rio de Janeiro. Ministerio dos negocios do imperio, em 4 de dezembro de 1860. —Foram presentes a S. M. o Imperador, com o officio dessa directoria datado de 9 de junho proximo futuro, todos os papeis que o acompanhávam, concurso a que se procedeu para o provimento de tres lugares de oppositor da secção de sciencias medicas dessa faculdade. E o mesmo augusto senhor, ouvida a respectiva secção do conselho de estado, não só ácerca das irregularidades arguidas no processo do referido concurso, como tambem sobre a representação em que um dos candidatos, o Dr. Pedro da Cunha Valle, attribue a sua exclusão da lista apresentada ao governo imperial ás mencionadas irregularidades, conformando-se por sua immediata resolução de 14 de novembro do corrente anno com o parecer da mesma secção de 25 de outubro proximo passado, ha por bem mandar declarar:

1.º quanto á prosposta dos Drs. Demetrio Cyriaco Tourinho para o primeiro lugar, e Luiz Alves dos Santos para o segundo, nenhuma duvida existe, porquanto amaioria absoluta foi decisiva logo no primeiro escrutinio para ambos os candidatos, e foram no processo do concurso observadas todas as disposições e formalidades legaes.

2.º Que a votação porem para o provimento do terceiro lugar está gravemente viciada e incursa em nullidade, por isso que, contra a expressa e terminante disposição do art. 155 do regulamento complementar dos estatutos das faculdades medicina do Imperio, não se retirárão da sala, nem se abstiverão de votar, como lhes cumpria, dous lentes *particularmente interessados* pela sorte de dous candidatos, de quem era um delles sogro e outro cunhado.

3.º Que pelas palavras *particularmente interessado* do art. 155 do regulamento complementar dos estatutos das faculdades de medicina do Imperio não se deve entender somente o interesse individual, ou o que é inteiramente pessoal, com excepção de outro qualquer interesse, como quizerão entender alguns lentes dessa faculdade; porquanto tão individual ou pessoal é o interesse proprio como que o deve existir entre parentes que pelo gráo de consaguinidade ou affinidade são pela legislação geral impedidos de ser juizes em taes causas.

4.º Que, como consequencia do que fica exposto, cumpre que a congregação dessa faculdade preceda a nova votação para o provimento do 3.º lugar de oppositor da secção de sciencias medicas, devendo nesse, bem como em todos os outros actos disciplinares cingir-se strictamente ás explicitas determinações da respectiva legislação vigente.

5.º Finalmente, que para obviar a quaesquer duvida futuras, que se possão suscitar, de differenças de redacção entre o regulamento complementar dos estatutos das faculdades de medicina do Imperio, e as instrucções de 12 de dezembro de 1854, que foram provisoriamente dadas, e cujas disposições acham-se pela maior parte naquelle regulamento, ficam d'ora avante sem effeito, e completamente revogadas as referidas instrucções.

O que tudo communico a V. S. para seu conhecimento e execução, e em resposta ao cidado officio de 9 de junho do corrente anno. Deus guarde a V. S.—*João de Almeida Pereira Filho*, —Sr. director da culdade de medicina da Bahia.

4.ª secção.—Rio de Janeiro. Ministerio dos negocios do imperio, em 11 de dezembro de 1860. Em solução ao officio dessa directoria de 7 do mez findo, no qual, communicando-me terem dous estudantes de preparatorios respondido na prova escripta a pontos diversos daquelles que lhe sahiram por sorte sendo um delles reprovado e o outro aprovado simplemente, pedia uma resolução do governo imperial que regulasse esta hypothese; cabe-me declarar a V. S., para seu conhecimento e execução, que em taes casos a commissão dos exames deve abster-se de julgar do merito dos estudantes cujos exames ficam *ipso facto* nullos, cumprindo que haja o maior cuidado em verificar-se previamente se o estudante tomou com toda a fidelidade o ponto que lhe coube, na forma dos arts. 16 e 17 do regulamento de 24 de fevereiro de 1855, para que se não repitão factos desta natureza.—Deus guarde a V. S.—*João de Almeida Pereira Filho*. —Sr. director da faculdade de direito de S. Paulo.

2.ª secção.—Rio de Janeiro.—Ministerio dos negocios do imperio, em 13 de dezembro de 1860.—Illm. e Exm. Sr.—Foi ouvida a secção dos negocios do imperio do conselho de estado sobre a seguinte duvida: Se os mestres da familia imperial estão comprehendidos entre os empregados de que trata o art. 4º do decreto n. 545 de 23 de dezembro de 1847.

E S. M. o Imperador, conformando-se por sua immediata resolução de 12 do corrente mez com o parecer da mesma secção, exarado em consulta de 27 de novembro ultimo, manda declarar a V. Exc. que aquella classe de empregados não está comprehendida nos de que trata o referido decreto e que, competindo ao chefe do estado a nomeação dos ditos mestres, a elle toca expedir os respectivos decretos do modo que bem lhe aprouver.

Fica assim resolvida a materia do officio de V. Exc. de 18 de agosto do corrente anno.

Deus guarde a V. Exc.—*João de Almeida Pereira Filho*.—Sr. Paulo Barbosa da Silva.

3.ª secção.—Rio de Janeiro. — Ministerio dos negocios do imperio, em 13 de dezembro de 1860. —Illm. e Exm. Sr.—Em resposta ao officio de V. Exc. n. 88 de 29 de novembro ultimo, declaro-lhe que o governo imperial approva, por serem conformes á lei, as seguintes decisões por V. Exc. dadas á consulta da camara municipal da cidade de Lages:

1.º Que se a convocação do juiz de paz de que se tratava, queria dizer — expedição de ordem para celebrar-se a eleição—, muito irregularmente procedêra a mesma camara, pois que a parochia de Campos-Novos, não se achando ainda canonicamente provida, não podia reputar-se habilitada para as operações eleitoraes, segundo o decreto n. 4840 de 24 de outubro de 1846; mas que, se a convocação referia-se aos votantes da dita parochia que deviam votar na eleição de eleitores da parochia matriz daquellacidade, nada havia que objectar;

2.º Que a chamada dos votantes devia ser feita pela qualificação do anno de 1856, embora antiga, pois que era isto melhor do que deixar a parochia de intervir na eleição.

Deus guarde a V. Exc.— *João de Almeida Pereira Filho*.—Sr. presidente da provincia de Santa Catharina.

3.ª secção.—Rio de Janeiro. — Ministerio dos negocios do imperio, em 13 de dezembro de 1860. —Illm. e Exm. Sr. — Em resposta ao officio de V. Exc. n. 106 do 1º do corrente mez, declaro-lhe que o governo imperial attendendo a que não se acha provada a existencia das irregularidades expostas na representação que a V. Exc. dirigiram varios cidadãos contra a eleição de vereadores e juizes de paz da cidade de Santo Amaro, resolveu approvar a mesma eleição.

Quanto aos votos para juiz de paz do 1º districto que recahiram sobre um cidadão qualificado no 3º, observo a V. Exc. que não se acha provada nos documentos annexos ao citado officio a circumstancia de achar-se o dito cidadão qualificado no 3º districto; pois delles apenas consta que esse individuo era um dos juizes de paz do 3º districto, o que de certo não póde obstar á sua eleição para o 1º, e portanto aquelles votos sómente devem ser considerados nullos, no caso de estar bem averiguado o facto de achar-se o dito cidadão qualificado no 3º districto.

Deos guarde a V. Exc.— *João de Almeida Pereira Filho*. — Sr. presidente da provincia da Bahia.

3.ª secção.—Rio de Janeiro. — Ministerio dos negocios do imperio, em 13 de dezembro de 1860. —Illm. e Exm. Sr.—Tenho presente o officio de V. Exc. de 11 do corrente mez, submettendo á decisão do governo imperial as seguintes duvidas propostas a V. Exc. pelo juiz de paz mais votado da parochia do Santissimo Sacramento de Cantagallo.

1.º Se tendo de ser feita a eleição de deputados á assembléa geral legislativa, depois da posse dos juizes de paz eleitos para o futuro quatriennio, é ao mais votado deste quatriennio, ou a elle representante, apezar de findas então as suas funcções, que compete á presidencia interina do collegio eleitoral.

2.º Se os actos preparatorios, de que tratam os arts 69 e 70 da lei de 19 de agosto de 1846, devendo ter lugar no dia 30 de Janeiro proximo futuro, e a dita eleição no seguinte.

Entende V. Exc., quanto á primeira duvida, que segundo a doutrina dos avisos ns. 2 e 185 de 8 de janeiro, e 21 de julho de 1849, áquella presidencia pertence ao juiz de paz mais votado do futuro quatriennio, por isso que o exercicio das funcções dos juizes de paz do actual deve terminar no dia 6 de janeiro; e quanto á segunda, que expirando no dia 29 do mesmo mez o prazo de 30 dias, marcado no art. 68 da citada lei, contados de 31 do corrente, é nesse dia que devem effectuar-se os referidos actos, e na seguinte a eleição.

Deus guarde a V. Exc. — *João de Almeida Pereira Filho*.—Sr. presidente da provincia do Rio de Janeiro.

3.ª secção.—Rio de Janeiro. — Ministerio dos negocios do imperio, em 14 de dezembro de 1860. —Illm. e Exm. Sr. — Foi presente a S. M. o Imperador o officio de V. Exc. de 3 do corrente mez, remettendo a representação que a V. Exc. dirigiram alguns cidadãos da parochia de S. Salvador, do municipio de Campos, pedindo que seja annullada a eleição de vereadores e juizes de paz á que se procedeu na dita parochia.

E o mesmo Augusto Senhor, conformando-se por sua immediata resolução de 12 do mesmo mez com o parecer da secção dos negocios do imperio do conselho de estado, de que envio a V. Exc. a inclusa copia, ha por bem mandar declarar-lhe que as irregularidades de que trata o referido parecer praticadas pela mesa parochial constituem nullidades que viciam todo o processo eleitoral.

Cumpre portanto que V. Exc., de accordo com o disposto com o disposto no aviso n. 62 de 21 de fevereiro de 1853, mande proceder sómente a nova eleição de juizes de paz na mencionada parochia, visto que o numero dos respectivos votantes não constituio a maioria dos do municipio, ficando os cidadãos que obtiveram votos para vereadores na ordem que lhes assignar a votação das outras parochias do mesmo municipio, feita a deducção da de S. Salvador, que é annullada.

Deus guarde a V. Exc.—*João de Almeida Pereira Filho*.—Sr. presidente da provincia do Rio de Janeiro.

Senhor.—Em observancia do aviso de 5 do corrente, a secção dos negocios do imperio do conselho de estado, tem a honra de consultar com seu parecer sobre a validade da eleição de vereadores e juizes de paz a que se procedeu na parochia de S. Salvador do municipio de Campos, provincia do Rio de Janeiro, e contra a qual representaram oito cidadãos assignados no requerimento junto ao officio incluso do presidente daquella provincia, datado de 3 do corrente, a que estão acostados varios documentos.

E' a dita eleição tachada dos seguintes vicios:

1.º Não se ter escripto as duas actas que os arts. 43 e 49 da lei n. 387 de 19 de agosto de 1846, aos quaes se refere o art. 104, manda lavrar da organisação da mesa e do recebimento e apuração das cedulas.

2.º Ter sido chamado no ultimo dia da eleição, para servir de secretario da mesa, um cidadão que, não estando seiente do que anteriormente se passára, narra comtudo, na unica acta que se lavrou, as occurrencias dos dias em que elle não exercia aquellas funcções, nem mesmo outras quaesquer.

3.º finalmente. Infringir-se abertamente a lei, não se fazendo menção na acta, como exige o artigo 49, dos nomes dos votantes que deixaram de comparecer.

O presidente da provincia informando a este respeito, entende que a eleição deve ser annullada pela omissão dos nomes dos votantes que faltaram, e porque o documento n. 4 firmado pelo juiz de paz mais votado, denuncia a existencia de fraude com a introducção de listas dentro das que foram entregues.

Os vicios arguidos são em parte provados pelo documento n. 1, que é a cópia da acta do recebimento e apuração das cedulas.

A secção, comtudo, passaria por elles, se se dessem singularmente e desacompanhados da circumstancia da fraude.

Não só deixou-se de fazer menção dos votantes, chegou-se mais longe: nem ao menos se disse o numero dos que não acudiram ás chamadas.

O que junto á inclusão de mais de uma cedula em alguns involucros, como affirma o juiz de paz mais votado, revela o proposito de impossibilitar a fiscalisação e verificação dos actos solemnes do recebimento e apuraçõ regulares das cedulas.

Cumpre que a lei seja executada fielmente em suas disposições, que prescrevem a forma desses actos, sem o que não póde haver presumpção da pureza da eleição.

Não é regular comprehender em uma só acta o que a lei manda fazer em duas, a saber, o recebimento das cedulas, na qual se deve declarar os nomes dos que faltaram e a da apuração.

Em conclusão do que fica expendido, é a secção do parecer que se declare nulla a eleição para vereadores e juizes de paz, feita em 7 de setembro ultimo na parochia de S. Salvador do municipio de Campos, e se mande proceder sómente á nova eleição para juizes de paz, visto como o numero de votantes da parochia não comprehende a maioria do municipio, segundo se collige do parecer do presidente.

Vossa Magestade Imperial resolverá como houver por bem.

Sala das conferencias da secção dos negocios do imperio do conselho de estado, em 10 de dezembro de 1860.—Visconde de Sapucahy. — Marquez de Olinda.—José Antonio Pimenta Bueno.

Como parece.— Paço, em 12 de dezembro de 1860. — Com a rubrica de S. M. o Imperador. — *João de Almeida Pereira Filho*.

3.ª secção. — Rio de Janeiro. — Ministerio dos negocios do imperio, em 14 de dezembro de 1860. —Illm. e Exm. Sr.— Consultando o governo imperial o juiz de paz mais votado da parochia de Ubá se póde presidir a proxima eleição de eleitores, apezar de ter exercido o cargo de supplente de juiz municipal, declaro a V. Exc. para fazer constar ao dito juiz, que não procedem as razões em que elle se funda para suppor que tem direito áquella presidencia, pois que o aviso de 26 de outubro ultimo, que elle cita, refere-se a um juiz de paz que exerceu aquelle cargo depois de expedido o aviso n. 162 de 6 de julho de 1859, que declarou, que o cidadão que servisse o cargo de supplente do juiz municipal não perdia o de juiz de paz; mas tendo o representante exercido esse cargo, quando ainda vigorava a incompatibilidade revogada pelo citado aviso de 1859, é inquestionavel que, segundo o aviso do 1º de outubro do mesmo anno, renunciou o cargo de juiz de paz, e portanto ao seu immediato em votos compete presidir á dita eleição.

Deus guarde a V. Exc.— *João de Almeida Pereira Filho*.— Sr. presidente da provincia de Minas Geraes.

3.ª secção. —Rio de Janeiro. Ministerio dos negocios do imperio, em 19 de dezembro de 1860.—Illm. e Exm. Sr.—Tenho presente o officio de V. Exc. de 14 do corrente mez, submettendo á decisão do governo imperial a consulta que a V. Exc. dirigio o juiz de paz mais votado da parochia de S. Salvador de Campos, afim de saber se devem ser convocados para a proxima eleição dous eleitores que, tendo-se mudado, um para a parochia de S. João da Barra e o outro para a de S. Fidelis, voltaram depois para aquella.

Em resposta declaro á V. Exc., para o fazer constar ao mencionado juiz, que, segundo os avisos ns. 19 e 134 de 20 de fevereiro e 1º de outubro de 1847, n. 91 de 10 de agosto de 1848, e ns. 3 e 7 de 8 e 9 de janeiro de 1849, que V. Exc. cita, e o art. 1º das instrucções annexas ao decreto n. 1,812 de 23 de agosto de 1856, não devem ser convocados para a organisação da mesa parochial, nem por qualquer modo intervir no processo eleitoral, os dous eleitores de que se trata, embora a seu respeito se dê a circumstancia de terem voltado á parochia, por isso que elles não recuperam com a volta o cargo que perderam pelo facto da mudança.

Deos guarde á V. Exc.—*João de Almeida Pereira Filho*.—Sr. presidente da provincia do Rio de Janeiro.

3ª secção.—Rio de Janeiro. Ministerio dos negocios do imperio em 19 de dezembro de 1860.— Illm. e Exm. senhor.—Em resposta ao officio de V. Exc. n. 245 de 13 de novembro ultimo, declaro-lhe que, com quanto sejam conformes á lei as razões em que V. Exc. se fundou para indeferir a representação dirigida por alguns cidadãos contra a eleição de vereadores e juizes de paz da parochia da Barra do Natuba, o governo imperial nada póde resolver a tal respeito sem que V. Exc. remetta a dita representação e os documentos com que porventura ella se achar instruida, pois que, tendo o mesmo governo de julgar das decisões dadas sobre eleições de vereadores e juizes de paz pelos presidentes das provincias em virtude do art. 118 da lei regulamentar de 19 de agosto de 1846, é indispensavel que taes decisões lhe sejam submettidas com todos os documentos com que os interessados tiverem fundamentado as suas reclamações.—Deos guarde á V. Exc.— *João de Almeida Pereira Filho*.—Sr. presidente da provincia da Parahiba.

3. secção.—Rio de Janeiro. Ministerio dos negocios do imperio, em 20 de dezembro de 1860. —Illm. e Exm. senhor.—Foi presente ao governo imperial o officio de V. Exc. datado de 16 do mez proximo passado, sob n. 283. ao qual acompanharam por cópia a consulta que a V. Exc. dirigira o juiz de paz mais votado da parochia de Santo Amaro, e a resposta d'essa presidencia, a qual mereceu a approvação do governo imperial.

Consultando aquelle juiz de paz se devia ser convocado para funccionar na proxima eleição um supplente de eleitor que, posto se achasse ausente da dita parochia no exercicio de uma commissão do serviço publico. não havia manifestado a intenção de mudar de residencia, declarou-lhe V. Exc., em solução a essa consulta, que não tinha perdido o direito de ser convocado e de funccionar na proxima eleição o referido supplente de eleitor, visto não ter havido mudança, mas simples ausencia do seu domicilio.— Deos guarde á V. Exc.—*João de Almeida Pereira Filho*.—Sr. presidente da provincia de Sergipe.

3.ª secção.—Rio de Janeiro. Ministerio dos negocios do imperio, em 22 dezembro de 1860.

Illm. e Exm. senhor.—Tenho presente o officio de V. Exc. n. 114, de 10 do corrente mez sujeitando á approvação do governo imperial as seguintes decisões, que deu as consultas que a V. Exc. dirigio o juiz municipal de S. João do Rio-Claro:

1.º Que, supposto não fosse regular começarem os trabalhos do conselho das 11 horas da manhãa em diante, e entrarem pela noite, á vista do aviso n. 68 de 13 de abril de 1847, § 1º, que declara que elles devem principiar das 9 horas até ao sol posto, todavia essa alteração, sómente de tempo, não annullava os trabalhos feitos dentro d'elle;

2.º Que as convocações dos membros do conselho devem ser feitas oito dias anteriormente á sua reunião, segundo o aviso 8.º do 1.º de fevereiro de 1847;

3.º Que não fôra irregular o procedimento do conselho por ter tomado conhecimento dos recursos logo nos dous primeiros dias, pois que o art. 7.º do decreto n. 511 de 18 de março de 1847 apenas prohibe a apresentação dos recursos depois dos cinco primeiros dias da reunião do conselho;

4.ª Que os recursos já decididos por maioria de votos, conforme o art. 36 da lei de 19 de agosto de 1846, não podiam ser submettidos a nova decisão, e que, se esta era contraria á lei, d'ella podia se recorrer para a relação do districto;

5.ª Que fôra uma illegalidade o chamar-se o 4º votodo para vereador afim de compôr o conselho por estar exercendo a presidencia da camara municipal; pois que, sendo o fim da lei que o conselho seja composto dos cidadãos que pela maioria de votos tenham merecido maior confiança dos seus concidadãos, devia, segundo o aviso n. 88 de 27 de julho de 1848, ser chamado para o conselho o vereador primeiro votado, e na sua falta ou impedimento o 2º, e não o 4º, embora este estivesse exercendo o lugar de presidente na camara municipal: e que portanto considerava nullos os actos do conselho, e designava dia para que elle se reunisse de novo;

6.º Que podiam votar na eleição de juizes de paz e vereadores, no dia 7 de setembro do corrente anno, todos os cidadãos qualificados votantes, ainda que os trabalhos da nova reunião do conselho terminassem no dia 2 do mesmo mez;

7.º Que a decisão do governo imperial, relativa ás referidas consultas, só tinha de ser declarada na acta, e não nos despachos proferidos nos requerimentos das partes.

E em resposta declaro-lhe que o governo imperial approva as decisões de V. Exc. pelas razões em que ellas se fundaram, menos a 5ª, por quanto nenhuma illegalidade ha em chamar-se para compôr o conselho municipal de recurso o 4º votado para vereador, que está exercendo o cargo de presidente da camara, pois que o impedimento que inhibe os tres vereadores mais votados de exercer aquelle cargo os priva igualmente de formar parte do referido conselho.

E por esta occasião devo observar-lhe que a decisão relativa aos cidadãos que teem de votar na proxima eleição de juizes de paz e vereadores só prevalecerá no caso de não ter havido recurso para a relação, pórque então considera-se completa a qualificação, segundo o que por vezes se tem decidido.

O que communico á V. Exc. para sua intelligencia, e para o fazer constar áquelle juiz. Deos guarde á V. Exc.—*João de Almeida Pereira Filho*.—Sr. presidente da provincia de S. Paulo.

3.ª secção.—Rio de Janeiro. Ministerio dos negocios do imperio, em 22 de dezembro de 1860.—Illm e Exm. senhor:—Foi ouvida a secção dos negocios do imperio do conselho de estado sobre o officio de V. Exc. n. 67 de 17 de setembro proximo passado, consultando ao governo imperial se o cargo de juiz de paz presidente da mesa parochial é ou não incompativel com o de official do corpo de policia. E S. M. o Imperador, conformando-se por sua immediata resolução desta data com o parecer da referida secção, exarado em consulta de 26 de novembro ultimo, manda declarar á V. Exc. que não sendo possivel que o official do corpo de policia desempenhe satisfactoriamente ao mesmo tempo aos deveres de seu posto e os do cargo de juiz de paz, não só pela natureza do serviço daquelle como tambem porque não póde contar com residencia effectiva no lugar para que foi eleito juiz, é certamente incompativel a accumulação dos dous cargos: e sendo a presidencia da mesa parochial uma funcção annexa ao cargo de juiz de paz, o cidadão que não póde servir este cargo, tambem não pode exercer aquella funcção. Deos guarde á V. Exc. — *João de Almeida Pereira Filho*.—Sr. presidente da provincia das Alagôas.

3ª secção.—Rio de Janeiro. Ministerio dos negocios do imperio, em 23 de dezembro de 1860. Illm. e Exm. senhor—Tenho presentes os officios de V. Exc. ns. 91 e 96 de 19 e 20 de novembro ultimo, remettendo-me a representação que á V. Exc. dirigiram alguns eleitores e supplentes da parochia do Porto de Pedras contra a qualificação de votantes a que ahi se procedeu ultimamente, e expondo-me as duvidas suscitadas pelo juiz de paz mais votado da dita parochia sobre a qualificação pela qual se deve fazer a chamada dos votantes na eleição de vereadores e juizes de paz á que se tem de proceder na referida parochia.

Observa aquelle juiz que não é possivel proceder-se essa eleição pela qualificação do corrente anno, que não se acha concluida, nem pela do anno passado, que não ficou completa por ter faltado a segunda reunião da junta de que trata o art. 22 da lei regulamentar das eleições; além de que, tendo elle requisitado do presidente da camara municipal a remessa das qualificações dos annos anteriores a 1859, afim de proceder-se a eleição pela que parecesse legal, o mesmo presidente lhe officiára dizendo que nenhuma dessas qualificações se achava no archivo da camara.

Em resposta declaro-lhe que, se estiver sufficientemente provada a arguição de ter feito parte da qualificação do corrente anno, como membro da junta, o eleitor João de Almeida Pimentel, que tinha-se mudado da parochia, V. Exc. deve mandar proceder a nova qualificação pois que, faltando ao dito cidadão uma das qualidades exigidas, a residencia na parochia, elle não podia, segundo o art. 5 das instrucções annexas ao decreto n. 1,812 de 23 de agosto de 1856, funccionar como membro da mesa. Concluida essa nova qualificação, por ella se procederá á eleição de vereadores e juizes de paz, continuando entretanto a exercer as suas funcções os vereadores e juizes de paz do actual quatriennio, como a tem decidido em casos analogos.

A eleição de eleitores, de que V. Exc. tambem trata, deve ser feita pela qualificação de 1852, não somente porque, como declara o aviso de 27 de maio de 1859, o simples facto de ser antiga não affecta a validade da qualificação, como tambem porque, segundo V. Exc. affirma, é a unica de cuja authenticidade se não pode duvidar; e em tal caso poderá ser restringido, na forma do art. 9 das instrucções de 28 de junho de 1849, o prazo que deve mediar entre a convocação e a reunião do collegio eleitoral. Se porém, como se collige do officio que a camara municipal dirigio a V. Exc. em 18 do junho ultimo, existem na parochia outras qualificações posteriores á de 1852, cumpre que V. Exc., examinando qual a que foi feita com as formalidades legaes, por ella mande proceder á mesma eleição, pois que o art. 11 das citadas instrucções de 1849 determina que em casos taes a eleição seja feita pela ultima qualificação.

Outrosim chamo a attenção de V. Exc. para a maneira por que teem procedido na referida parochia as autoridades incumbidas de executar o que dispõe o art. 21 da lei regulamentar das eleições, acerca da guarda dos livros da qualificação e das copias authenticas dos alistamentos dos votantes, não exceptuando-se a propria secretaria dessa presidencia, onde deviam achar-se depositadas as ditas authenticas.

Cumpre que V. Exc., averiguando quaes os autores de semelhante abuso, contra elles proceda na forma da lei.

Deos guarde a V. Exc.—*João de Almeida Pereira Filho*.— Sr. presidente da provincia das Alagoas.

Aviso de 4 de dezembro de 1860.

Autorisa o inspector do arsenal de marinha da côrte a mandar admittir na mortona da ilha de Mocanguê as embarcações mercantes que precisarem limpar o fundo ou fazer alguns reparos.

3ª secção.—Rio de Janeiro.—Ministerio dos negocios da marinha, em 4 de dezembro de 1860. —S. M. o Imperador, á vista do que V. S. expoz em officios ns. 878 e 899, de 23 e 28 de novembro proximo preterito, ha por bem autorisa-lo a mandar admittir na mortona da ilha de Mocanguê, quando ella não for necessaria para o serviço dos navios do estado, as embarcações mercantes que precisarem limpar o fundo ou fazer alguns reparos, pagando os respectivos proprietarios 400 rs. diarios por cada tonelada das mesmas embarcações se estas se demorarem alli até quatro dias, e 300 rs. tambem diarios se a demora exceder o referido praso, ficando esse arsenal somente obrigado a pôr os navios em segurança na mortona, traze-la para terra e arrea-la para o mar quando isso for exigido; o que communico a V. S. para sua intelligencia e execução, prevenindo-o de que semelhante serviço deve estar a cargo do director das construcções navaes, adoptando-se o systema em uso ácerca dos alugueis das lanchas e mais objectos sob a guarda do patrão-mór, menos na parte relativa á arrecadação das quantias que se houverem de receber dos proprietarios daquellas embarcações, a qual deverá ser feita directamente pelo thesouro nacional, nos termos do aviso constante do exemplar incluso, expedido em 7 do citado mez de novembro a respeito de outros artigos de receita.

Deus guarde a V. S.—Francisco Xavier Paes Barreto.—Sr. inspector do arsenal de marinha da côrte.

Ministerio da marinha.

Aviso de 12 de dezembro de 1860.

Manda eliminar do art. 14 do regulamento da praticagem da barra da provincia do Rio Grande do Sul, de 16 de novembro de 1857, as palavras — primeiros ou segundos; — e declara que não tem lugar a creação de mais um primeiro pratico para o serviço da dita praticagem.

2.ª secção.—Rio de Janeiro.—Ministerio dos negocios da marinha, em 12 de dezembro de 1860.

Illm. e Exm. Sr.—S. M. o imperador tendo tomado em consideração o que V. Exc. expende em officio n. 50 de 21 de julho ultimo sobre a substituição do segundo pratico que se acha encarregado do material da praticagem dessa provincia, embaraços que o respectivo administrador encontrava em a poder levar a effeito, em vista do art. 14 do regulamento de 16 de novembro de 1857 e dos trabalhos que estavam desempenhando os primeiros e segundos praticos ahi existentes, ouvio a respeito o conselho naval, e de conformidade com o parecer por este emittido em consulta n. 353 de 7 do corrente, ha por bem determinar que do referido art. 14 do citado regulamento se eliminem as palavras — primeiros ou segundos, — com o que desapparecem as difficuldades acima apontadas, por isso que a substituição de que se trata poderá ser feita com um terceiro pratico que tenha as necessarias habilitações; e outrosim manda declarar a V. Exc. que não é mister ao serviço da mencionada praticagem a creação de mais um lugar de primeiro pratico.

Deus guarde a V. Exc.—Francisco Xavier Paes Barreto.—A S. Exc. o Sr. conselheiro presidente da provincia de S. Pedro do Rio Grande do Sul.

Aviso de 10 de dezembro de 1860.

Declara que se devem applicar á arrecadação da renda da praticagem do porto de Paranaguá as disposições dos arts. 10 e 13 do regulamento annexo ao aviso de 16 de novembro de 1857, ficando assim derogadas as do art. 27 e outros em contrario, do que baixou com o aviso de 8 de fevereiro de 1858.

2ª secção.—Rio de Janeiro.—Ministerio dos negocios da marinha, em 10 de dezembro de 1860.—Illm. e Exm. Sr.—Verificando-se pela informação da capitania do porto dessa provincia, annexa ao officio de V. Exc. n. 24 de 9 de novembro proximo findo, que não ha entre os praticos da cidade de Paranaguá sujeitos idoneos para o cargo de thesoureiro da renda da praticagem, como dispõe o art. 27 do regulamento que baixou com o aviso de 8 de fevereiro de 1858, e conformando-me com o parecer emittido pelo conselho naval em consulta n. 218 de 2 de março ultimo, tenho por conveniente declarar que deve ser a mesma renda arrecadada na alfandega da supradita cidade com as formalidades e á semelhança do que se pratica ácerca de serviço identico no Rio Grande do Sul, em virtude dos arts. 10 e 13 do regulamento de 16 de novembro de 1857. E V. Exc. fique certo de que ora sollicito do ministerio da fazenda a expedicção de ordem a tal respeito.

Deus guarde a V. Exc.—Francisco Xavier Paes Barreto.—Ao Sr. presidente da provincia do Paraná.

Governo da provincia.

2.ª secção.—Palacio do governo de Pernambuco em 2 de janeiro de 1861.—Inteirado pelo officio que Vmc. me dirigio com data de hontem do lamentavel successo que se deu por occasião da questão eleitoral, a que Vmc. allude, e que o resolveu a adiar os trabalhos para pedir-me garantias á segurança de sua pessoa e das dos mesarios que Vmc. julga seriamente ameaçadas, tenho a dizer-lhe que não sendo Vmc. competente para por si só adiar, como diz que fizera, os trabalhos eleitoraes e sim a mesa, como é expresso na lei de 19 de agosto de 1846 art 60 deve amanhãa proseguir n'aquelles trabalhos, certo de que com as decisivas providencias, que acabo de tomar, posso assegurar-lhe que será plenamente garantida a segurença individual, não só da mesa, como de todos aquelles que concorrerem a eleição.

A mesa paroshial, porém, deve convencer-se de que não pode haver garantia alguma de ordem, nem de segurança individual desde que a lei não fôr religiosamente observada e desde que as recommendações da presidencia n'aquelle sentido não forem rigorosamente cumpridas pelas mesas parochiaes.

Deos guarde a Vmc. — *Ambrozio Leitão da Cunha*.—Sr. juiz de paz presidente da mesa parochial de S José desta cidade.

Expediente do dia 29 de dezembro de 1860.

Officio ao provedor da santa casa da misericordia.—Concedo a autorisação que V. S. pede em seu officio de 27 do corrente para mandar pagar á irmãa de caridade, a que se refere o citado officio a mesma annuidade que vencem as outras, que se acham em serviço no grande hospital de caridade.

Dito ao inspector do arsenal de marinha.—Remetto incluso o termo da avaliação procedida nos predios indicados por V. S. como indispensaveis a esse arsenal, para que, de conformidade com o aviso da repartição de marinha, de que lhe remetti copia com o meu officio de 4 do corrente, ajuste amigavelmente a compra dos mesmos predios com os respectivos proprietarios, communicando-me o resultado.

Dito ao commandante do corpo de policia.— Não podendo ser rendidos pelo motivo declarado em seu officio de 28 do corrente as praças do destacamento da villa de Iguarassú, que contam mais de seis mezes de estada alli, como convem a disciplina do corpo e lhe foi recommendado por esta presidencia em officio de 27 deste mez, autoriso V. S. a lançar mão do alvitre que lembra no final do seu citado officio, fazendo transferir as preditas praças d'aquelle destacamento para outro, o que sem duvida satisfaz o fim da lei, e V. S. entenderá referir-se ás praças dos demais destacamentos, que se acharem nas mesmas circumstancias.

Dito ao inspector da thesouraria de fazenda.— Expeça V. S. as suas ordens com urgencia para que seja entregue ao engenheiro William Martineau um caixão vindo da Europa com desenhos para a repartição das obras publicas, o qual existe na alfandega.

Dito ao mesmo.—Restituindo a V. S. a conta a que se refere a sua informação de 20 do corrente, sob n. 1334, o autoriso a mandar pagar a Thomaz Fernandes da Cunha, conforme requisitou o inspector do arsenal de marinha em officio de 12 deste mez, sob n. 495, a quantia de 546$500, em que importam differentes objectos por elle fornecidos para a capitania do porto, visto não haver inconveniente nesse pagamento, segundo consta da citada informação.—Communicou-se ao inspector do arsenal de marinha.

Dito ao mesmo.—Em vista de sua informação de hontem, sob n. 1357, dada acerca do requerimento em que o capitão delegado do Cabo, José Pereira Texeira pede seja arbitrada a gratificação que lhe compete pela captura de dous recrutas para o serviço da armada, recommendo a V. S. que mande pagar ao supplicante a quantia de rs. 5$000 por cada um dos mencionados recrutas.

Dito ao mesmo.—Certo do conteudo de sua informação de 24 do corrente, sob n. 1346, dada com referencia á da contadoria dessa thesouraria ácerca do pagamento da quantia de 31$360 rs., que, segundo consta do requerimento e documentos, que devolvo, foi dispendida por José Januario Alvares Ferreira com o fornecimento de luz para o quartel do destacamento de guardas nacionaes da villa do Páo d'Alho, a contar de 20 de outubro do anno proximo passado até 30 de junho ultimo, tenho a dizer que sendo o aviso do ministerio da guerra do 1.º de dezembro de 1859, apenas interpretativo, por elle deve ser regulado o pagamento das despezas feitas e não realisadas antes de sua promulgação e por isso mande V. S. pagar ao supplicante o que se lhe estiver a dever por semelhante fornecimento em todos aquelles mezes na razão porem de seis garrafas mensaes, conforme V. S. indica em sua citada informação.

Dito ao mesmo.—A'vista da conta e dos documentos juntos mande V. S. pagar ao delegado do cirurgião-mór do exercito a quantia de 39$600, que dispendeu com a acquisição de varios objectos para o expediente da respectiva secretaria no primeiro semestre do presente anno.

Dito ao inspector da thesouraria provincial.— Logo que fôr possivel mande V. S. pagar, conforme requisitou-me o gerente da companhia Pernambucana de navegação costeira a vapor em officio de hontem, a quantia de 10.000$000 em que importa a subvenção com que esta provincia auxilia aquella empreza relativamente ao trimestre decorrido do 1.º de outubro ao ultimo de dezembro deste anno.—Communicou-se áquella companhia.

Dito ao mesmo.—Em vista da conta junta que me foi remettida pelo chefe de policia com officio de hontem, sob n. 1617, mande V. S. pagar aos negociantes Andrade & Rego a quantia de 70$000, dispendida no mez de novembro ultimo com o sustento dos presos pobres da cadeia de Villa Bella.—Comunicou-se ao chefe de policia.

Dito ao juiz de paz mais votado do Limoeiro. —Accedendo ao pedido que Vmc. me fez ácerca de garantia ao livre uso das attribuições da mesa parochial, de que é Vmc. presidente, tenho a dizer-lhe que recommendei terminantemente ao delegado de policia desse termo que tratasse de prestar a garantia solicitada por Vmc., abstendo-se completamente de tomar outra parte na eleição dessa freguezia que não seja para garantir a tranquillidade publica e a segurança individual, o que por certo não conseguirá se deixar que as deliberações da mesa se vejam expostas a recursos extralegaes. A mesa tem o recurso legal do addiamento da eleição desde que seus trabalhos forem perturbados por qualquer forma, dando-me parte do que occorrer.

Dito ao director das obras publicas.—Considerando o estado de ruina da ponte velha, que prende o bairro do Recife ao de Santo Antonio desta cidade, e sendo necessario evitar qualquer sinistro, que por ventura possa occorrer, tenho resolvido recommendar a Vmc., que procedendo a um minucioso exame sobre o seu estado, me informe com urgencia se corre risco a segurança individual no transito ainda mesmo a pé, que se faz actualmente por ella; podendo Vmc. ser auxiliado nesse serviço por algum ou alguns dos engenheiros dessa repartição.

Recommendo outro sim a Vmc. que na mesma occasião me informe se aquella ponte é susceptivel de algum ligeiro e muito modico reparo, ou obra de segurança, com que possa continuar a prestar-se ao transito de pessoas a pé, emquanto o governo imperial não resolve ácerca da construcção da nova ponte, que a deve substituir.

Dito ao mesmo.—Mande Vmc. fazer com urgencia os reparos de que precisam os lados da ponte da Boa-Vista para darem livre transito.

Portaria.—O presidente da provincia, attendendo ao que lhe requereu Bartholomeu Lourenço, proprietario do patacho nacional *Bom Jesus*, resolve conceder permissão para independente de carta poder João Gonçalves dos Reis matricular-se como capitão do dito patacho somente para a viagem ao Rio de Janeiro, a que está destinado; devendo porem o referido capitão assignar termo na capitania do porto, pelo qual se obrigue a exhibir a predita carta para outra qualquer viagem.

Expediente do secretario do governo.

Officio ao bacharel Luiz Antonio Pires, juiz municipal da Escada.—De ordem de S. Exc., o Sr. presidente da provincia, accuso a recepção do officio que V. S. lhe dirigio em 24 do corrente, communicando ter entrado no gozo da licença que lhe foi concedida.—Fizeram-se as convenientes communicações.

— 30 —

Officio.—Ao juiz de paz presidente da mesa parochial da Varzea.—Em resposta ao officio de Vmc. com data de hoje, em que requisita força para guarda da urna, devo dizer-lhe que seguem para esse fim quatro praças de cavallaria commandadas para um inferior, as quaes deverão regressar para esta capital amanhãa pelas 6 horas do dia.

Quanto ao mais de que trata o mesmo officio vai ordem ao chefe de policia para que o subdelegado se abstenha de qualquer intervenção indebita na eleição.

DESPACHOS DO DIA 29 DE DEZEMBRO DE 1860.

Requerimentos.

3440—Candida Senhorinha de Jesus.—Deferido, dando a supplicante fiança idonea.

3441—Adão Mathias.—Informe o Sr. inspector do arsenal de guerra.

3442—Francisco de Barros Vellozo da Silveira.—Requeira á thesouraria de fazenda.

3443—Guimarães & Oliveira.—Informe o Sr. inspector da thesouraria da fazenda.

3444.—José Pereira Teixeira.—Dirija-se a thesouraria da fazenda.

3445.—José Hygino de Miranda.—Informe o Sr. inspector da thesourariade fazenda.

3446—Joaquim da Cunha Figueiredo.—Informe o Sr. inspector da alfandega.

3447—Leodegario Liberato Pereira Caldas.—Passe portaria concedendo ao supplicante 3 mezes de licença com vencimentos.

3448—Manoel Joaquim de Figueiredo Seabra. —Passe portaria concedendo a prorogação requerida na forma da lei.

3449.—Maria Fé.—Informe o Sr. Dr. curador de africanos livres.

3450.—Tito Avelino de Barros.— Informe o Sr. inspector da thesouraria de fazenda ouvindo o Sr. inspector da alfandega.

COMMANDO DAS ARMAS.

Quartel do commando das armas em Pernambuco, na cidade do Recife, 2 de janeiro de 1861.

ORDEM DO DIA N. 60.

O coronel commandante das armas faz publico

para conhecimento da guarnição e devido effeito, que hontem se apresentou o Sr. capitão do corpo do estado maior de 2ª classe do exercito Luiz Francisco Henriques, o qual mediante o disposto na ordem do dia da secretaria d'estado dos negocios da guerra expedida pela repartição ao ajudante general na data de 5 de dezembro do anno proximo findo sôb n. 222 entrou hoje no exercicio do lugar de secretario do commando das armas desta provincia, ficando d'elle exonerado o Sr. major Francisco Camello Pessoa de Lacerda, nomeado para servir de ajudante de ordens da presidencia do Maranhão. Por esta occasião cabe-me o dever de louvar o dito Sr major, o zelo, intelligencia, fidelidade e aptidão com que sempre desempenhou o emprego que deixa de exercer, pelo que lhe dou os meus agradecimentos.

Assignado.—*José Antonio da Fonceca Galvão.*

Conforme.—*Antonio Eneas Gustavo Galvão*, alferes ajudante de ordens interino do commando.

EXTERIOR.

Ordem do dia do general Benedeck

Pela confiança que mereço a S. M. o Imperadr, chefe soberano do exercito, foi-me confiado o commando do paiz, que tomo hoje mesmo, dia da minha chegada. Ao activo zelo e aos profundos conhecimentos do meu antecessor o feldmestre conde Delgenfeld, actual ministro da guerra, devo a excellente instrucção, e a aptidão militar das tropas, que animadas do melhor espirito, estão actualmente ás minhas ordens, e eu colloco-me á testa d'esta importante parte do antigo e celebre exercito austriaco, debaixo de cuja bandeira fui educado.

Fui ensinado na escolla do nosso glorioso feldmarechal Radetzki; adiantei-me na minha carreira pela graça do meu imperador, e pela sorte da guerra, de um exercito em cuja prosperidade e desgraça tenho tomado parte durante 38 annos, e que conta nas suas fileiras milhares de camaradas, e de bravos companheiros de armas, os quaes conheço pessoalmente, e por quem tenho o maior apreço.

Não esquecerei nunca que muitos generaes do exercito que estão hoje sob o meu commando, eram os meus mais antigos camaradas, e sinto-me possuido de um legitimo orgulho, vendo o meu augusto general de divisão da campanha da Italia em 1849; S. A. I. o valente archiduque Alberto, subordinar-se-me com a mais nobre abnegação. Tanto ao exercito, como a mim seu chefe, pertence tornar-mo-nos digno d'esta magnanimidade que nos honra.

Reconheço perfeitamente a grande responsabilidade do commando que me foi confiado, mas tomo-o sem vacillar, com a consciencia da minha força moral, e da minha firme vontade, com uma fidelidade consagrada ao nosso imperador e chefe militar, e o sentimento sagrado da honra do saldado.

Tomo o commando e quero exercel-o severamente e com benevolencia, firmemente e com justiça, sem arrogancia na prosperidade, com tranquilidade e sem desalento na desgraça. Cumpra cada um de nós com alegria e amor o serviço, os deveres do seu cargo, e a sua posição.

Conto com a maior obediencia, quando as circumstancias o exigerem com a cooperação livre e responsavel de cada um no cumprimento do grande fim.

Empreguemos sempre os nossos esforços em cuidar do soldado, em proteger o cidadão pacifico, mas seja para nós sagrado primeiro que tudo a honra do exercito. Confio na actividade do futuro, na disciplina e tenaz bizarria das tropas, nas minhas rectas intenções, na minha antiga sorte de soldado, e na benção divina.

Sejamos pois sempre fieis e soldados valentes do imperador, e se chegar o dia do combate, vençamos ou morramos com honra. Viva o imperador.!

Ordem do dia do rei de Napoles.

Soldados!

Quando depois de dois mezes de generoso enthusiasmo, de perfeita abnegação, de trabalhos e de fadigas, julgavamos pôr termo á nóssa obra destruindo e abatendo a invasão ravolucionaria no nosso paiz, chegou o exercito regular de um soberano amigo, que, ameaçando a nossa linha de retirada, obrigou-nos a abandonar as nossas posições.

Aconteça o que acontecer d'estes factos, a Europa inteira apreciando-os e julgando-os, não poderá deixar de reconhecer o valor e a fidelidade de um punhado de bravos que, resistindo a seducções perdidas, e ás forças de dois exercitos, tem sabido não só resistir, mas illustrar tambem a historia napolitana com os nomes de Santa Maria, Cajazzo, Trifisco, Sant-Angelo e outros.

Estes factos ficarão indelevelmente gravados no meu coração. Para lhe perpetuar a memoria; será cunhada uma medalha de bronze com a legenda: «Campanha de setembro e outubro de 1860», e as seguintes palavras no reverso: Santa Maria, Cajazzo, Trifisco, Sant-Angelo, etc., etc. A medalha andará suspensa de uma feita azul e encarnada; condecorando os vossos nobres peitos, recordará a todos a vossa fidelidade e o vosso valor, que são sempre um titulo de gloria para aquelles que herdarem o vosso nome.

Gaeta, 31 de outubro.

Francisco II.

Protesto da Hespanha contra a entrada das tropas piemontezas no territorio napolitano.

Para S. Exc o ministro dos negocios estrangeiros de S. M el-rei de Sardenha.

Turin, 9 de outubro de 1860.

Exm. Sr.—O governo de S. M. a rainha deu-me ordem para protestar contra a entrada do exercito sardo no reino das Duas Sicilias, e contra a projectada annexação dos Estados de S. M. Francisco II á monarchia de S. M. el-rei de Sardenha.

Emquanto os dolorosos acontecimentos de que a Italia meridional está sendo hoje theatro, pareceram obra exclusiva da revolução, a Hespanha, ligando inteira fé ás propostas reiteradas do gabinete sardo, quando assegurou não ter tomado parte alguma nos actos consumados contrarios a todo o direito internacional, julgou dever limitar-se a condemnar esses attentados de accordo com todas as potencias européas, a pedir ao governo de S. M. el-rei de Sardenha que provesse de remedio a um estado de cousas que elle proprio reprovava, e a significar as funestas consequencias que factos desta natureza não podiam deixar de produzir para a causa da Italia e para a tranquillidade da Europa. Este procedimento meditado do governo hespanhol dava uma nova prova do vivo desejo que tinha de conservar as cordeaes relações que mantém com o governo de S. M. el-rei de Sardenha, e tendia a modificar a acção moderadora dos ministros de S. M. sarda em presença do desenvolvimento revolucionario

Mas em presença dos factos officiaes e publicos, que a Europa contempla com dolorosa sorpreza, o silencio da Hespanha equivaleria a abdicação do direito que ella tem, assim como do dever de defender a existencia legitima de uma dynastia unida á de S. M. a rainha Isabel II, pelos mais sagrados laços, e de manter ao mesmo tempo os direitos que os tratados de 1755, reconhecidos pela Sardenha e pela Europa inteira, garantidos e ratificados por estipulações posteriores asseguram a S. M. Catholica o throno das Duas Sicilas. Os tratados que constituem o direito publico, em que repousa a paz e o equilibrio da Europa, não podiam ser destruidos pelo suffragio universal, praticado nas circumstancias e pela fórma por que o vae ser no meio dia da Italia.

A Europa não admittirá nunca nas suas relações de nação á nação um criterio publico que darribasse todo o direito legitimo, e qualquer pacto internacional.

Para condemnar a serie de factos, que tem lavado o reino das Duas Sicilias ao estado em que hoje se acha, o abaixo-assignado não tem necessidade de appellar para as mais simples noções de direito, para a opinião da Europa, nem para os principios de uma elevada moral; basta-lhe reproduzir o juizo severo, mas justo, que o governo sardo fez a respeito das invasões armadas da Sicilia e de Napoles, e lembrar a reprovação explicita e solemne que os documentos officiaes impozeram, em nome de S. M. el-rei de Sardenha, áquelles que violaram o territorio de uma potencia amiga, levando guerra a uma nação que estava em plena paz com a Sardenha.

Foi em vão que se pretendeu justificar esta intervenção, hostil ao rei das Duas-Sicilias, com o desejo de pôr termo á uma anarchia nascida de aggressões voluntarias, e com o proposito de impedir que a revolução demagogica se não tornasse senhora da Italia meridional. Os espiritos rectos, e os governos verdadeiramente, conservadores, sustentaram com razão que a violação de todos os principios internacionaes, e o ostracismo de dynastias legitimas, nunca poderiam ser um meio efficaz de suspender o desenvolvimento dos elementos revolucionarios na Italia e na Europa.

O governo de S. M. a rainha de Hespanha, que não poupou esforço algum, na esphera da sua influencia, para obter uma alliança intima entre os dous principaes estados da peninsula italiana, e que sempre tem secundado toda a tendencia que se dirigisse a ligar os interesses dos principes aos dos seus povos, contempla com profunda magua a serie de acontecimentos que, começando pelo ataque commettido contra os direitos legitimos de um innocente orphão, na pessôa do duque Roberto I, e que proseguiram com a invasão dos estados da Santa Sé, acabaram pela conquista do reino das Duas-Sicilias, e pela annexação da Italia meridional ás possessões hereditarias de S. M. el-rei de Sardenha.

No seu vivo desejo de ver consolidar a paz do continente, afastar toda a causa de desordens futuras e acabar na Italia a época das convulsões que tão profundamente a teem agitado o governo de S. M. a rainha de Hespanha, abstrahindo-se dos ataques aos direitos legitimos, que nem a violencia nem a força podiam destruir, quer ainda esperar que a Sardenha suspenderá no funesto caminho que encetou, e adiando as soluções que nunca poderiam ser definitivas, deixará á Europa a alta missão de pôr termo ás lutas da Italia, e áprofunda inquietação das nações européas, consultando os verdadeiros desejos dos povos italianos, e tendo em conta direitos sempre dignos de respeito.

Aproveito esta occasião, ainda que penosa para mim, para renovar a V. Exc. os sentimentos da minha alta consideração.

(Assignado) *Diogo Coêlho.*

Protesto da companhia de Jesus a S. M. Victor Emmanuel rei da Sardenha

Senhor:—O proposito geral da companhia de Jesus dirige-se respeitosamente ao throno de V. M., com o fim de alcançar justiça e reparação das graves injurias que ha algum tempo se commettem na Italia, e se fôr baldada esta espectativa, para protestar pelo menos de uma maneira publica.

Nos primeiros movimentos italianos, que tiveram lugar no fim de 1847, e principios de 48, todas as casas e collegios que tinha na Sardenha a companhia de Jesus, de uma e outra parte dos mares, foram apprehendidos e confiscados os seus bens, e os seus membros dispersados e ignominiosamente perseguidos.

Para dar alguma sombra de legalidade a taes actos de injustiça, promulgou-se logo um decreto supprimindo a propria companhia, no qual se mandavam confiscar os seus bens, e se sujeitavam seus membros a differentes prescripções vexatorias.

Um semelhante decreto promulgou-se sem conhecimento de Carlos Alberto, augusto pae de V. M. e mesmo contra as suas intenções, pois que el-rei, depois de se haver mostrado benevolo para com a nossa ordem, durante o tempo do seu reinado, quando rebentou a tempestade, animou os padres para estarem tranquillos, e vendo o receio de alguns, queixou-se aos superiores de que não tivessem a sufficiente confiança ou na lealdade da sua palavra ou no poder da sua protecção.

Aquelle decreto, ainda que não podia ter força retrospectiva, comtudo foi invocado para legitimar o facto iniquo, e foi posto em vigor pelo governo, que desde então presidio aos destinos do reino.

Desde o tempo da guerra italiana no anno passado até agora, a companhia perdeu na Lombardia tres casas e collegios, no ducado de Modena seis, nos Estados Pontificios onze, no reino de Napoles treze, e na Sicilia quinze. Em toda a parte foi a companhia despojada de todos os seus bens moveis e immoveis. Os seus membros em numero de uns 1,500, foram expulsos das casas e da cidade, foram repellidos como malfeitores de paiz em paiz com mão armada, presos nas cadeias publicas, maltratados e atrozmente ultrajados: foram privados de procurar um asylo no seio de alguma familia piedosa, e em muitas partes nem se quer se teve respeito com os anciãos, com os enfermos graves, nem com os impedidos.

Todos estes actos se consummaram sem que se imputasse aos que delles foram victimas nenhum acto criminoso nem contrario á lei, sem forma alguma de julgamento, e sem lhes deixar meio de se justificarem; em uma palavra, procedeu-se despoticamente e de uma maneira selvagem.

Se taes actos se tivessem verificado no tumulto de um populacho desenfreiado e obsecado, seria forçoso soffre-lo em silencio. Mas precisamente, porque se quiz legitima-los com as leis sardas, e os governos provisorios estabelecidos nos estados da casa d'Este, e nos da santa igreja, e o proprio dictador das Duas Sicilias apoiaram-se na autoridade do governo sardo; e porque se invocou e se invoca o nome de V. M. para dar força áquelles decretos iniquos, e a sua mais iniqua execução, não posso ficar espectador mudo de tamanha injustiça, e a minha qualidade de cabeça suprema da ordem, me impõe o mais intimo dever de reclamar justiça e satisfação, ou de protestar ante Deus e os homens, para que a resignação do maior numero, e a paciencia religiosa não pareça que degenera em debilidade, nem possa interpretar-se como confissão da culpa ou abandono dos direitos.

Protesto, pois, de uma maneira solemne, e na melhor forma que me é possivel, contra a suppressão das nossas casas e collegios, contra as proscripções, desterros, prisões, violencias e ultrajes que se teem feito soffrer a meus irmãos em religião.

Protesto perante todos os catholicos em nome de todos os direitos da santa egreja, sacrilegamente violados.

Protesto em nome dos bemfeitores e fundadores de nossas casas e collegios, cuja expressa vontade e intenções por tantas obras piedosas a beneficio de defunctos e de vivos, teem ficado sem effeito.

Protesto em nome do direito de propriedade, velipendiado pela força brutal.

Protesto em nome dos direitos de cidadãos e de inviolabilidade pessoal, da qual ninguem pode ser privado, sem culpa, julgamento e sentença.

Protesto em nome dos direitos da humanidade, ultrajada vergonhosamente em tantos anciãos, enfermos e impedidos, como os que foram arrancados de seu pacifico asylo, privados dos necessarios auxilios, e lançados á rua sem lhes proporcionar meios alguns de subsistencia.

Já que por desgraça não posso dar ao maior numero dos meus religiosos outra consolação, verão com este acto meu que o seu pae commum não era indifferente á sua sorte.

Dirijo este protesto á consciencia de V. M. Deposito-o sobre o tumulo de Carlos Manuel IV, illustre predecessor de V. M., que renunciou o throno em que V. M. reina actualmente, para morrer entre os nossos, vestido com a sua sotaina e ligado com os votos da companhia ao noviciado de Roma, onde descançam as suas abençoadas cinzas; aquella memoria de vida é a que o governo de V. M. persegue com odio tão caumnioso e feroz.

A memoria de benevolencia que em épocas passadas a casa de Saboya demonstrou á Companhia de Jesus, e o sublime caracter de que V. M. está investido, devem inspirar-me confiança de que as minhas supplicas e protestos não ficarão desattendidas.

Mas se a voz de tantos direitos offendidos não fôr ouvida nos tribunaes da terra, appello finalmente para aquelle tribunal supremo e tremendo, de um Deus Santo, Justo e Todo Poderoso, no qual a innocencia opprimida será indefectivelmente vingada pelo Juiz Eterno Rei dos Reis, e Senhor dos dominadores. Na mão deste Deus entrego toda a minha causa, e plenamente seguro por nós outros, lhe supplico que inspire a V. M., e aos que o aconselham, sentimentos de justiça e de equidade para tantos innocentes filhos meus injustamente perseguidos e opprimidos.

Entretanto eu e os meus religiosos teremos a consolação de não havernos sido indignos de padecer alguma cousa pelo nome de Jesus, attestando com a nossa consciencia que nenhum outro motivo temos dado para esta recrudescencia de antigos odios, mais do que pregar á cruz de Jesu-Cristo, o respeito e obediencia á santa igreja e ao seu cabeça, o soberano pontifice, e a submissão e fidelidade aos principes, e á todas as autoridades constituidas por Deus

De V. M. mui humilde servidor, *Pedro Bekx*, proposito geral da Companhia de Jesus.

Roma, 21 de outubro de 1860.

(*Jornal do Commercio* de Lisbôa.)

DIARIO DE PERNAMBUCO.

Terça-feira, primeiro do corrente anno e mez, ás 4 1/2 horas da tarde, fundeou em nosso porto o vapor brasileiro *Oyapock*, trazendo-nos cartas e jornaes que alcançam as seguintes datas: Pará 24, Maranhão 28, Piauhy 16, Ceará 29, Rio-Grande de Norte 31 do passado, e Parahiba 1 do corrente.

Eis as noticias que delle colhemos:

Pará.—O nosso correspondente diz-nos, á ultima hora, o seguinte:

« As eleições, são as ambições e os anhelos mais deslumbrantes de uma meia duzia de coripheus, que com isso desejam chegar ao poder e á seus fins.

« Actualmente, não se cuida se não em fazer listas, engendrar caballas, e mil outras cousas, para um partido derrotar outro.

« É verdade, que todas estas cousas são aqui em geral postas em pratica em santa paz; não é como por uma provincia.

« Nesta capital como já lhe tenho dito a eleição pertence ao partido liberal, assim como para o sertão, excepto um ou outro lugar, a victoria será dos conservadores.

« Em virtude deste equilibrio de forças eleitoraes, as vistas dos partidos convergiram para o districto de Cametá, onde os conservadores tiveram sempre maioria; mas que ultimamente tem soffrido suas defecções e revezes, pelo que os liberaes vão formando uma séria opposição e resistencia ás influencias conservadôras, que ahi dominam.

« O certo é, que alguns dos generaes da eleição, tanto de um lado como de outro, foram para aquelle districto, e armados dos seus *jornalistas*, proprios do momento, tem discutido, a materia do voto nacional, cada um á seu modo.

« Lá foi o Dr. Paes e se acha de volta nesta capital; lá está o Dr. Tito Franco de Almeida escrevendo e dirigindo o seu lado, assim como para alli seguiram a conego Siqueira e o Dr. Freitas influencias e candidatos conservadores.

« Algumas pessoas mais timoratas do lugar, receiam pela paz publica, á menos que para assistir a eleição não vá o Dr. chefe de policia. Creio porém que isto são temores ou desejos de mais; entretanto o que lhe posso dizer é que o presidente e o chefe de policia não se teem pronunciado, nem por um nem por outro partido.

« Apesar de serem conhecidos os principios politicos de cada um, até hoje se vão conduzindo mui satisfactoriamente, e acima das ambições partidarias.

« Com tudo ha quem diga que relativamente ao presidente, a sua indecisão de pronunciar-se por qualquer dos lados, é á espera de vêr quem serão os eleitores, e que depois S. Exc., seguindo o costume de *viva quem vence*, se lançará nos braços dos vencedores, para poder impôr os seus candidatos recommendados.

« Entretanto eu presumo que podia antecipar a indicação dos deputados paraenses; pois que os nomes dos Exms. Drs. Leitão da Cunha, Fausto e Tito, são os que reunem mais sympathias, com especialidade o presidente dessa provincia que é levado á urna, em geral, por ambos os partidos.

« Eis-aqui como estão os negocios eleitoraes do Pará e do seu resultado em breve communicar-lhe-hei e do mais que no meio disso possa vir á occorrera.

« Acabamos de saber pelo seu jornal e por passageiros desta provincia, vindos da Europa do lastimoso naufragio da curveta *D. Isabel*. O Pará tambem foi cotizado na perda deste navio; porque um dos officiaes mortos, pertencia á uma das principaes familias desta provincia, e que segundo o comportamento e a carreira que levava esse infeliz moço, haviam nelle as melhores esperanças.

« Emfim, o segundo tenente Marcelino Perdigão de Oliveira Ribeiro, já não existe e quiçá o céo abençoe a alma e os exforços do filho, que illustrando-se, se sacrificou pela patria.

« Ha dias succedeu um destes acontecimentos proprios de um—Norte-americano—

« O hiate americano *Eugenia* estando promto para sahir, ou porque não o despachassem com a brevidade que o seu capitão desejava, ou por qualquer outra causa, em uma manhãa levantou ancora e poz-se ao fresco pela barra fóra, sem ter fechado na alfandega, nem visitado pela policia e nem com os papeis do seu consul!

« Sabendo disto as autoridades da provincia e a consular, deu-se pressa em fazer sahir a canhoneira *Ibicuy*, que partindo do ancoradouro ás 2 horas da tarde pôde alcançar o navio ás 6 no lugar denominado—*chapêo virado*—. Com effeito, no outro dia seguinte, pelo meio dia, vinham a canhoneira e o hiate dar fundo no ancoradouro.

« Que sem ceremonia americana!

« Diz-se que o capitão com igual sem cerimonia se disculpava com o consignatario, visto que este lhe dissera, (o que duvidamos) que o navio podia partir, porque estava prompto.

« Entretanto só depois de novamente despachado e pagas as multas, por tanta pressa, é que largou o hyate deste porto livremente no fim de 24 horas.

« Hoje segue para a côrte a tomar posse do seu lugar na alfandega o Sr. José Joaquim da Gama e Silva, que por muitos annos foi aqui guarda-mór.

« O Sr. Gama e Silva na sua retirada, foi obsequiado pelo commercio com um serviço de prata para chá, em attenção aos serviços prestados á essa corporação, no cumprimento dos seus deveres; e os seus subordinados, guardas da alfandega, tambem mandaram tirar o retrato do seu chefe, sendo collocado na salla da guardamoria.

« Na verdade, o Sr. Gama e Silva é um habil e excellente empregado, e deixa na sua provincia natal muitas saudades, sympathias e a mais grata recordação dos seus serviços ao estado e ao commercio.

« Consta que, para as bandas de Marajó apparecera um corpo branco, com signaes de haver sido assassinado. Em virtude disto partio á dias o Dr. chefe de policia, no vapor de guerra *Pirajá* a syndicar do facto, e tratar da prisão e processo dos culpados.

« Sua senhoria voltou passados dias, e por emquanto nada transpira de exacto sobre as occurrencias de semelhante acontecimento, não se sabendo quem seja o assassinado.

« Hia-me esquecendo noticiar-lhe que houve um serio abalroamento entre os vapores da companhia Amazonas denominados—*Tapajoz e Macajó* pela noite de 14 para 15 do corrente, seguudo dizem pelo lugar das *Araras*.

« Não se sabe ao certo como isto foi, porque os jornaes nada disseram a tal respeito; mas o facto é real, tanto que o vapor *Marajó*, que seguia para a 2ª linha, que parte de Manaós para o Perú, regressou com a proa completamente avariada, e o *Tapajoz* com uma caixa das rodas em pedaços.

« Não se culpa a ninguem do successo, porque ambos os commandantes são bons officiaes de marinha e praticos do Amazonas, o que se crê, é que foi descuido das vigias ou outra qualquer cousa, que produzio semelhante resultado.

« Felizmente não houveram desgraças, nem perda ou avaria de carga, mas o medo e o susto que os passageiros tiveram não foi pequeno!

« A *industria ambiciosa* vai por aqui fazendo os seus melhoramentos, e a prova disto é que o *Jornal do Amazonas*, em uma correspondencia de dous negociantes extrangeiros, expõe a maneira por que se tem introduzido a fraude nos generos de exportação desta provincia!

« O negocio até aqui ia só com a *borracha*, agora, falsificam o *urucú* e introduzem materias estranhas nas saccas de *algodão* e nas de *cacáo*.

« Estes factos não só desacreditam os generos, como a praça que os remette, e com taes dolos grandes são as perdas para os fabricantes e para o commercio.

« Ultimamente teve lugar o fechamento do anno lectivo do collegio de nossa Senhora do Amparo.

« Depois dos exames houve uma exposição dos objectos e prendas feitos pelas collegiaes, a que assistiram muitas familias, distinguindo-se muitas meninas, não só no seu curso de instrucção primaria, mas nas prendas que estavam primorosamente bem trabalhadas.

« O collegio de Nossa Senhora do Amparo é instituição do governo provincial, costeado para as desvalidas pelos respectivos cofres. Tambem recebe alumnas externas, por meio de um estipendio mensal.

« Este estabelecimento está actualmente em boa ordem, e tem progredido muito.

« Fecho a presente com o annuncio abaixo transcripto, que hoje apparece no *Jornal do Amazonas.*

Se por um lado é uma offerta que o commercio desta praça faz ao governo imperial, por outro, esse convite é desculpavel; porque rendendo a alfandega annualmente perto de *mil e oito centos contos*, ainda o governo não achou occasião de dispensar alguns contos de reis para a factura de uma ponte para o desembarque das mercadorias e generos importados, estando a velha que alli existe no maior perigo e onde se tem avariado e perdido, por tal motivo, muitas fazendas.

« Para evitar demoras, o commercio irá fazer uma ponte para o seu serviço, semelhante á que fez a companhia do Amazonas para os embarques e desembarques dos vapores, sendo bemfeita e solida e pouco mais custou do que *quatro contos de reis!* Emfim todas as obras e negocios do governo são tarde, e mal feitos, e dispendiosos, e por isso o commercio do Pará, o quer dispensar de trabalho e despezas!

« Ahi vai o annuncio:

« ATTENÇAO.

« Attendendo ao *pouco rendimento que ultimamente tem tido a alfandega desta praça*, e julgando que á isso se deve o não haver hoje uma ponte de descarga; acha-se aberta uma subscripção, para se offerecer ao governo uma ponte provisoria, igual á que foi construida pela companhia do Amazonas para seu uso.

« As pessoas que quizerem subscrever dirijam-se á casa de Miguel José Raio & C., que está autorisado a receber as quantias destinadas á este fim.

Pará, 22 de dezembro de 1860. »

« Aqui fica como sempre o seu constante leitor e amigo.—*Pagé.* »

Além disso lemos mais no *Jornal do Amazonas:*

« Sexta-feira, 14 do corrente, ás 3 horas da tarde, o brigue inglez *Egerateia*, abalroou com a força da enchente na polaca hespanhola *Victor*, ficando-lhe esta atravessada na prôa. Acudio immediatamente o Sr. guarda-mór José Luiz da Gama e Silva, com a guarnição da barca da alfandega, e pôde, depois de muito trabalho, separar os dous navios; infelizmente porém ás 10 horas da noite, novo abalroamento teve lugar, e novamente o Sr. guarda-mór apresentou-se e pôde com igual trabalho, fazer prolongar os dous navios, depois de soffrerem alguma avaria; e receiando que no sabbado na reponta da enchente houvesse novo abalroamento, apresentou-se á bordo ás 6 horas da manhãa e fez, não só, suspender a polaca hespanhola, como fundear á distancia conveniente, afim de prevenir novo desastre.

« Não podemos deixar de louvar a actividade do Sr. guarda-mór, (unica autoridade que compareceu á prestar soccorro!)

« No trabalho de apartar os dous navios, foi ferido um marinheiro dos escaleres da alfandega. »

Maranhão.—Havia sido concluida a eleição para um senador, ficando a lista triplice composta dos Srs. Dr. João Pedro Dias Vieira, coronel Isidoro Jansen Pereira, e dezembargador José Marianni.

Uma carta de pessoa fidedigna, da capital, diz-nos o seguinte ácerca da eleição para deputados á assembléa geral, e relata o que de importante ha por alli occorrido:

« Está sendo summamente disputada.

« São candidatos pelo lado *conservador-liberal* no primeiro districto os Drs. João Pedro Dias Vieira, Fabio A. de Carvalho Reis e Luiz Antonio Vieira da Silva; pelo lado *liberal-conservador* os Drs. José da Silva Maia, Carlos Fernando Ribeiro e Alexandre José de Viveiros.

« O triumpho está problematico.

« Aquelle conta, na eleição primaria, com a victoria em 16 freguezias, inclusive as tres da capital, ao todo 196 votos; o outro julga vencer em nove freguezias occidentaes, ao todo 213 votos. Estou convencido que em resultado ha de apparecer não pequena differença nos calculos de uns e outros.

« São candidatos *conservadores-liberaes* no segundo districto: Drs. Francisco José Furtado, Joaquim Gomes de Souza e Viriato Bandeira Duarte.

« Pelos *conservadores puros*: Drs. Candido Mendes de Almeida, José Maria Barreto e Paraguassú (valha a verdade)

« Os *liberaes-conservadores* não organisaram chapa neste districto por lhes faltar para isso elementos.

« O ganho em favor dos tres primeiros é hoje crença geral, dizem, porém, que pode fazer fiasco o Dr. Viriato, sendo substituido pelo Dr. Barreto, a não renunciar este em favor do Dr. Mendes de Almeida, como se espera pelo resultado das combinações diplomaticas que estão em jogo.

« Os factos estão succedendo com tanta rapidez, que nem ha tempo para serem estudados...

« Apezar da maior agitação dos espiritos politicos, reina profunda paz e não ha o menor receio de ser alterada a ordem publica em parte alguma da provincia, graças á absoluta neutralidade em que se tem conservado o Sr. Silveira de Souza, e as acertadas providencias e medidas preventivas tomadas á tempo.

« Affianço-lhe que, depois de 1836, é esta a quadra eleitoral mais livre e calma que tem tido o Maranhão.

« O presidente, embora amigo mais ou menos intimo de um ou outro candidato, não tem empregado a sua influencia em favor deste ou d'aquelle; não tem lançado mão de nenhum meio, já não digo reprovado, ao menos se quer, irregular: não se tem constituido chefe de uma opinião, como muitos de seus antecessores: a prova tem-se nessas deserções, nessas juncções de figuras heterogeneas, nessas francas adhesões das localidades do interior por uma ou outra localidade.

« Se a presidencia impozesse, dirigisse apenas a opinião, as facções, dilaceradas como se achavam, nenhuma resistencia apresentariam: curvar-se-iam completamente.

« Com o titulo de *Ordem e Progresso* publicou-se no dia 11 deste mez um jornal, que é o orgão chefe do partido conservador da capital.

« E' escripto em linguagem pura e elegante: campêa optimamente as idéas de progresso, ordem, melhoramentos moraes e do engrandecimento industrial.

« Por portaria de S. Exc. Rvdm.ª de 11 deste mez foi julgada interdicta a igreja de Sant'Anna, filial da matriz da Conceição, por nella ter-se reunido no dia 9 em sessão popular o partido conservador liberal.

« Com a noticia da reforma da secretaria da guerra, foi aqui applaudida a nomeação do Dr. Simplicio Hemeterio Machado para primeiro official de uma das directorias.

« No dia 17 do corrente falleceu de uma apoplexia fulminante o capitão Francisco Antonio Bandeira de Mello (cunhado do inspector da thesouraria de fazenda desta provincia.)

« Dotado de muito boas qualidades, predominava nelle a de gratidão para com todos aquelles de quem recebia um favor: para com os que considerara amigos verdadeiros, rendia um perfeito culto. »

Piauhy. Nesta provincia foi bastante festejado o dia natalicio de S. M. o Imperador, como se lê no seguinte trecho do *Propagador.*

« Ás 9 horas da manhãa o meio batalhão desta provincia, em grande uniforme, formou em parada na frente do palacio da presidencia, e depois das descargas de mosquetaria, e vivas á SS. MM. II., ás augustas princezas, e á independencia do Brasil,—dados pelo Sr. tenente-coronel Antonio Joaquim de Magalhães Castro, desfilou em continencia ao som de sua musica e da dos educandos, cujo corpo se achava postado ao lado de palacio.

« Alli se achava S. Exc. convenientemente fardado, e grande concurso de funccionarios publicos e pessoas gradas que o haviam ido cumprimentar em tão faustoso dia.

« O illustre Sr. tenente-coronel Antonio Joaquim de Magalhães Castro, mui digno commandante do meio batalhão desta provincia, militar sincero e honrado, digno por suas qualidades e serviços, de toda a estima e confiança, reunido á briosa e digna officialidade á que commanda, e mais á alguns poucos officiaes superiores da guarda nacional prepararam uma rica illuminação na frente do quartel, e ahi servio-se aos soldados uma esplendida ceia.

« No interior do quartel ao harmonioso som de de uma musica marcial cantaram algumas senhoras o—hymno—perante as effigies do SS. MM. II.

« Em seguida começou um baile que foi optimamente servido.

« As differentes commissões encarregadas dos preparos para tão solemne festejo são dignas de todo louvor, e ao Sr. tenente-coronel Castro, como iniciador da idéa, cabe por sem duvida, grande louvor por tão solemne demonstração de amôr, respeito e adhesão ao nosso augusto e adorado monarcha ».

Ceará. Embarcaram no dia 20 do passado, no vapor *Camossim*, o Sr. Dr. chefe de policia, um official de sua secretaria, dous officiaes e cincoenta praças de linha, com destino á Sobral, aonde iam assistir ás eleições de 30, que se dizia serem alli ameaçadas.

Havia sido alli aberta, pelos Sr. Dr. Miguel Fernandes Vieira, Joaquim da Cunha Freire e José Francisco da Silva Albano, uma subscripção em favor das infelizes victimas dos sertões da Bahia. Á esse respeito diz o *Pedro II*:

« A subscripção que promove nesta capital os Srs. Dr. Miguel Fernandes Vieira, Joaquim da Cunha Freire e José Francisco da Silva Albano em favor dos infelizes que nos sertões da Bahia morrem á fome. montava sabbado á 2:225$.

« Ouvimos dizer que o que o Sr. Fernandes Vieira pretende remetter no vapor o resultado da referida subscripção ao Exm. Sr. arcebispo para fazer lá a competente distribuição; ao virtuoso prelado que em 45 se lembrou da penuria do povo Cearense, e promovendo pelas parochias da sua diocese subscripções remetteu-nos 5:500$ por vezes ».

« O producto da subscripção, promovida nesta capital espontaneamente pelos distinctos cavalheiros Dr. Miguel Fernandes Vieira, Joaquim da Cunha Freire e José Francisco da Silva Albano, em favor dos indigentes que nos sertões da Bahia perecem á fome, monta já a 2365$, como verão os leitores das assignaturas abaixo inscriptas.

« O povo cearense é essencialmente generoso; se mais não faz, é porque suas posses e recursos não permittem.

Miguel Fernandes Vieira	200$000
Joaquim da Cunha Freire	200$000
José Francisco da Silva Albano	200$000
Conselheiro José Martiniano Alencar	200$000
Mendes & Irmão e Filhos	200$000
A. M. N. G.	100$000
Dr. Antonio de Brito Souza Gayozo	100$000
José Smith de Vasconcellos	100$000
Luiz Ribeiro da Cunha	100$000
Severiano Ribeiro da Cunha	100$000
Ildefonso José de Abreu	100$000
Manoel Nunes de Mello	50$000
Tenente-coronel José Domingues do Couto	50$000
Salgado Souza & C.	50$000
Antonio Teixeira Bastos Leal	40$000
José Dias Macieira	30$000
Um pobre	25$000
Manoel Francisco da Silva Albano	25$000
João Franklin de Lima	20$000
Diogo José da Silva	20$000
José da Rocha Moreira	20$000
Manoel Antonio da Rocha	20$000
Francisco Fidelles Barrozo	20$000
M. C. G.	20$000
Mr. Saillard	20$000
Carreira & C.	20$000
Pereira & Vinhas	20$000
Joaquim José Barbosa	20$000
José Feijó de Mello	20$000
Antonio Francisco Carneiro Monteiro Pirão	20$000
Justa & Faria	20$000
João Baptista da Guerra Machado	20$000
Adolpho Herbster	20$000
José Paulino Hoohltz	20$000
João Antonio do Amaral	10$000
Manoel Duarte Pimentel	10$000
Francisco Luiz de Vasconcellos	10$000
Francisco Coelho da Fonseca	10$000
João da Silva Braga	10$000
José Coelho Barbosa	10$000
Antonio Vicente Ribeiro	10$000
Figueredo & Irmão	10$000
Manoel de Moura Rolim	10$000
Um Bahiano	10$000
A. P. da C. Mamede	10$000
J. B. C. J.	10$000
Zeferino Datervil Ferreira da Silva	10$000
Bernardo Pinto Coelho	10$000
Antonio da Silva Leite	10$000
Antonio Coelho da Fonseca	10$000
F. S. T.	5$000
Manoel Vieira Bastos	5$000
Francisco Dutra Macedo	5$000
Rs.	2:365$000

Rio Grande do Norte. Carta de pessoa de confiança, da capital, diz-nos o seguinte ácerca das eleições do dia 30:

« Na capital, Extremoz, S. Gonçalo e S. José de Mipibú correm ellas serenas, e sem novidade; em Papary, porém, o juiz de paz adiou a dessa freguezia para 6 do corrente, em consequencia de haverem invadido a igreja o vigario, o delegado, e o commandante do destacamento, tomado os livros, papeis e até mesmo a urna (é textual do juiz de paz). As participações do delegado e do commandante da força, dirigidas á presidencia, dizem que fôra isso uma estrategia daquelle funccionario, por insinuações do candidato do seu lado.

Nesta perplexidade, S. Exc. o Sr. presidente fez partir para aquella localidade o Dr. chefe de policia interino, Costa Lobo, afim de conhecer da verdade dos factos, e se poderem tomar as medidas necessarias ao caso.

« Ha sérias apprehensões pelas eleições de Nova-Cruz e Páo dos ferros; em toda a demais provincia espera-se que tudo se acabe bem ».

Parahyba. A carta do nosso correspondente traz a narração do que por alli ha occorrido:

« Nenhum facto importante se tem dado nesta provincia, que tenha chegado a meu conhecimento, quer pela imprensa quer por outro qualquer meio.

« Admira que assim tenha succedido; pois em época eleitoral, é pouco commum, ver-se reinar tanto socego, tanta tranquillidade, mas o facto é real e por mim observado.

« Na matriz não se ouve uma palavra mais aspera, ou uma voz mais elevada, sómente a do juiz de paz se faz ouvir chamando pelos votantes que teem concorrido em pequeno numero; o triumpho pertence a uma chapa na qual entraram alguns rasgados não como rasgados—mas sim como homens bons.

« Os rasgados até agora só tem votado para garantirem-se á supplencia, que bom proveito lhes faça, ao passo que os outros, os baetas, não se satisfizeram com a mesclada e apresentaram outra, da qual excluiram os rasgados que como homens bons faziam parte da mesclada.

« Uma eleição aqui custava muito dinheiro—era muito cara; desta vez sae muito barata—custou bem pouco dinheiro—foi um grande favor feito a provincia que se hia desmoralisando, e principalmente a certos homens de dinheiro que desta vez descansaram.

Fomos bem felizes, ao menos até esta hora as noticias recebidas nos autorisam a acreditar que nenhum facto desagradavel se terá dado durante o correr do processo eleitoral—cujo triumpho pertence ao partido conservador.

« A despeza que fazia a provincia com o alimento dos presos existentes na cadeia da capital, cujo numero tem chegado a grande cifra de 130, hia pesando aos cofres de modo que o Sr. Silva Nunes havia dado providencias no sentido de evita-la reduzindo o mais possivel o numero dos que tinham de receber a alimentação; mas isto não bastava por que mesmo assim, em proporção, bem pouco se conseguia, por que por cada preso raccionado pagava a provincia 420 réis diarios, aos sãos e aos doentes 960 réis em vista de um contracto existente.

« O Sr. Dr. Neiva, digno chefe de policia, procurou examinar e ver o como era feito semelhante fornecimento, o que tendo realisado observou que era possivel alimentar-se ao maximo dos presos (130) em toda sua totalidade, gastando a mesma quantia que se despendia com 75.

« S. S. apresentou ao Sr. presidente da provincia o resultado do que tinha visto e observado e propoz fosse o fornecimento feito como elle entendia e expunha, ao que annuio o Sr. Silva Nunes, desejoso de melhorar a sorte de taes infelizes e aliviar um pouco os cofres, cujo estado actual é desanimador.

« Do *Imparcial*, n. 49 extracto o que abaixo se lê, acerca desse objecto, com o que verá que não só actualmente póde a provincia alimentar 130 presos na cadeia da capital, como ainda lucram os cofres provinciaes mais de um conto de réis mensalmente, quantia que ficava no bolsinho do fornecedor; notando-se uma circumstancia que actualmente a alimentação é mais abundante e mais sã.

« Temos a satisfação de registrar aqui um facto de não pequeno interesse para a provincia, e que muito abona o zelo e fiscalisação da policia, a cuja frente se acha um magistrado digno desse nome, por sua illustração, probidade e interesse pelo serviço publico.

« O Sr. Dr. Neiva, digno chefe de policia desta provincia, reconhecendo que os presos da cadeia não eram alimentados convenientemente, estando o fornecimento a cargo de um fornecedor, por contracto com o thesouro provincial, e observando que talvez com maior economia podessem elles ser melhor tratados, independente de contracto emprehendeu fazer o fornecimento pela policia, o que, levou a effeito com a grande vantagem de alimentar a todos com igualdade, e melhor tratamento, resultando para os cofres da provincia uma economia maior de um conto de réis por cada mez.

« Com effeito, na época em que o Sr. Dr. Neiva fez este feliz ensaio, com que tanto favorecera a sorte daquelles infelizes, e as finanças da provincia, existiam na cadeia 132 presos, dos quaes apenas 35 eram alimentados pelo fornecedor, sendo dez doentes com a diaria de 960 réis, para cada um, e 25 sadios com a de 420 réis, concorrendo mais o thesouro provincial com a diaria de 6$400 réis para ser destribuida por 40 presos na razão de 160 réis, em dinheiro a cada um

« Deixavam pois de ser alimentados 55 presos; sendo que os 35 alimentados pelo fornecedor, por contracto, despendiam 20$100 réis, e os 40 que eram esmolados, em dinheiro 6$400 réis; ao todo 26$500 diarios para o sustento de 75 presos.

« Pois bem; com essa mesma somma de.... 26$500 passaram a ser alimentados 130 presos, senão melhor, ao menos com as mesmas quantidades e qualidades em suas rações, de sorte que resulta a maravilhosa proporção de que 20$100: 35:: 26$500: 130 e torna-se evidente que passam a ser alimentados gratuitamente 55 presos, que quando mesmo sadios trariam a despeza diaria de 23$100 réis.

« Essa despeza reunida a de 16$800 réis que seria necessaria para o sustento dos 40 presos não alimentados pelo fornecedor, daria o total de 39$900 do qual deduzida a quota de 6$400, com que eram elles esmollados diariamente, resta a somma de 34$500, que mensalmente se eleva a 1:005$000, e annualmente a 12:060$ réis, quanto justamente economisaram os cofres da provincia para o fim de augmentar e melhorar o sustento dos presos pobres.

« O Sr. Dr. Neiva, tem direito a nossa gratidão e apreço por tão importante e valioso serviço. »

« Procedimento tal é digno de imitar-se e de mais vantagem será o resultado se a experiencia fôr feita em um estabelecimento que comportar maior numero de detentos. Não é historia de meia noite, é facto sabido e dado nesta capital, e cujos resultados ficam patentes com a demonstração feita.

« Funccionarios como o Dr. Neiva honram os cargos que exercem, e a provincia que os vio nascer,

« Consta-me que S. S. conseguira igual resultado na provincia de Alagôas; o que corrobora ainda o nosso pensar de que sendo a experiencia feita em uma casa, como a de detenção dessa provincia que muito maiores seriam as vantagens á colher-se.

« Na praia do Tambaú, proxima ao Cabo Branco morreram 4 moças affogadas, tres irmãas e uma prima: o *Imparcial*, refere esse facto da maneira seguinte:

« Um facto bem lamentavel teve lugar na manhãa de 27 do corrente na praia—*Enseada*—entre a Penha (Cabo Branco) e o Tambaú, a duas legoas de distancia desta cidade.

« Tres filhas do Sr. capitão Modesto Honorato Victor, e uma do Sr. tenente coronel João Francisco da Natividade, cujas familias alli se acham ha mezes foram ao banho na maré acompanhados de uma filha do Sr. Luiz da Silva Baptista ha pouco alli chegado com a sua familia, e que nesse dia as visitara.

« Banhavam-se em não pequena distancia de terra, ao lado de um dos curraes de pescaria, e eram apenas vistas por uma mulher, que estava proxima ao mar.

« Na sahida do banho, tomando diverso rumo, a ultima dellas, e em seguimento as quatro companheiras, cahiram em um perão, junto a uma pedra não pequena e visinha ao mesmo curral.

« A primeira que precipitou-se pôde felizmente escapar depois de penosos exforços e fadigas em luta horrivel com as ondas, e de já haver bebido bastante agoa; as outras porém jamais poderam livrar-se.

« Por aviso daquella mulher que as observava, diversas pessoas lançaram-se ao mar, e apenas poderão salvar aquella que já se achava fóra do perão, pois que acharam logo tres já mortas, e procurando a ultima que restava, forão afinal descobrir o seu cadaver na sala do mesmo curral.

« Os quatro cadaveres forão sepultados no cemiterio da povoação do Tambaú, já quasi denegridos, e com diversas contusões feitas sem duvida pelo choque das ondas, que os levava de encontro ao curral e pedra, que lhe ficava proxima.

« A filha do Sr. Luiz da Silva Batista, segundo nos informam, acha-se restabelecida e livre de perigo.

« Deploramos tão triste occurrencia, devida talvez a imprudencia dessas moças, que assim deram tão funesto destino aos seus dias, e occasionaram aos seus parentes tão cruel e profunda magoa. »

« Festas de dôr e lagrimas teve essa pobre familia, digna de compaixão

« Já lá se foi o bissexto 1860, que bem lagrimas custou a população dessa capital onde a angina e a escarlatina tantas victimas fizeram.

« Quantos chefes de familia, quantas pessoas estimaveis deixaram de existir neste anno que hontem findou

« Permitta Deus que o novo anno lhe seja propicio e para este seu correspondente que tambem soffreu e muito; o mal é para todos e o bem para bem poucos. »

PERNAMBUCO.

REVISTA DIARIA.

Na freguezia de S. José, pelas 2 horas da tarde do 1.º do corrente, por occasião de ir votar Antonio Pontes, surgiram, da parte de varias pessoas que se achavam dentro da igreja, duvidas acerca da identidade do votante, resultando serias disputas, que tomaram maiores proporções da parte exterior da igreja, aonde, depois de terem havido pauladas de parte e d'outra, foi assassinado Alexandre Francisco Regis, por Antonio Francisco Lisbôa Esteves, que foi capturado pela policia bem como José Simplicio de Sá Esteves, que se acham recolhidos á casa de detenção.

O Sr. Dr, chefe de policia, attendendo ás reclamações de diversos cidadãos, fez correr uma casa das vizinhanças da igreja, na qual se dizia haver armamento e gente, e ahi encontrou alguns instrumentos contundentes, que foram apprehendidos.

O juiz de paz em exercicio suspendeu os trabalhos por tempo illimitado, mas S. Exc. o Sr. presidente da provincia mandou que continuassem hoje os trabalhos da mesa, com calma e regularidade.

— Nas freguezias do Recife, Boa-vista e Santo Antonio, além de alguns pequenos disturbios, occasionados pela recusa de cidadãos, cuja idencontesta nada mais tem occorrido, proseguindo as mesas respectivas os seus trabalhos.

— Na freguezia do Affogado concluio-se hontem a apuração das listas, que deu o resultado abaixo, e lavrou-se a competente acta:

Senhores	Votos
Manoel Joaquim do Rego Albuquerque	310
Francisco Carneiro Machado Rios Junior	308
Anacleto Antonio de Moraes	308
José Thomaz Cavalcante Pessoa	307
Francisco Cavalcante de Albuquerque	307
Manoel Joaquim dos Passos	306
Antonio Corrêa Maia	306
Seraphim Pereira da Silva Monteiro	306
Manoel Gouvêa de Souza Junior	306
José Lucio Lins	305
Francelino Americo de Albuquerque Mello	305
Jesuino da Costa Albuquerque Mello	305
Manoel José Mauricio de Senna	305
Antonio Gonçalves de Moraes	305
José Buarque Lisbôa	305
Marcolino Ferreira da Costa	304
Belarmino do Rosario Barros	304
Simplicio Rodrigues Campello	304
Padre Antonio F. Gonçalves Guimarães	304
Domingos Alves Matheus	302

Antonio Valentim da Silva Barroca........	302
João Francisco de Carvalho Paes de A....	302
Joaquim José Bello..............................	300

Supplentes.

Senhores	Votos
Salvador Barbalho Uchôa C..................	110
Delphino Lins Cavalcante Pessoa..........	110
Manoel Bezerra Cavalcante..................	110
Francisco Fonçalves Servina................	110
José Benicio Camello Bessone..............	105
Antonio Rodrigues Moraes....................	105
Eusebio Napoleão de Siqueira..............	105
Francisco Nicoláo de Pontes................	105
Fructuoso Pereira do Nascimento..........	104
Custodio Floro da Silva Fragoso............	104
Maximiano Antunes Tavares..................	102
Rufino Rodrigues Campello..................	101
Felix Lins Cavalcante..........................	97
Paulo Palatino Nigramonte....................	97
Manoel Jeronymo Borges U..................	97
José Elesbão Corges Uchôa..................	96
José Luiz de França............................	95
Ignacio Xavier da Costa.......................	93
Firmino Firmo de Azevedo....................	92
José Antonio T. da Luz.......................	92
Thomaz de Aquino Cesar......................	90
Antonio de Mello Falcão......................	90
Marcolino da Cruz L. Wanderley...........	86

— Na freguezia daVarzea ficou assim composta a mesa :

Presidente.—Ignacio Alves Monteiro.
Secretario.—José Duarte Rangel.
Dr Felippe Carneiro de O. C.
Escrutadores.—Barão de Muribeca.
Honorato Augusto de Miranda.

Havendo ficado impedido por molestia o segundo juiz de paz acima, assumio a presidencia da mesa o terceiro o Sr. José Antonio de Brito Bastos, que proseguindo nos trabalhos, concluio o recebimento das chapas, verificando-se terem votado 512 pessoas, faltando apenas 98 para completar o numero das qualificadas.

Tudo nesta freguezia correu placida e tranquillamente, sem que nenhuma das duas fracções politicas que pleiteavam a eleição tivesse occasião de disputar sobre as questões que se elevam sempre em taes emergencias.

Felizmente, nem a policia nem a mesa vio-se obrigada á empregar outros meios que não fossem o de explicar os factos que pareciam duvidosos.

Hoje deve encetar-re a apuração, e só depois della é que se poderá dizer á quem cabem as glorias do certamen.

— Ao amanhecer do dia 1º do corrente, foi encontrada morta, na casa em que morava, na rua do Caldeireiro, a Sra D. Ursulina da Silva.

Diversas versões tem corrido acerca desse facto, que comtudo continúa sob o involucro do misterio ; passando, entretanto, como certo, que a cerda, que se achava ao pescoço da victima, não foi mais do que um meio de illudir as primeiras pesquizas.

Convém que se não deixe em olvido esse crime em demazia atroz, por ser executado contra uma mulher, inerte e fraca. Diz-se geralmente que uma carta fôra encontrada, que poderá orientar as pesquizas. Ha factos acerca dos quaes a policia deve pôr em campo todos os seus recursos, afim de descobrir e punir severamente os criminosos e este é um delles.

Uma commissão medica procedeu hontem á autopsia, sem que, até 7 horas da noite, fosse conhecido o resultado.

— Hoje pelas 11 horas da manhãa, á porta da repartição do correio, proceder-se-ha a inutilisação das cartas ali existentes, relativas ao mez de dezembro do anno de 1859, na conformidade do estatuido no regulamento de 21 de dezembro de 1844, art. 138, e decreto n. 785 de 15 de maio de 1851, art. 9.

A lista competente foi devidamente affixada no lugar do costume.

Movimento da officialidade da marinha imperial em 1860.

Morreram: 1 chefe de esquadra.
2 chefes de divisão graduados.
1 capitão de mar e guerra.
1 capitão tenente (em naufragio.)
4 Primeiros tenentes (em naufragio.)
2 Segundos tenentes (em naufragio.)
11 guardas marin. (em naufagio todos.)

Total. . 22. Sendo 17 em naufragio.
Reformaram-se da 1ª classe :
2 capitães de fragata.
3 capitães tenentes.
5 Primeiros tenentes.

Total. . 10
Reformaram-se da 2ª classe: 6 primeiros tenentes.
Total dos reformaods 16.
Demittiram-se 2 primeiros tenentes.

Perdeu, pois, a marinha no anno findo pelas differentes causas acima especificadas 40 officiaes de todas as graduações, entre os quaes 17 primeiros tenentes ; isto é, proximamente a decima parte do seu pessoal actual.

Para reparar estas faltas obteve da escola de marinha 20 guardas marinhas.

No corpo de saude da armada deu-se o seguinte movimento durante o mesmo periodo de tempo:

Morreram : 1 cirurgião de divisão.
1 1º cirurgião (em naufragio.)
2 2ºs ditos (em naufragio.)
1 2º phamaceutico (em naufragio.)

Total . . . 5. Sendo 4 em naufragio.
Reformou-se 1 cirurgião de esquadra.
No corpo de fazenda occorreu o seguinte :
Morreram: 1 escrivão de 1ª classe.
1 commissario de 2ª classe.
1 dito de 3ª classe (em nafragio.)
1 escrivão de 2ª classe(em naufragio)
1 dito de commissão (em naufragio)

Total . . 5. Sendo 3 em naufragio.
Refirmou-se 1 commissario de primeira classe.

Além d'estas perdas morreram tambem cerca de 150 marinheiros e soldados do batalhão naval nos naufragios do brigue «Calliope» e curveta «D. Izabel».

Triste e pezado tributo pagou nossa marinha no anno findo ao oceano !

— Relação dos baptisados da freguezia de Santo Antonio do Recife, de 23 a 31 de dezembro do anno proximo passado :

Leopoldina, parda, filha natural de Belarmina Maria de Barcellos.
Alexandrina, simibranca, filha natural de Izabelina Maria Marcellina dos Reis
Tiburcio, branco, filho legitimo de Luiz Francisco Barbalho e D. Rosa de Lima Pereira Barbalho.
Luiz e Jesuina, pardos, filhos naturaes de Geraldina Maria da Silva.
Manoel, crioulo, escravo de Luiz José Pereira Simões.
José, pardo, filho legitimo de Cornelio José da Rocha e Paula de Mello Barreto.
Lucas, branco, filho legitimo de Lucas Antonio Monteiro de Castro Junior e D. Anua Adelaide Monteiro.
Lupicina, parda, filha legitima de Elias da Rocha Pereira e Alexandrina Firmina da Conceição Pereira.
Um menino, filho legitimo de Frederico Augusto de Lemos.

— Matadouro publico :

Mataram-se no dia 30 de dezembro p. p. para consumo desta cidade 90 rezes, e para o dia 1º do corrente 81 rezes.

— Mortalidade do dia 1º do corrente :

José, branco, 12 horas; espasmo.
Jacob, preto, solteiro, escravo, 45 annos; frialdade.
Salustiana Maria da Conceição, parda, solteira, 25 annos; feridas no utero.
Jacinto, preto, escravo, solteiro, 25 annos; hydropezia.
Antonio Bento Ferreira, branco, solteiro, 45 annos; hepetriações.
Demetrio, preto, 9 mezes; espasmo.

—2—

Augusto, branco, 21 mezes; convulsões.
Alexandre Francisco Regis, pardo, casado, 40 annos; uma ferida penetrante.
Luiza, parda, 6 dias; convulções.
Umbelina Maria de Mello, parda, solteira, 22 annos; peritonite purperal.
Antonia Ignacia de Souza, branca, viuva, 36 annos; tizica pulmonar
Umbelina, parda, 4 mezes; maligna.
Paulo, preto, 8 annos; bexigas.
Antonia Umbelina, preta, solteira, 40 annos; tizicapulmouar.
Antonio, branco, 8 annos; gastro enterite.
Urcula Arcelina Cintra da Silva Araujo, branca, viuva, 38 annos; ignora-se a causa da morte.
Rosalina, parda, 2 mezes; calor de figado.
Adolpho, 8 dias; convulções.

— Foram recolhidos á casa de detenção no dia 31 de dezembro proximo findo, e no dia 1º deste mez 6 homens e 1 mulher, sendo todos livres, a saber : a ordem do Dr. chefe de policia 3, a ordem do Dr. delegado do 1º districto 1, a ordem do subdelegado do Recife 1, a ordem do da Boa Vista 1, e a ordem do dos Afogados 1,

Thesouraria provincial.

DEMONSTRAÇÃO DO SALDO EXISTENTE NA CAIXA ESPECIAL DO CALÇAMENTO DAS RUAS DESTA CIDADE, EM 29 DE SETEMBRO DE 1860.

Saldo em 30 de novembro p. passado	$	
Receita de 1 a 31 do cor.	11$300	
		11$300
Despeza idem		11$300
Saldo.		$

CAIXA DE DEPOSITOS, EM 31 DE DEZEMBRO DE 1860.

Saldo em 30 de novembro p. passado	279:961$028	
Receita de 1 a 31 do cor.	4:830$000	
		284:746$242
Despeza idem		1:022$088
Saldo		283:724$154
Em moeda corrente . .	563$179	
Acções.	9:000$000	
Letras	274:160$207	
	283:160$154	

DEMONSTRAÇÃO DO SALDO EXISTENTE NA CAIXA ESPECIAL DA DIVIDA PUBLICA EM 31 DEZEMBRO DE 1860.

Saldo em 30 de novembro p. passado	28:100$000	
Receita de 1 a 30 do cor.	$	
		28:100$000
Despeza idem :		6·100$000
Saldo . : . .		22:000$000

CAIXA ESPECIAL DAS APOLICES EM 31 DE DEZEMBRO.

Saldo em 30 de novembro p. passado	29:200$000	
Receita de 1 a 31 do cor.	$	
		29:200$000
Despeza idem		$
Saldo. , . . .		29:200$000

DEMONSTRAÇÃO DO SALDO EXISTENTE NA CAIXA DO EXERCICIO DE 1860 A 1861, EM 31 DE DEZEMBRO DE 1860.

Saldo em 30 de novembro p. passado	6:045$361	
Receita de 1 a 30 do cor.	114.086$828	
		120:182$192
Despeza idem.		86:303$279
Saldo.		33:823$913
Em moeda corrente . .	33:823$913	

COMMERCIO.

Praça do Recife 2 de janeiro de 1861.

As tres horas da tarde.

Cotações officiaes.

Cambio sobre Londres—26 1/2 d. 90 d/v.
Desconto de letras—15 0/0 ao anno.
George Patchett—Presidente.
Dubourcq—Secretario.

Alfandega.

Rendimento do dia 2. . . . . 7.786$823

Movimento da alfandega.

Volumes entrados com fazendas..	124	
» » com generos..	162	
		286
Volumes sahidos com fazendas..	94	
» » com generos..	38	
		132

Descarregam hoje 3 de janeiro.

Brigue portuguez—Bella Figuerense — cebolas e batatas.
Barca ingleza—Ellasler—carvão.
Brigue nacional—Veloz—café e farelo.
Barca franceza—Tuspan—mercadorias.
Barca ingleza—Seraphina—fazendas.

Consulado provincial.

Rendimento do dia 2 . . . . 1:657$209

RENDIMENTO DA MESA DO CONSULADO PROVINCIAL EM O MEZ DE DEZEMBRO DE 1860.

A SABER :

Direitos de 90 rs. por @ do assucar exportado	43:155$644
Dito de 20 rs. por canada d'aguardente, alcool etc.	1:982$078
Dito de 7 0/0 do mel	796$596
Dito 2 0/0 idem do algodão exportado	1:762$946
Dito de 17 rs. por libra de couros seccos, verdes e espichados.....	3:399$796
Idem idem de 5 idem dos mais generos exportados	393$340
Capatazia de 320 rs. por sacca de algodão exportado	1:147$840
Decima dos predios urbanos . . .	48.636$583
Sello de heranças e legados. . . .	1:022$570
2 por cento de meia siza de escravos	4:203$750
Emolumentos de policia.	3$600
Escravos despachados	960$000
10 por cento de novos e velhos direitos dos empregados provinciaes.	514$183
Imposto de 4 por cento sobre a divida activa....................	1:407$800
Dito de 40$000 por casa de perfumarias etc......................	120$000
Restituições e reposições	80$547
Dito idem idem de bilhar	20$000
20 0/0 do consumo d'aguardente .	8$000
Multas por infracções	247$356
Juros da decima	4$341
Taxa da instrucção publica	26$800
	109:896$090

Mesa do consulado provincial 2 de janeiro de 1860.

O 3º escripturario,
Antonio Rodrignes de Albuquerque.

Pauta dos preços correntes dos principaes generos e producções

nacionaes que se despacharam pela alfandega na semana de 31 dezembro de 1860 a 5 de janeiro de 1861.

Abanos	cento	1$000
Aguardente de cana.	canada	1$000
Idem restilada e do reino . .	»	1$000
Idem caxaça	»	$700
Idem genebra	»	1$000
Idem alcool ou espirito de aguardente	»	1$800
Algodão em em caroço. . .	arroba	2$100
Idem em rama ou em lã. . .	»	8$000
Arroz com casca	»	$900
Idem descascado ou pilado. .	»	2$500
Idem mascavado	»	2$500
Assucar branco	»	4$100
Idem refinado.	»	6$400
Azeite de amendoim ou mondobim.	canada	2$900
Idem de côco	»	2$000
Idem de mamona	»	1$600
Batatas alimenticias	arroba	1$000
Bolacha ordinaria propria para embarque.	»	4$000
Idem fina.	»	7$500
Café bom	»	8$000
Idem escolha ou restolho . . .	»	5$000
Idem terrado	libra	3$000
Cabros	um	$360
Cal.	arroba	$400
Idem branca	»	$800
Carne secca charque. . . .	»	4$000
Carvão vegetal.	»	1$600
Cera de carnauba em bruto. .	libra	$300
Idem em velas (carnauba). .	»	$400
Charutos.	cento	2$500
Cocos seccos.	»	4$000
Couros de boi salgados . . .	libra	$225
Idem seccos.	»	$360
dem verdes	»	$150
dem de cabra cortidos . . .	um	$300
dem de onça.	»	10$000
Doces seccos	libra	1$000
Idem em calda.	»	$500
Idem em massa ou geleia . .	»	$500
Espanadores grandes. . . .	um	4$000
Idem pequenos	»	2$000
Esteiras proprias para forro de navio	cento	24$000
Estoupa nacional	arroba	1$600
Farinha de mandioca. . . .	alqueire	2$400
Idem de araruta	arroba	8$000
Feijão de qualquer qualidade.	»	1$200
Frechaes.	um	5$000
Fumo em folha bom. . . .	»	15$000
Idem ordinario ou restolho.	»	7$000
Idem em rolo bom	»	16$000
Idem ordinaro restolho. . .	»	7$000
Gomma	arroba	3$200
Ipecacuanha (raiz)	»	25$000
Lenha em achas	cento	2$000
Idem em toros.	»	12$000
Lenhas e esteios.	um	50$000
Mel de canna	can ada	$240
Milho	arroba.	1$000
Páo brasil	quintal	10$000
Pedras de amolar	uma	$800
Idem de filtrar	»	10$000
Idem rebolo	»	1$200
Piassava.	molhos	$200
Pontas de vaccas e de novilhos	cento	5$0
Pranchões de amarello de dous custados.	uma	18$000
Idem louro.	»	8$000
Sabão.	libra	$140
Salsa parrilha.	arroba	25$000
Sebo em rama.	»	5$000
Sola ou vaqueta	uma	2$800
Taboas de amarello	duzias	108$000
em diversas	»	50$000
Tapioca	arroba	3$500
Traves.	uma	12$000
Unhas de bi	cento	$300
Vinagre	canada	$280

Movimento do porto.

OBSERVAÇÕES METEOROLOGICAS. DIA 2 DE JANEIRO.

Horas	Atmosphera	Vento Direcção	Vento Intensidade	Termometro Fahrenheit	Termometro Centigrado	Hygrometro	Cisterna hydrometrica	Barometro Francez	Barometro Inglez
6 da m	Nimbus	NE	fresco	75	23.8	84	38°	754,2	29,92
9 »	»	»	»	79	26.1	81	0	755,8	29,95
12 dia	»	»	»	83	28.3	78	0	»	»
3 da t.	»	»	»	80	26.6	77	0	753,6	29,90
6 »	»	»	»	77	25	80	0	752,4	29,88

A noite foi de continuados aguaceiros, vento NE fresco e assim amanheceu.

OSCILLAÇÃO DA MARÉ.

Preamar as 8 h. 6' da manhãa, altura 6 p.
Baixamar aos 2 h. 18' da tarde, altura 1,4 p.
Observatorio do arsenal de marinha, 2 de janeiro de 1861.

ROMANO STEPPLE.
1º tenente.

Editaes.

O Dr. Anselmo Francisco Peretti, commendador da imperial ordem da Rosa e da de Christo, e juiz de direito especial do commercio desta cidade do Recife e seu termo, capital da provincia de Pernambuco, por S. M. I. e C. o Sr. D. Pedro II, que Deus guarde, etc.

Faço saber aos que o presente edital virem, que Thereza Gonçalves de Jesus Azevedo, viuva de Caetano da Silva Azevedo, me dirigio a seguinte petição :

Illm. e Exm. Sr.—Diz Thereza Gonçalves de Jesus Azevedo, viuva de Caetano da Silva Azevedo, e tutora de seus filhos menores, que são devedores do seu casal, por obrigações vencidas e contas correntes as pessoas constautes da relação junta que se acham ausentes e em lugares não sabidos ; e a Bernardo José da Camara, que se acha presente da quantia de 565$868, e para que não sejam prejudicados os seus tutelados dando-se a prescripção, vem a supplicante, em virtude do codigo commercial art. 453 § 3º protestar judicialmente as referidas quantias, que já foram protestadas no anno de 1855, pelo cartorio do escrivão Duarte, hoje Manoel Maria, sendo intimados por editos os ausentes e pessoalmente o referido Bernardo José da Camara, visto se achar presente, e assim requer a V. Exc. lhe mande lavrar o seu protesto como é de direito. Pede a V. Exc. Illm. Sr. Dr. juiz do commercio lhe defira na forma requerida.—E R. M.—Thereza Gonçalves de Jesus Azevedo.

E mais se não continha em dita petição aqui transcripta na qual dei o seguinte despacho :

D. Como requer, justificada a ausencia dos supplicados. Recife 20 de novembro de 1860.—A. F. Peretti.

E mais se não continha em dito despacho, em virtude do qual fôra a mesma petição distribuida ao escrivão deste juizo Manoel Maria, que lavrou o respectivo termo de protesto, no qual assignou por seu bastante procurador Bernardino de Sena Dias, perante duas testemunhas, e o theor da relação dos devedores é a seguinte :

José Ferreira Domingues Fradellos 139$908 ; Zacarias Rodrigues da Silva 88$809 ; Manoel Francisco Pereira 1:020$788 ; Manoel Antonio Poças 1:152$839 ; Augusto Bandeira & C. 106$400; José dos Santos Porto 143$320 ; Joaquim Teixeira Bastos 628$920 ; Bernardino José Ferreira Barbosa & C. 183$830 ; Filippe Chilque 925$045 ; Manoel Francisco dos Santos 293$840 ; Manoel José da Silva Cabral 23$000 ; Antonio Lopes da Silveira 1:000$; Manoel Honorato Victor........ 812$090 ; Antonio José Mendes 1:170$; Francisco Menna de Souza 79$500 ; Manoel Antonio de Araujo Ramos 459$585 ; Antonio Moreira do Almeida Leal 754$482 ; Ignacio Lopes da Silva 1:000$; Francisco Teixeira dos Reis Guimarães 318$500 ; Joaquim da Costa Pereira 1:160$010 ; José Alexandre Seabra de Mello 1:100$; Manoel José Mendes Bastos 256$; Jeronimo da Costa Guimarães e Silva 495$850 ; Ignacio Manoel de Freitas 126$; Francisco de Souza Moniz 110$; Joaquim dos Santos Azevedo 186$595 ; José Theophilo Rabello 479$250 ; Eduardo Bourgard 200$; Manoel Francisco dos Santos e Silva.... 65$400 ; Bernardino José Lopes 68$; Victorino Augusto Borges 38$100 ; Manoel Moniz de Almeida 137$972 ; José do Amaral 101$120.

Eis o theor da petição dos devedores de que trata a petição supra ; e tendo o supplicante provado a ausencia e incerteza da moratoria destes individuos foram sellados e preparados os autos, e subindo á minha conclusão, nelles dei a sentença do theor seguinte :

A vista da inquirição de fls. 6 e fls. 8, julgo provada a ausencia dos justificados em lugares não sabidos, e mando por isso que lhes seja intimado o protesto de fls. 5 por meio de editos, passando-se a respectiva carta com o prazo de 30 dias : pagas pela justificante as custas. Recife 18 dezembro de 1860.—Anselmo Francisco Peretti.

E mais se não continha, em tal sentença aqui transcripta ; em cumprimento da qual o respectivo escrivão fez passar o presente edital com o mesmo prazo de 30 dias, pelo theor do qual, intimo e hei por intimado aos ditos seus devedores todo o seu conteudo.

E para que chegue ao conhecimento de todos, será este publicado e affixado na forma do estylo. Recife, 20 de dezembro de 1860.—Eu Manoel Maria Rodrigues do Nascimento, escrivão o subscrevi.

Anselmo Francisco Peretti.

Declarações.

Correio geral.

Relação das cartas seguras vindas do sul e norte pelos vapores «Paraná» e «Oyapock», para os senhores abaixo declarados :

Dr. Augusto Frederico de Oliveira (2)
Antonio Ramino de Souza Uchoa.
Antonio Carlos Damasceno.
Francisco Raphael de Mello Rego.
Joaquim de Barros Correia de Queiroga.
José Matheus Evaristo Lopes.
Pedro Alexandrino de Barros Cavalcanti de Lacerda.
Ulisses Pereira Ferraz.

— Pela administração do correio desta cidade se faz publico que as malas que tem de conduzir o vapor «Oyapock» para os portos do sul serão fechadas hoje (3) as 3 horas da tarde : os seguros até 2 horas.

— O Illm. Sr. inspector da thesouraria provincial manda fazer publico que do dia 3 do corrente por diante, pagam-se os ordenados dos empregados provinciaes, vencidos no mez de dezembro proximo findo.

Secretaria da thesouraria provincial de Pernambuco 2 de janeiro de 1861.—O secretario,
A. F. d'Annunciação.

Conselho administrativo.

O conselho administrativo, para fornecimento do arsenal de guerra, tem de comprar os objectos seguintes :

Para o arsenal de guerra.

10 toneladas de carvão de pedra.
6 resmas de papel cartão.
100 unhas de boi.
1 arroba de cera branca.

Para o 4º batalhão de artilharia.

100 mantas de lãa.

Para o 2º batalhão de infantaria.

Pesos da bronze de uma oitava até meia arroba.

Para o hospital militar.

12 arrobas de assucar refinado de primeira qualidade.
25 garrafas de xaropo peitoral brasileiro.

Para a companhia fixa do RioGrande do Norte.

150 mantas de lãa.
Para o presidio de Fernando de Noronha.
Meia tonellada de carvão de pedra.
Meia barrica de areia de caldear
500 alqueires de farinha de mandioca, medida velha.

Quem quizer vender taes objectos apresente as suas propostas em carta fechada na secretaria do conselho, ás 10 horas do dia 7 de janeiro do anno proximo vindouro.

Sala das sessões do conselho administrativo, para fornecimento do arsenal de guerra, 28 de dezembro de 1860.

Bento José Lamenha Lins,
Coronel presidente.
Francisco Joaquim Pereira Lobo,
Coronel vogal secretario interino.

Conselho administrativo.

O conselho administrativo, para fornecimento do arsenal de guerra, tem de comprar o genero seguinte :

Para o presidio de Fernando de Noronha.

500 alqueires de farinha do mandioca medida velha.

Quem quizer vender o genero acima mencionado, apresente suas propostas em carta fechada na secretaria do mesmo conselho, ás 10 horas do dia 7 de janeiro do anno proximo vindouro.

Sala das sessões do conselho administrativo, para fornecimento do arsenal de guerra, 27 de dezembro de 1860.

Bento José Lamenha Lins,
Coronel presidente.
Francisco Joaquim Pereira Lobo,
Coronel vogal secretario interino.

Vaccina publica.

Havendo presentemente mui boa semente vaccinica, o commissario vaccinador provincial convida aos paes de familias desta cidade a comparecerem com seus filhos e mais agregados que precisarem ser vaccinados nas quintas-feiras e domingos, no torrção da alfandega das 7 ás 10 horas da manhãa e nos sabbados na casa de sua residencia, segundo andar do sobrado da rua estreita do Rosario n 30, para assim poder conservar a transmissão do fluido de braço á braço, unica maneira de sua conservação com proveito.

— O Illm· Sr. inspector da thesouraria de fazenda desta provincia manda fazer publico que no dia 10 de janeiro proximo seguinte haverá concurso nesta thesouraria para preenchimento de 10 vagas de praticante da alfandega desta capital, começando os exames as 10 horas da manhãa sobre as seguintes materias : leitura, e analyse grammatical da lingua vernacula, orthographia, e arithmetica até a theoria das proporções inclusive.

Aquelles, que pretenderem ser admittidos ao concurso, deverão previamente provar que teem 18 annos completos de idade, que estão livres de culpa e pena, e que teem bom procedimento.

Secretaria da thesouraria de fazenda de Pernambuco 12 de dezembro de 1860.—O official-maior interino, *Luiz Francisco de Sampaio e Silva.*

NOVO BANCO DE Pernambuco.

O novo banco continua a substituir ou a resgatar o resto das notas de 10$ e 20$ que havia emittido e ainda existe em circulação, declarando que, em cumprimento do decreto n. 2,664 de 10 de outubro do corrente anno, esta substituição ou resgate devera' effectuar-se dentro de 4 mezes, e que findo este prazo só podera' ter lugar com o disconto progressivo de 10 por cento ao mez, ficando assim na forma do art 5 da lei n. 53 de 6 de outubro de 1835 sem valor algum no fim de 10 mezes. Recife 9 de novembro de 1860. — Os directores, João Ignacio de Medeiros Rego, Luiz Antonio Vieira.

— Pela subdelegacia da freguezia de Santo Antonio do Recife acha-se depositado um cavallo pedrez que foi encontrado solto sem dono : a quem elle pertencer, compareça neste juizo, que provando seu dominio, lhe será entregue. Recife 24 de dezembro de 1860.—O subdelegado supplente, Joaquim Antonio Carneiro.

— Pela mesa do consulado provincial se faz publico que os 30 dias uteis para o pagamento á bocca do cofre, da decima urbana dos predios das freguezias desta cidade e da dos Afogados, pertencentes ao 1.º semestre de 1860 a 61, se finalisam no dia 8 de janeiro proximo vindouro, findo os quaes incorrem na multa de 3 0/0 todos os que deixaram de pagar seus debitos.

Mesa do consulado provincial 31 de dezembro de 1860.—Pelo administrador,
T. M. F. Pereira da Silva.

— De ordem do Illm. Sr. inspector da thesouraria de fazenda desta provincia se faz publico, para conhecimento de quem interessar, que no dia 16 de janeiro proximo futuro, perante a mesma thesouraria, será arrematado a quem mais der, o arrendamento do proprio nacional sito no Forte do Mattos, denominado—Armazem do Páo Brasil.

Secretaria da thesouraria de fazenda de Pernambuco 31 de dezembro de 1860.
O official maior interino,
Luiz Francisco de Sampaio e Silva.

— A junta administrativa da irmandade da Santa Casa de Misericordia do Recife, manda fazer publico que no dia 3 do proximo futuro mez de janeiro, pelas 4 horas da tarde, na sala das suas sessões, irá a praça para ser arrematada por quem por menos fizer o fornecimento da carne verde, bem como do pão e bolacha que se houver de consummir nos estabelecimentos de caridade do 1º do referido mez de janeiro a 30 de junho.

Os pretendentes devem apresentar as suas propostas em cartas fechadas no lugar, dia, e horas aprasadas.

Secretaria da Santa Casa de Misericordia do Recife, 26 de dezembro de 1860 —O escrivão F. A. Cavalcanti Cousseiro.

— O Illm. Sr. regedor do Gymnasio manda avisar aos pais, tutores ou correspondentes dos alumnos internos do mesmo Gymnasio, que no dia 24 do corrente principia o recebimento das mensalidades correspondertes ao 1.º trimestre do 1.º de janeiro ao ultimo de março do anno vindouro. Secretaria do Gymnasio Grovincial de Pernambuco 22 de dezembro de 1860.—O secretario, A. A. Cabral.

— A junta administrativa da irmandade da santa casa de Misericordia do Recife manda fazes publico que no dia 3 do proximo futuro mez de janeiro, pelas 4 horas da tarde, na sala de suar sessões, irão á praça para ser arrematados por quem mais der as rendas das casas abaixo declaradas, pelo tempo que decorrer do dia da arrematação a 30 de junho de 1863.

Rua do Pilar n. 74.
Dita do Padre Floriano n. 49.
Dita do Fagundes n. 32.
Dita de Santa Thereza n. 4.
Dita dos Pescadores n. 11.
Dita Direita n. 7.
Becco do Quiabo da Boa-Vista n. 8.

Os pretendentes deverão comparecer no dia, hora e lugar aprasados, acompanhados de seus poderes ou munidos de cartas destes.

Secretaria da santa casa de Misericordia do Recife 26 de dezembro de 1860.—O escrivão,
F. A. Cavalcanti Cousseiro.

Avisos maritimos.

Para o Porto por Lisboa

segue impreterivelmente no dia 15 do corrente a mui conhecida barca portegueza «Sympathia» ; recebe ainda alguma carga a frete e passageiros : consignatarios Baltar & Oliveira, rua da Cadeia do Recife n. 12.

Lisboa.

Vai sahir brevemente a muito veleira e acreditada barca

Flor de S. Simão ;

recebe carga e passageiros : a tratar com Carvalho Nogueira & C., rua do Vigario n. 9, primeiro andar, ou com o capitão na praça.

Brigue «Constante»

Segue para Lisboa até 15 de Janeiro, para o que já tem metade do carregamento : quem no mesmo quizer carregar ou ir de passagem, para o que tem as melhores accommodações, dirija-se ao consignatario Thomaz de Aquino Fonseca, na rua do Vigario n. 19, primeiro andar, ou ao capitão o Sr. Augusto Carlos dos Reis, na praça.

BAHIA.

Para a Bahia segue em poucos dias o palhabote nacional «Dous Amigos,» tem parte de sua carga engajada; para o resto, trata-se com seu consignatario Francisco L. O. Azevedo, na rua da Madre de Deus n. 12.

Para a Bahia

pretendo seguir com moita brevidade a sumaca nacional «Hortencia», a qual tem prompta parte de seu carregamento : para o resto que lhe falta, trata-se com o seu consignatario Azevedo & Mendes, no seu escriptorio rua da Cruz n. 1.

PARA O Rio de Janeiro,

vai seguir em poucos dias a barca Rio de Janeiro por ter parte de seu carregamento prompto : para o resto, trata-se com Antunes Guimarães & C., no largo da Assembléa n. 19.

PARA O Rio Grande do Sul

sahirá com toda a brevidade o brigue nacional «Marquez de Olinda» ; para o restante da carga, trata-se no escriptorio de Manoel Ignacio de Oliveira & Filho, no largo do Corpo Santo.

— Para o Rio Grande do Sul segue em poucos dias a barca nacional «Clementina», capitão Belarmino dos Santos Pinheiro por ter quasi toda a carga prompta : para o resto e passageiros, trata-se com Guilherme Carvalho & C., rua do Vigario numero 17.

Para o Rio de Janeiro

segue em poucos dias o palhabote «Artista» ; para o resto da carga, passageiros e escravos a frete, trata-se com Caetano Cyriaco da C. M. & Irmão, ao lado do Corpo Santo n. 23.

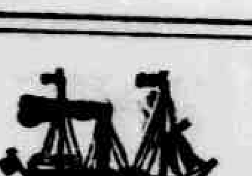
Para Aracaty e Assú

segue o hiate «Dous Irmãos» ; para carga, trata-se com Martins & Irmão na rua Nova n. 48, ou com o mestre Joaquim José da Silveira.

Para Figueira

com escala por Lisboa sahirá com brevidade o patacho portuguez «Maria da Gloria», capitão Antonio de Barros Valente ; para carga e passageiros, trata-se com os consignatarios Francisco Severiano Rabello & Filho, largo da Assembléa n. 12.

O hiate *Garibaldi*, segue para o Ceará em poucos dias : a tratar com Tasso Irmãos ou com o capitão Custodio José Vianna.



COMPANHIA PERNAMBUCANA DE

Navegação costeira a vapor.

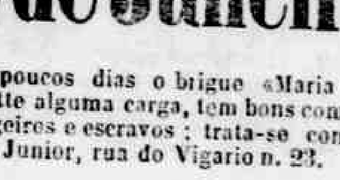
O vapor *Jaguaribe* de primeira marcha, commandante Lobato, sahe para o Acaracú com escala pelos portos intermedios no dia 7 as horas do costume. Recebe carga e encommendas para o Acaracú e Ceará desde já até o dia 3, Macáo e Rio Grande do Norte e Parahiba nos dias 3, 4 e 5 até ao meio dia. Passageiros até as 4 horas do dia da sahida : escriptorio largo da Assembléa n. 1.

Rio-Grande do Sul.

O brigue «Princeza» segue dentro em poucos dias, por ter meio carregamento prompto : para o resto trata-se com os consignatarios Marques, Barros & C., largo do Corpo Santo n. 6.

Para o Rio de Janeiro,

segue em poucos dias o brigue «Maria Rosa», ainda admitte alguma carga, tem bons commodos para passageiros e escravos : trata-se com J. B. da Fonseca Junior, rua do Vigario n. 23.



COMPANHIA PERNAMBUCANA DE

Navegação costeira a vapor

O vapor *Persinunga*, commandante Moura, sahe para Maceió com escala pelos portos intermedios no dia 5 ás horas do costume. Recebe carga até ao meio dia do dia 4. Passageiros até ás 4 horas do dia da sahida : escriptorio largo da Assembléa n. 1.

Leilões.

LEILÃO Commercial.

Quinta-feira 3 de janeiro.

Antunes, autorisado pelo Exm. Sr. Dr. juiz especial do commercio, a requerimento dos depositarios da massa fallida de Castro & Amorim, fará leilão no dia acima mencionado, das mercadorias e dividas da loja da rua do Cabugá n. 2 B, que pertencia a aquelles fallidos. Principiará as 11 horas em ponto.

LEILÃO DE Objectos DE Pescaria.

O agente Hypolito, de novo levara' a leilão, por conta e risco de seu proprietario os objectos pertencentes a companhia de pescaria, que se acham depositados no forte do matto armazem do Pau Brasil, sexta-feira 4 de janeiro de 1861, as 11 horas em ponto.

Avisos diversos.

— O abaixo assignado faz sciente ao Sr. Luiz José Marques, arrematante dos 20 por cento de aguardente de producção brasileira, que deixou de vender tal genero em sua taberna da rua Direita n. 141 desde hoje 31 de dezembro de 1860, como lhe fiz sciente quando lhe fiz o pagamento do primeiro semestre decorrido de julho a dezembro, e que por isso não só ao dito como as autoridades competentes que com o Sr. Marques não tem mais negocio algum porque nada lhe deve, e nem assignou a colleta como manda a lei ou regulamento para fazer tal cobrança.

Francisco Ferreira da Costa.

Escola central do methodo Castilho.

De conformidade com a lei da instrucção publica estão abertas todas as nossas escolas de um e d'outro sexo, de 7 de janeiro em vante. Rua das Flores n. 3.—Francisco de Freitas Gamboa.

— Precisa-se de uma ama escrava ou forra para cozinhar : na rua do Crespo n. 25.

— Na rua da Cadeia do Recife, escriptorio de Manoel Joaquim Ramos e Silva, existe uma carta vinda do norte para a Sra. D. Esculastica Francisca de Albuquerque, ou annuncie sua morada para ser procurada.

Attenção.

Em 19 de dezembro proximo passado furtaram da casa de Benjamin Fuckaias ao pé da ponte da fundição do Sr. Star 100$ em dinheiro tirados de uma carteira, e em 30 do mesmo mez pela noite deram outra saltada na mesma casa, julga-se que entraram pelos fundos dos muros da dita casa onde forçaram a porta da cozinha, e carregaram os objectos abaixo mencionados : quem der noticia dos mesmos ou parte será bem gratificado ; já se fez sciente a policia do occorrido : 1 par de botins novos, 1 chapéo de sol usado de panninho, 1 canivete folha de prata, 1 dedal de prata, 2 retratos, 1 bolsa pequena dourada, 1 pincel de ouro, e 640 em dinheiro.

AMA.

Precisa-se de uma ama para fazer as compras e cozinhar em casa de pouca familia : na rua do Cabugá n. 3, segundo andar.

— A pessoa que tem annunciado pelo «Diario» querer comprar um sitio perto da praça, dirija-se a rua do Queimado n. 69.

— Um homem que escreve soffrivelmente e tem alguma pratica de commercio, offerece-se para caixeiro de uma casa estrangeira : a pessoa que precisar de seus serviços, annuncie por este jornal para ser procurada.

A officina de marmore

mudou a sua residencia do caes 22 de Novembro para a travessa da rua da Praia n. 3, junto ao caes do Ramos.

— Offerece-se uma ama para criar com bastante leite : na rua da Conceição n. 14.

— Quem annunciou querer comprar um sitio com boa casa de vivenda, e arvores de fructo, dirija-se a rua do Cotovello n. 1, segundo andar, que achará com quem tratar.

APPROVAÇÃO E AUTORISAÇÃO
DA
ACADEMIA IMPERIAL DE MEDICINA
E JUNTA CENTRAL DE HYGIENE PUBLICA

CHAPAS MEDICINAES
ELECTRO-MAGNETICAS EPISPATICAS

De Ricardo Kirk

Para serem applicadas ás partes affectadas sem resguardo nem incommodo.

AS CHAPAS MEDICINAES são muito conhecidas no Rio de Janeiro e em todas as provincias deste imperio ha mais de 22 annos, e são afamadas, pelas boas curas que se tem obtido nas enfermarias abaixo escriptas, o que se prova com innumeros attestados que existem de pessoas capazes e de distincções.

Com estas CHAPAS-ELECTRO-MAGNETICAS-EPISPASTICAS obtem-se uma cura radical e infallive em todos os casos de inflammação (*cansaço ou falta de respiração*), sejam internas ou externas como do figado, bofes, estomago, baço, rins, utero, peito, palpitação de coração, garganta, olhos erysipelas, rheumatismo, paralysia e todas as affecções, nervosas, etc., etc. Igualmente para as differentes especies de tumores, como lobinhos, escrofulas etc., seja qual fôr o seu tamanho e profundeza, por meio da suppuração serão radicalmente extirpados, sendo o seu uso aconselhado ao, habeis e distinctos facultativos.

As encommendas das provincias devem ser dirigidas por escripto, tendo todo o cuidadode fazer as necessarias explicações, se as chapas são para homem, senhora ou criança, declarandop molestia em que parte do corpo existe, se na cabeça, pescoço, braço, coxa, perna, pé, ou tronoc do corpo, declarando a circumferencia . e sendo inchações, feridas ou ulceras, o molde do seu ta manho em um pedaço de papel e a declaração onde existem, afim de que as chapas possam ser bem applicadas no seu lugar.

Pode-se mandar vir de qualquer ponto do imperio do Brasil.

As chapas serão acompanhadas das competentes explicações e tambem de todos os accessorios para a collocação dellas.

Consultas todas as pessoas que a dignarem honrar com a sua confiança, em s escriptorio, que se achará aberto todos os dias, sem excepção, das 9 horas da manhãa ás 2 da ta

119 RUA DO PARTO 119
PERTO DO LARGO DA CARIOCA

RIO DE JANEIRO.

GRANDE HOTEL
DE
SAXE.
Rua Nova, em Bruxellas (Belgica),

SOB A DIRECÇAÕ DE E. KERVAND.

Este hotel collocado no centro de uma das capitaes importantes da Europa, torna-se de grande valor para os brasileiros e portuguezes, por seus bons commodos e confortavel. Sua posição é uma das melhores da cidade, por se achar não só proximo ás estações de caminhos de ferro, da Allemanha e França, como por ter a dous minutos de si, todos os theatros e divertimentos; e, além disso, os modicos preços convidam

No hotel ha sempre pessoas especiaes, fallando o francez, allemão, flamengo, inglez e porguez, para acompanhar as touristas, quér em suas excursões na cidade, quér no reino, quér emfim para toda a Europa, por preços que nunca excedem de 8 a 10 francos (3$200 á 4$000) por dia.

Durante o espaço de oito a dez mezes, ahi residiram os Exms. Srs. conselheiro Silva Ferrão, e seu filho o Dr. Pedro Augusto da Silva Ferrão, (de Portugal) e os Drs. Felippe Lopes Netto, Manoel de Figueirôa Faria, e desembargador Pontes Visgueiro (do Brasil,) e muitas outras pessoas tanto de um, como de outro paiz.

Os preços de todo o serviço, por dia, regulam de 10 a 12 francos (4$000 á 4$500.) No hotel encontram-se informações exactas acerca de tudo que póde precisar um estrangeiro

Attenção.

Vendem-se sorvetes de todas as qualidades de fructas; na Capunga, rua da Amizade n. 4, a 240 rs., e supprc-se tambem para casa de familias.

— Precisa-se de uma ama para cozinhar em casa de homem solteiro: na rua do Crespo, casa numero 12.

Collegio Bom Conselho rua da Aurora n. 26.

Precisa-se de uma senhora de meia idade para se incumbir da roupa e aceio dos pencionistas, promette-se-lhe um ordenado vantajoso.

— A secretaria do governo precisa de dous encadernadores para preparar os livros da correspondencia official; quem quizer se encarregar desse trabalho, dirija-se a mesma secretaria.

— Manoel Ignacio de Oliveira & Filho sacam sobre Lisboa e Porto: no largo do Corpo Santo, escriptorio.

— A pessoa que diz morar na casa n. 25 da rua da União, que se offerece para ama, pode dirigir-se a rua do Torres, no primeiro andar da casa n. 18, para tratar, no caso que agrade o ajuste.

— Precisa-se de uma ama para cozinhar e engommar para casa de um moço solteiro: quem estiver no caso, pode apparecer na rua da Moeda n. 49.

HOSPITAL
PORTUGUEZ DE BENEFICENCIA
EM
Pernambuco.

MOVIMENTO DO HOSPITAL DO MEZ DE DEZEMBRO DE 1860.

Medico o Sr. Dr. Praxedes Gomes de Souza Pitanga.

Ficaram em tratamento no mez de novembro	33	doentes.
Entraram no mez de dezembro	21	»
Total	54	«
Sahiram curados	20	
Falleceram	4	
Existem em tratamento	30	
Total	54	

Dos fallecidos foram: 2 de tuberculos, 1 de syphilis e 1 de erysipela.

Recife 1.° de janeiro de 1861.
Manoel Ribeiro Bastos,
1.° secretario.

Collegio Bom Conselho rua da Aurora n. 26.

No dia 7 do corrente estão abertas todas as aulas deste estabelecimento.

Escrava para alugar.

Na rua estreita do Rosario n. 43, terceiro andar, ha uma escrava para alugar, a qual lava bem de sabão, cozinha bem o ordinario de uma casa e compra, e tambem sabe vender na rua.

— Quem precisar de um menino de 16 annos, que lê e escreve bem para caixeiro de qualquer estabelecimento, menos taberna e padaria, pode dirigir-se a rua de Apollo n. 32.

Na travessa da rua da Cruz n. 14, vendem-se as obras seguintes:

Um burro de Salustio, traduzido ao pé da letra por 320 rs.
Uma obra de Virgilio em 2 tomos por 500 rs.
Philosophia de Gerusez, traduzida, por 1$.
Historia da mesma pelo padre João Rodrigues por 500 rs.
Oblação do Christianismo por Torres Bandeira por 800 rs.
A voz da natureza por 500 rs.
Ensaios de eloquencia por 800 rs.
Salustio por 500 rs.
Vida dos philosophos illustres por Fenelon por 320 rs.
Atlas moderno por 800 rs.
Codigo commercial portuguez por 500 rs.
Rhetorica de Quintiliano por 1$.
Dita de dito por 500 rs.
Poetica nacional por 500 rs.
Geographia de Carneiro por 1$500.
A noite do castello por Castilho por 1$500.
Poetica por Carvalho por 1$500.
Eloquencia nacional pelo mesmo por 1$500.
Debacle de la politique por 1$500.
Gabinete de Napolião por 1$500.
Diccionario da fabula por 2$000.
O solitario pelo visconde de Alincourt por 1$500.
Poesias de Fonseca por 1$500.

Farinha e milho.

Vende-se boa farinha de mandioca a 3$500, e milho novo em saccos grandes a 4$; na rua da Madre de Deos n. 4; approveitem, antes que se acabe.

— Compra-se pitanga para doce: na rua da Senzala Nova n. 30.

Francisco José Silveira roga aos amigos do seu especial amigo Dr. José Silvano Hermogenes de Vasconcellos, ex-promotor do Cabo, o obsequio de assistirem a uma missa funebre, por occasião do setimo dia, na igreja da Santa Cruz, as 7 horas da manhãa do dia 4 do corrente.

— Em casa de J. Praeger & C. rua da Cruz n 17, existe um pequeno resto de queijo suisso de superior qualidade, vende-se por preço muito commodo para fechar contas.

— Precisa-se alugar uma ama para cozinhar o diario de uma casa de pouca familia; na rua da Praia n. 57.

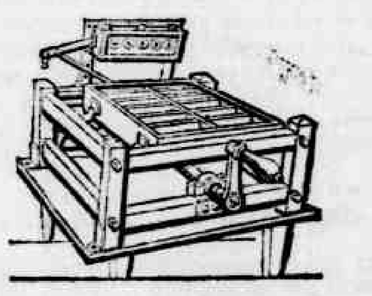
CONSULTORIO
ESPECIAL HOMEOPATHICO
Rua de Santo Amaro (Mundo-novo) n. 6.

O Dr. Sabino O. L. Pinho dá cousultas todos os dias uteis desde as 10 horas até meio dia. Visita aos doentes em seus domicilios de meio dia em diante, e em caso de necessidade á qualquer hora. As senhoras de parto e os doentes de molestia aguda, que não tiverem ainda tomado remedio algum allopathico ou homeopathico, serão attendidos de preferencia.

As molestias mais frequentes debaixo dos climas do Brazil, principalmente as que são mais difficeis de curar, lhe tem merecido um estudo especial; são ellas:

1.° Molestias proprias das mulheres.
2.° Molestias das creanças.
3.° Molestias da pelle.
4.° Molestas dos olhos.
5.° Syphilis, ou gallico.
6.° Febressympthomaticas das lesões do cerebro e de suas membranas, dos orgãos do peito, e do apparelho digestivo; febres intermittentes e suas consequencias.

Pharmacia especial homœopathica.



AGITADOR DYNAMICO.

A pharmacia homœopathica está longe de preencher todas as vistas dos medicos homœpathas em quanto foram os medicamentos preparados á mão. A força do homem não póde ter a precisa uniformidade para bem desinvolver as propriedades medicamentosas das substancias; ella vae naturalmente enfraquecendo á medida que se vae fazendo o trabalho da dynamisação; e é por essa razão que numerosas vezes acontece que duas preparações de aconito, por exemplo, da mesma dynamisação, feitas pelo mesmo homem, no mesmo dia, ou em dias diversos, ou feitas por dous homens differentes, não produzem o mesmo resultado em casos analogos de molestias; uma desinvolve uma acção mais prompta, a outra uma acção mais lenta.

Alèm disso, sendo essencial para a regularidade das *dynamisações* que cada *diluição* tenha um numero certo de abalos ou vascolejações, para que não aconteça que pelo excesso ou pela insufficiencia d'estas percam os medicamentos as propriedades que lhes são assignaladas, ou que convem á cada dynamisação, não se póde isso obter nas preparações feitas á mão porque o numero de abalos é sempre maior ou menor, d'onde evidentemente resulta um effeito tambem maior ou menor, e por conseguinte duvidoso na applicação do medicamento; se os abalos são insufficientes não se desinvolvem todas as propriedades convenientes á dynamisação que se quer fazer, e se são de mais, desinvolvem-se algumas das propriedades da dynamisação superior, com perda certa de muitas das que convem á dynamisação que se quer preparar, o que sem duvida tem graves inconvenientes na pratica, principalmente para os medicos que começam á fazer ensaies, e para as pessoas curiosas que não sabem conhecer essa differenças, e por isso poderão attribuir á ineficacia da homœopathia, o que realmente depende da má preparação dos medicamentos.

Para obviar á estes graves inconvenientes o agitador dynamico do Dr. Sabino é munido de um contador em que se acham as unidades, dezenas, centenas, milhares, dezenas de milhares collocadas convenientemente, de maneira que á cada vascolejação apparece um numero novo, desde 1 até 10 mil; não sendo desta sorte possivel engano algum.

Os medicamentos homœopathicos preparados por meio desta maquina são os unicos que desinvolvem propriedades uniformes capazes de curar as molestias com a maior certeza possivel.

Alem disso, desejando tirar de sua viagem à Europa todas as vantagens para o progresso da homœopathia no Brasil, o Dr. Sabino não poupou esforços para obter as substancias medicamentosas dos proprios lugares, onde ellas naturalmente nascem, e para isso entendeu-se com um dos melhores herboristas d'Allemanha, para lhe mandar vir as plantas frescas, afim de preparar elle mesmo as tinturas.

E' assim que o aconito foi mandado vir dos Alpes, a arnica das montanhas da Suissa, a belladona, bryonnia, chamomilla, pulsatilla, rhus, hyosciamus, foram colhidas n'Allemanha, na França e na Belgica, o veratrum no monte Jura, etc. etc.

Desta sorte provida a pharmacia do Dr. Sabino das substancias que serviram para as experiencias puras de Hahnemann, descriptas na pathogensia, acharão os medicos e os amigos da homœopathia os meios seguros e verdadeiros de curarem as enfermidades.

OS PREÇOS SÃO OS SEGUINTES:

Botica de 24 tubos grandes	12$ a 16$
Dita de 36 » »	18$ a 22$
Dita de 48 » »	24$ a 29$
Dita de 60 » »	30$ a 35$

N. B. Existem carteiras ricas de veludo para maior preço.

Cada vidro de tintura avulso	2$
Cada tubo avulso	1$

Caixas com medicamentos em globulos e tinturas de diversas dynamisações (mais usadas):

De 24 vidros com tintura e 48 tubos grandes	48$000
De 36 ditos dita e 56 tubos grandes	64$000
De 36 ditos dita e 68 tubos grandes	70$000
De 48 ditos dita e 88 tubos grandes	92$000
De 60 ditos dita e 110 tubos grandes	115$000

Estas caixas são uteis aos medicos, aos Srs. de engenho, fazendeiros, chefes de familias capitães de navio, e em geral á todos que se quizerem dedicar à pratica da homœopathia.

Vendem-se tambem machinas electricas portateis, para tratamento das molestias nervosas.

Estas machinas são as mais modernas e as mais usadas actualmente em toda a Europa, tanto pela commodidade de poderem ser trasidas na algibeira, como porque trabalham com preparações que não são nocivas:

Cada uma. . . . . 50$000

O Dr. Sabino ensina a maneira de se servir desta maquina.

CASA DE SAUDE
DOS
DRS. RAMOS & SEVE.
Sita em Santo Amaro.

Este estabelecimento continua debaixo da administração dos proprietarios a receber doentes de qualquer natureza ou cathegoria que seja.

O zelo e cuidado alli empregados para o prompto restabelecimento dos doentes é geralmente conhecido.

Quem se quizer utilisar pode dirigir-se as casas dos proprietarios ambos mora resna rua Nova, ou entender-se com o regente no estabeleciment .

Reforma de preços.

Escravos.	2$000
Marujos ecriados,	2$500
Primeira classe 5$ e.	3$500

As operações serão previamente ajustadas.

CONSULTORIO
DO
DR. P. A. LOBO MOSCOSO,
MEDIRO COPAR TEIE OPERADOR.

3 RUA DA GLORIA, CASA DO FUNDÃO 3
Clinica por ambos os systemas.

O Dr. Lobo Moscoso dá consultas todos os dias pela manhãa, e de tardedepois de 4 horas. Contrata partidos para curar annualmente, não só para a cidade, como para o engenhos ou outras propriedades ruraes.

Os chamados devem ser dirigidos á sua casa até ás 10 horas da manhãa e em caso de urgencia á outra qualquer hora do dia ou da noite, sendo por escripto em que se declare o nome da pessoa, o da rua e o numero da casa.

Nos casos que não forem de urgencia, as pessoas residentes no bairro do Recife poderão remetter seus bilhetes à botica do Sr. J. Sounn & C. na rua da Cruz, ou á loja de livros do Sr. José Nogueira de Souza na rua do Crespo ao pé da ponte velha.

Nessa loja e na casa do annunciante achar-se-ha constantemente os melhores medicamentos homeopathicos já bem conhecidos e pelos preços seguintes:

Botica de 12 tubos grandes.	10$000
Dita de 24 ditos.	15$000
Dita de 36 ditos.	20$000
Dita de 48 ditos.	25$000
Dita de 60 ditos.	30$000
Tubos avulsos cada um.	1$000
Frascos de tinturas.	2$000
Manual de medicina homeopathica pelo Dr. Jahr, traduzido em portuguez, com o diccionario dos termos de medicina, cirurgia etc.. etc.	20$000
Medicina domestica do Dr. Hering, com diccionario.	10$000
Repertorio do Dr. Mello Moraes.	6$000

FUNDIÇÃO D'AURORA.

Seus proprietarios offerecem aseus numerosos freguezes e ao pubbico em geral, toda e quas quer obra manufaturada em seu reconhecido estabelicimento a saber: machinas de vapor de todos tamanhos, rodas d'agua para engenhos, todas de ferro ou para cubos de madeira, moendas e meias moendas, tachas de ferro batido e fundido de todos os tamanhos, guindastes, guinchos e bombas, rodas, rodetes aguilhões e boccas para fornalha, machinas para amassar mandioca e para descaroçar algodão. prenças para mandioca e oleo de ricini, portões gradaria, columnas e moinhos de vento, arados, cultivadores, pontes, cadeiras e tanques, boias, alvorengas, botes e todas as obras de machinismo. Executa-se qualquer obra seja qual for sua natureza pelos desenhos ou moldes que para tal fim forem apresentados. Recebem-se encommendas neste estabelecimento na rua do Brum n. 28 A e na rua do Collegio hoje do Imperador n. 65 moradia do caxeiro do estabelecimento José Joaquim da Costa Pereira, com quem os pretendentes se podem entender para bualquer obra.

Notas
de 5$000 e de 1$000 de uma figura.

Trocam-se estas notas por generos, no estabelecimento de Sodré & C., rua estreita do Rosario n. 11; tambem se vendem as bellas uvas de Itamaracá.

— Na rua da Mangueira da Boa-Vista n. 16, tem para se alugar um preto para tratar de cavallos em alguma cocheira, para o que tem muita pratica e habilitações, por 20$ mensaes, dando-se-lhe de comer; ou para algum sitio, e serviço de casa de familia: na mesma ha um sellim em meio uso para vender-se por commodo preço e com seus pertences.

— Aluga-se um grande armazem com grandes telheiros, proprio para qualquer officina, tendo uma porta para cocheira, assim como um outro com sotão e commodo para familia, sitos na rua Imperial ns. 260 e 262: a tratar na rua Direita numero 84.

— Precisa-se de uma criada e um moleque d 12 annos para todo o serviço da casa de uma familia de 4 pessoas, prefere-se que sejam escravos: a tratar na fundição, em Santo Amaro, qualquer hora, ou annuncie para ser procurado

AMA

Precisa-se de uma perfeita engommadeira, prefere-se escrava e paga-se bem: na rua da Cadeia do Recife, segundo andar n. 11.

— Vende-se uma grande porca que se faz ter para mais de 8 arrobas, muito mansa, boa parideira e criadeira, com 11 porquinhos filhos da mesma, com um mez de nascidos, um barril com 18 canadas de azeite de peixe, saccos de feijão mulatinho e milho com algum toque de bichos: a tratar na rua Velha de Santa Rita, casa n. 85.

— Aluga-se um negro que seja fiel para o serviço de um armazem: na rua da Cruz, armazem numero 19.

— Na rua Nova n. 7 tem cartas para ser entregues aos senhores:
Manoel Lopes Guimarães.
Antonio Pinto Soares.
Pompilio Numa Pessoa.

O bacharel F. L. de Gusmão Lobo pode ser procurado para o exercicio de sua profissão de advogado na casa de sua residencia, á rua do Cabugá n. 61 D.

LOTERIA
DA
PROVINCIA.

O Sr. thesoureiro das loterias manda declarar que se acham a venda no escriptorio das mesmas os bilhetes da terceira parte da primeira loteria da igreja do Senhor Bom Jesus dos Martyrios desta cidade cujas rodas deverão andar impreterivelmente no dia 19 de janeiro proximo futuro.

Thesouraria das loterias 22 de dezembro de 1860.—O escrivão, J. M. da Cruz.

O artista americano
O artista americano
O artista americano
O artista americano
O artista americano
Tira retratos por 5$
Tira ratratos por 5$
Tira retratos por 5$
Tira retratos por 5$.
Tira retratos por 5$
Tendo recebido um sortimento de caixinhas novas
Tendo recebido um sortimento de caixinhas novas
Tondo recebido um sortimento de caixinhas novas
Tendo recebido um sortimento de caixinhas novas
Tendo recebido um sortimento de caixinhas novas
Tendo recebido um sortimento de caixinhas novas
No grande salão da rua do Imperador
No grande salão da rua do Imperador
No grande salão da rua do Imperador
No grande salão da rua do Imperador
No grande salão da rua do Imperador
No grande salão da rua do Imperador

A. W. Osborn, o retratista americano tem recentemente recebido um grande e variado sortimento de caixas, quadros, aparatos chimicos, e um grande numero de objectos relativos á arte. Como tambem um grande fornecimento de caixas para retratos de 3$000 rs. cada um, as pessoas que desejarem adquirir conhecimentos praticos na arte de retratar acharão o abaixo assignado sempre prompto sob condições muito razoaveis.

Os cavalheiros e senhoras são convidados a visitar estes estabelecimentos, para examinarem os specimens do que acima fica anunciado.

— Aluga-se para passar a festa duas casas sitas em Santa Anna de dentro, com bastantes commodos para qualquer familia, sendo o lugar o mais saudavel para a saude, com banho perto de casa: a tratar no pateo de S. Pedro n. 6.

— Aluga-se o primeiro andar do sobrado n. 34 da rua do Rangel: a tratar no segundo andar do mesmo sobrado.

Aviso ao commercio.

Paulo Casses tem contratado comprar a casa de pasto sita na rua do Imperador n. 16, pertencente ao Sr. Antonio José da Silva Guimarães, da qual era administrador Diogo José da Costa Fontes: se alguem se julgar com direito a dita casa, queira apresentar suas contas na mesma no prazo de 3 dias, findo o qual a nada se attenderá.

Recife 2 de janeiro de 1861.

— Vende-se presunto muito novo a 480 rs., toucinho a 320, arroz a 100 rs. a libra: na rua das Cruzes n. 21, esquina da travessa do Ouvidor.

— Vendem-se duas casas terreas na rua da Palma ns. 3 e 5, todas novas e bons quintaes: a tratar na rua das Flores n. 9.

— Vende-se uma mulata escrava de 26 annos de idade, que sabe cozinhar, lavar e fazer e arranjo de uma casa, assim como um escravo tambem mulato de 28 annos, bastante forte e vigoroso: na rua da Palma n. 59.

— Rabe Schmettau & C. participam que os Srs. F. W. Quist e Wm. Otto entraram como socios na sua casa commercial desde o dia 1.° deste mez.—Recife 2 de janeiro de 1861.

Gaz.

Avisa-se aos Srs. consumidores queno caso de apparecer das 4 horas da tarde alguma escapa ou ma' luz poderão dirigir-se a casa do machinista encarregado deste serviço Vicente José de Oliveira na rua de Santa Isabel n. 15.

— Aluga-se a casa da rua dos Prazeres, de portão com 2 leões: a tratar na mesma com José Carneiro da Cunha.

CONSULTORIO
DE
João da Silva Ramos,
Medico pela universidade de Coimbra.

Tendo de passar algum tempo no sitio dos Buritis na estrada do Arraial, meu consultorio estara' aberto todos os dias das 9 horas as 11 da manhãa e das 3 as 5 da tarde. As pessoas que mandarem procurar-me, terão a bondade de dirigir os chamados por escripto para a loja de louça defronte da casa de minha residencia na rua Nova.

— Manoel Ferreira da Silva Tarroso, na rua do Apollo n. 28, saca sobre Portugal.

— Desencaminhou-se do poder do abaixo assignado uma letra da quantia de 301$000 sacada por Antonio Alves de Moraes em 30 de março de 1860, aceita por Domingos Teixeira Bastos para 30 de dezembro do corrente, os quaes estão prevenidos de a não pagar se não ao abaixo assignado ou com sua assistencia. Recife 2 de janeiro de 1861

Domingos Rodrigues de Andrade.

— Aluga-se um bom sitio na Boa-Vagem proximo ao sitio do Sr. Lima com optima casa, tendo quatro grandes quartos, duas salas, cosinha fora, quintal com bastantes pés de arvores fruteiras: quem a pretender dirija-se ao mesmo sitio á tratar com a viuva de José Joaquin de Souza.

— Alugam-se o primeiro e segundo andares do sobrado dos Quatro Cantos em Olinda, com frente para a ladeira da Misericordia e oitão para a rua de Mathias Ferreira, com direcção ao mar, sendo bem fresca e com commodos sufficientes para uma familia que queira fazer uso dos banhos salgados: a tratar na rua da Cadeia Velha do Recife, escriptorio n. 56, de Leal & Irmão.

— Quem anunciou precisar de 300$ por seis mezes, a juros, dando para segurança uma mobilia de jacarandá, dirija-se a rua Direita, ao segundo andar do sobrado n. 89, ou no de n. 74, que ahi se dirá quem os dá.

— Precisa-se de uma ama secca: na travessa das Flores n. 25, junto ao sobrado novo.

— Fugio no dia 28 de dezembro, do abaixo assignado, o escravo Mauricio, crioulo, idade de 22 annos, pouco mais ou menos, com os signaes seguintes: estatura e corpo regulares, cabeça e nariz chato, tendo um dente na frente podre, buço muito pouco e barba debaixo do queixo da mesma sorte, foi vestido com uma camisola de algodãozinho branco e uma calça de brim de quadros pretos e brancos, levou tambem um bahú de flandre azul, contendo talvez calça, camisa, jaqueta branca, e alguma roupa mais, tem o officio de cozinheiro, costuma sahir ao passeio nos domingos, muito pachola, intitulando-se forro: por isso roga se as autoridades policiaes e a outras quaesquer pessoas que o capturar, de levar ao armazem da rua de Apollo n. 20, dos Srs. Antonio Marques de Amorim & C., que será bem recompensado.—Antonio M. de Amorim.

— O Dr. Manoel Moreira Guerra durante as ferias tem o seu escriptorio em casa de sua residencia, rua da matriz da Boa-Vista n. 24

— Eduard Fenton previne a quem interessar possa, que não façam negocio algum com o Sr: Thomé Francisco da Rocha, relativamente aos carros, cavallos, arreios, etc., pertencentes a cocheira do mesmo, porque tudo se acha devida e legalmente hypothecado ao annunciante, que protesta usar do seu direito contra quem quer que for que negocie em taes objectos com o referido Sr. Thomé.

— Dá-se 1:500$ ou menos a juros com hypotheca em casas terreas: no pateo do Terço, taberna n. 19.

— Precisa-se de uma pessoa que entenda de fazer velas de carnauba para trabalhar n'uma pequena fabrica: na rua da Santa Cruz n. 74, taberna.

— Roga-se ao Sr. J. L. M. C. queira ir ou mandar á rua Nova n. 7, a negocio que não ignora, no prazo de tres dias, do contrario publicar-se-ha qual o negocio e o seu nome por extenso.

— Uma senhora portugueza, de meia idade, habituada a leccionar meninas, deseja accommodar-se para o mesmo fim em alguma casa de familia respeitavel: quem della precisar, deixe carta fechada nesta typographia com as iniciaes M. H. R.

Despachos telegraphicos por via de Ricardo Knowles, de Lisboa.

Luiz Antonio Siqueira, previne aos negociantes desta praça que precisarem dos subscriptos, instrucções e impressos para os referidos despachos que os podem procurar no seu escriptorio na rua da Cadeia n. 20.

— Aluga-se a casa terrea n. 1, sita na rua do Hospicio, esquina da rua Formosa: a tratar no Mondego, em casa do fallecido commendador Luiz Gomes Ferreira.

O EXTRACTO
COMPOSTO DE
SALSA PARRILHA DO DR. TOWNSEND
MELHORADO E FABRICADO SOB ADIRECÇAO' DO DR JAMES R. CHILTON,
imico e medico celebre de New York

GRANDE SUPERIORIDADE DO EXTRACTO FLUIDO COMPOSTO DE
SALSA PARRILHA
Explica se pelo seo extraordinario e quasi miraculoso effeito no sangue.

Cada um sabe que a saude ou a infermidade depende directamente do estado deste FLOIDO VITAL. Isto ha de ser, visto o partido importante que tem na ECONOMIA ANIMAL.

A quantidade do sangue n'um homem d'estatura mediana está avaliada pelas as primeiras autoridades em vinte e oito arrateis. Em cada pulsação duas onças sahem do coração nos bofes e dalli todo o sangue passa alem no corpo humano em menos de QUATRO MINUTOS. Uma disposição extensiva tem sido formada e destinada com admiravel sabedoria a destribuir e fazer circular esta CORRENTE DE VIDA por todas as partes da organisação. Deste modo corre sempre pelo corpo em torrente. o qual é a gran fonte de infermidade ou de saude.

Se o sangue por causa alguma se emprenha de materias fetidas ou corrompidas, diffunde com VELOCIDADE ELECTRICA a corrupção nas mais remotas e mais pequenas partes do corpo. O veneno lança-se para tras e para diante pelas arterias, pelas veias, e pelos vasos capillarios, até cada orgão e cada teagem se faz completamente saturado e desordenado. Desta maneira a circulação evidentemente se faz um ENGENHO PODEROSO de doença. Não obstante póde tambem obrar com igual poder na criação de saude. Estivesse o corpo infecionado da doença maligna, ou local ou geral, e situada no systema nervoso ou glanduloso, ou muscular, se sòmente o sangue póde fazer-se puro e saudavel ficará superior a doença e inevitavelmente a expellirá da constituição.

O grande manancial de doença è então como d'aqui consta no FLUIDO CIRCULANTE, e nenhum medicamento que não obra directamente sobre elle para purificar e renova-lo, possue algum direito ao cuidado do publico.

O SANGUE! O SANGUE! é o ponto no qual se ha myster fixar a attenção.

O ORIGINAL E O GINUINO!

AO PUBLICO.

Nós, os Assignantes, Droguista na cidade de New-York, havemos vendido durante muitos annos o extracto de salsa parrilha do Dr. Townsend, consideramo-lo ser o extracto original e genuino de salsa parrilha do Dr. Townsend. o qual primeiramente sob este nome foi apresentado ao publico.

BOYD & PAUL, 40 Cortlandt Street.
WALTER. B TOWNSEND & Co, 218 Pearl Street.
LEEDS & HAZARD, 121 Maiden Lane.
JOHN CARLE & Co, 153 Water Street.
M WARD & Co, 53 Maiden Lane.
J. & J. F. TRIPPE, 92 Maiden Lane.
GRAHAM & Co, 10 Old Llip.
OSGOOD & JENNINGS, 188 Pearl Street.
R. B. HAVILAND & Co, Office 177 Broadway.
JACKSON, ROBINS & Co, 134 Water Street.
THOMAS & MAXWELL, 86 William Street.
WM. UNDERHILL, Junr, 183 Water Street.
DAVID T. LANMAN, 69 Water Street.
MARSH & NORTHROP, 60 Pearl Street.
NORTON, BABCOCK & WOOD, 139 Maiden Lone.
PENFOLD, CLAY & Co, 4 Fletcher Street.
OLCOTT, M KFSSON & CO, 127 Msiden Lane.
A. B. & D. SANDS. 100 Fulton Street.
SCHIEFFELIN, BROTHER & Co, 104 & 106 John St.
LEWIS & PRICE. 55 Pearl Street.
HAVILAND, KEESE & CO, 80 Maiden Lane.
RUSHTON, CLARK & CO, 110 Broadway, 10 Astor.
House, and 273 Broadway, cor. of Chambers Street.
PHILIP SCHIEFFELIN & CO, 107 Water Street.
POU & PALANCA, 96 John Street.
SHERWOOD & COFFIN, 64 Pearl Street.
RUST & HOUGHTON, 83 John Street.
I. MINOR & CO, 214 Futon Street.
INGERSOLL & BROTHER, 230 Pearl Street.
JOSEPH E TRIPPI, 128 Maiden Lane.
GREENLEAF & KINSLEY, 45 Cortlandt Street.
HAYDOCK, CORLIES & CLAY, 218 Pear Street.
CUMMING & VANDUSER, 178 Greenwch Street.
HASKELL & MERRICK, 10 Gold Street.
B. A. FAHNESTOCK & Co. 49 John Street.

CONHECEMOS A ARVORE E SUAS FRUTAS,

E IGUALMENTE

Conhecemos um Medicamento nos seus Effeitos.

O extracto composto de Salsa parrilha do Dr. Townsend està

O MEDICAMENTO DO POVO!!

Adata-se tão maravilhosamente a constituição que pode ser utilisado em quasi todas as enfermidades.

ONDE E' DEBILIDADE,
FORTALECE;
ONDE E' CURRUPÇÃO,
PURIFICA;
ONDE HE PODRIDÃO,
ALIMPA.

Este medicamento celebrado que tão grandes serviços presta a humanidade, prepara-se agore na nova fabrica. na esquina das ruas Fronte Washington, Brooklyn, sob a inspecção directa do muito conhecido chimico e medico Dr. James R. Chilton, da Cidade de New-York, cuja certidão e assignatura se acha na capa exterior da cada garrrfa de

ORIGINAL E GENUINO
EXTRACTO COMPOSTO DE SALSAPARRILHA
DO DR. TOWNSEND.
O grande purificador do sangue
CURANDO

O HERPES	A HYDROPESIA.
A HERYSIPELA,	A IMPINGE
A ADSTRICÇAO DO VENTRE,	AS ULCERAS,
AS ALPORCAS	O RHEUMATISMO,
OS EFFEITOS DO AZOUGUE,	AS CHAGAS
DISPEPSIA,	A DEDILIDADE GERAL'
AS DOENÇAS, DE FIGADO,	AS DOENÇAS DE PELLE
	AS BORBULHAS NA CARA,
	AS TOSSESI,

OS CATARRHOS, AS TISICAS, ETC.

O Extracto acha-se contido em garrafas quadradas e garante-se ser mais forie e melhor em todo o respeito a algum outro purificador do sangue., conserva-se em todos os climas por certo sspaço de tempo.

Cada garrafa do original e genuino extractu do Dr. Townsend tem a assignatura e a certidão do Dr. J. R. Chlitton, na capa exterior de papel verde

No esoriptorio do proprietario, 212 Broadway, New York, e em Pernambuco na rua da Cruz n. 21 escriptorio 1. andar, tambem na betica da rua Direita n 88 do Sr. Paranhos.

FOLHINHAS DE 1861.

Acham-se á venda na livraria da praça da Independencia ns 6 e 8, as bem conhecidas folhinhas impressas nesta typographia

DAS SEGUINTES QUALIDADES

Folhinha de porta ou KALENDARIO ecclesiastico e civil para o bispado de Pernambuco.. . . . . 160 rs

Dita de algibeira contendo além do kalendario ecclesiastico e civil, explicação das festas mudaveis, noticia dos planetas, tabellas das marés e nascimento e occaso do sol; ditas dos emolumentos do tribunal do commercio; ditas do sello; ditas do porte das cartas; ditas dos impostos geraes, provinciaes e municipaes, ao que se juntou uma collecção de bellos e divertidos jogos de prendas. para entretenimento da mocidade.

Dita dita . . . . contendo além do kalendario ecclesiastico civil, explicação das festas mudaveis, noticia dos planetas, tabellas das marés e nascimento e occaso do sol; ditas dos emolumentos do tribunal do commercio; ditas dos impostos geraes, provinciaes e municipaes, ao que se reunio o modo de confessar-se, e comungar, e os officios que a igreja costuma celebrar desde domingos de Ramos, atè sexta-feira da Paixão, (em portuguez). preço. . . . . 320 rs.

Dita do almanak civil, administrativo, commercial e industrial da provincia de Pernambuco, ao preço de: . . . . 1$000

Para facilidade do uso deste almanak, augmentou-se de formato, e fizeram-se muitas alterações, sendo a correcção a mais exacta que foi possivel, em materia desta ordem, (que todos os dias soffre mudanças) acrescentando-se a numeração dos estabelecimentos commerciaes e industriaes; acompanhado de indice para facilitar o uso, procurando o que se deseja pela occupação do individuo de quem se quer saber a residencia.

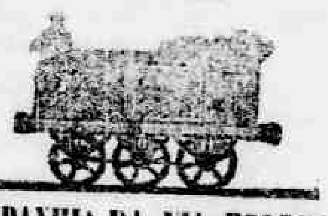
— Uma pessoa que não pode ir ao Manguinho fallar ao Sr. Manoel Ephigenio da Silva, roga lhe queira annunciar onde o pode procurar nesta cidade visto não ser permittido fallar-se-lhe na altandega.

LOTERIA
DA
PROVINCIA.

O Sr. thesoureiro das loterias manda declarar que se acham expostos a venda os bilhetes da terceira parte da primeira loteria da irmandade do Senhor Bom Jesus dos Martyrios desta cidade cujas rodas deverão andar impreterivelmente no dia 19 de janeiro proximo futuro.

Thesouraria das loterias 22 de dezembro de 1860.—José Maria da Cruz, escrivão.

— Antonio Joaquim Vidal, tendo arrematado para seu pagamento as dividas da casa de Thiago da Costa Ferreira Estrella, como constam do edital no *Liberal Pernambucano* de 19 do corrente mez, vem pelo presente fazer sciente aos ditos senhores devedores que é elle o unico habilitado ao recebimento dos mesmas dividas, e pede a brevidade do pagamento, afim de poupar despesas entre as partes.; e outro sim, previne mai áquelles dos mesmos senhores devedores que só se espera até 15 de janeiro proximo viudouro, e depois desta data entregará a pessoa habilitada, afim de cobrar na forma da lei.



COMPANHIA DA VIA FERREA
DO
Recife a São Francisco.

Avisa-se ao respeitavel publico que se emittem nas Cinco Pontas, bilhetes de periodo de 1 a 6 mezes para todas as estações, com grande abatimento nos preços e que se fizeram diversas reducções nos preços de transporte entre Cinco Pontas, Escada e as outras estações nos seguintes artigos a saber: cavallos, assucar, madeira, pedra, lenha, carvão de pedra, estrume, capim, tijolos, telhas e ladrilhos, para mais informações dirijam-se ao Sr. James Kirkham na villa do Cabo ou em qualquer das estações.

Assignado—E. R. Bramah,
Superintendente.

Nova pauta ou tarifa da alfandega.

Na livraria da praça da Independencia n. 6 e 8, existe a nova tarifa que tem de executar-se a 9 de fevereiro, a qual sera' mostrada aos Srs. assignantes do Diario, que a quizerem consultar em quanto não chegam alguns para vender.

Aos consumidores de gaz.

A empreza da illuminação á gaz, roga a todos os Srs. consumidores o favor de não entregarem aos seus machinistas ou serventes qualquer dinheiro quer de reparos ou outro qualquer prétexto, sob pena de lhes ser novamente exigido Todos os pagamentos devem ser feitos ao Sr. Thomaz Garrett unico cobrador autorisado ou no escriptorio dos gerentes.

— Precisa-se de uma ama para o serviço interno de uma casa de pouca familia: na praça do Corpo Santo n. 17.

— Quem annunciou precizar de 200$000 até 400$000 a premio sobre pinhóres de ouro, ou hipotheca em casa, queira dirigir-se a rua da Impetriz ou por outra Atterro da Boa Vista n. 19 das 10 horras emdiante.

Attenção.

A cocheira nova da rua do Tambiá n. 11 tem cavallos de aluguel para passeio. muito bons, e recebem-se de trato.

— Aluga-se o primeiro andar de um sobrado na rua da Cruz n. 29, com fundos para a rua dos Tanoeiros: a tratar no pateo deS. Pedro n. 6.

Curso de geometria.

Antonio Egidio da Silva, professor de mathematica no Gymnasio Provincial, abre no dia 7 de janeiro o curso de geometria que dirige particularmente: os senhores estudantes que o quizerem frequentar, dirijam-se á casa de sua residencia, na rua Direita n. 74, para serem matriculados.

— Fugio no dia 31 de dezembro o mulat João, com os signaes seguintes: corpo secco, cor clara, cabello cortado, pés esparralhados, levando comsigo um bahú de amarello, contendo roupa de homem; o mesmo anda pelo Monteiro e seus arrabaldes: roga-se aos capitães de campo e mais autoridades policiaes, de o apprehender e leva-lo a rua de Apollo a Antonio José Teixeira Bastos.

Aviso.

O abaixo assignado faz sciente ao Sr. Luiz José Marques, arrematante do imposto de 20 0|0 sobre o consumo de aguardente do municipio do Recife, que desde a data de 31 de dezembro de 1860, deixa de vender aguardente em sua taberna sita na rua Direita n. 27. Recife 31 de dezembro de 1860.—Antonio Thomaz Pereira.

— Quem precisar de uma ama com muito bom e abundante leite para criar, dirija-se a rua da Conceição n. 10.

— Precisa-se alugar para um sitio perto da praça uma negra boa quitandeira ou moleque trata-se e paga-se bem: para ajustur, no largo da Assembléa, Forte do Mattos, acima do escriptorio dos Illms. Srs. Rabello & Filhos.

— Aluga-se um sitio no principio da estrada dos Afflictos pertencente a viuva de José Joaquim de Mesquita, com muitos arvoredos productivos e uma excellente casa assobradada, que se torna recommendavel pelos seus commodos e dependencias. a tratar na rua do Queimado n. 18, loja de M. R. de Carvalho.

VIA FERREA
DO
Recife ao rio São Francisco.
Limitado.

De conformidade com as instrucções recebidas da respectiva directoria faz-se publico que desta data em diante são convidados os accionistas desta companhia a cumprirem com os termos do aviso que por ordem da mesma abaixo ficam publicados.

Escriptorio da companhia 17 de dezembro de 1860.—E. H. Bramah, thesoureiro.

AVISO.
COMPANHIA DA VIA FERREA
DO
RECIFE A SAO FRANCISCO.
(LIMITADO.)

Pelo presente faz-se publico que por resolução da directoria desta companhia, tomada nesta data tem-se feito uma outra chamada de duas libras sterlinas por cada acção, a qual chamada ou prestação deverá ser paga até o dia 31 de janeiro proximo futuro no Rio de Janeiro em casa dos Srs. Mauá Mc. Gregor & C., na Bahia aos Srs. S. S. Davemport & C., e em Pernambuco no escriptorio da thesouraria da mesma via ferrea.

Pelo presente fica tambem entendido que no caso de não ser a dita chamada ou prestação satisfeita no dia marcado para o seu pagamento ou antes o accionista que incorrer nesta falta pagará juros a razão de 5 por cento ao anno sobre tal chamada ou prestação a contar deste dia até que seja realisado o pagamento. No caso de não effectuar o pagamento desta chamada ou prestação dentro de 3 mezes a contar do dito dia fixado para o embolso da mesma ficarão as acções que incorrerem em tal falta sujeitas a serem confiscadas segundo as disposições dos estatutos a este respeito.

Por ordem dos directores.
Assignado—W. H. Bellamy,
Secretario.

199 Gresham House.
Old Brouad Street.
E. C.
22 de novembro de 1860.

— Alugam-se os dous andares do sobrado da rua da Cruz n. 45, recentemente pintados e commodos sufficientes para familia: a tratar no armazem do mesmo

— Aluga-se o armazem da rua da Madre de Deos n. 2; a tratar com Martins & Irmão.

— Precisa-se de uma ama de leite, na rua do Imperador n. 67, segundo andar.

Attenção.

Existe o verdadeiro queijo inglez Chedder, que só pelo excellente gosto e qualidade á superior e preferivel a outro qualquer, estando á venda no estabelecimento de Sodré & C., na rua estreita do Bosario n. 11, unico deposito.

Attention.

Parties desirons of relishingand appreciating the well Known Chedder Cheese will have to applyto Sodré & C., n. 11, rua estreita do Rosario, which is the only place wheré this delicious article is to be had at present.

Attention.

Les amateurs de fromage Chedder Cheese bien connue sour ce nom et qui désirent degouter doivent se presenter rue de Rosario estreita n. 11 chez Sodré & C., attendu que l'unique depositaire de ce fromage reside dans cette rue.

— O Dr. Joaquim da Silva Gusmão, medico ultimamente chegado a esta capital, póde ser procurado para o exercicio de sua profissão, na rua Imperial n. 64.

— Aluga-se o sobrado de dous andares e sotão n. 35, sito na rua do Imperador: a tratar no Mondego, em casa do fallecido commendador Luiz Gomes Ferreira.

— Na travessa do caminho novo da Soledade e estrada do Manguinho, sitio n. 74, precisa-se de uma criada estrangeira para o serviço interno de uma pequena familia; pede-se que saiba particularmente engommar e cozinhar.

— Aluga-se uma cabra de 20 e tantos annos de idade, sadia, sabe coser, engommar, lavar e enfeitar uma senhora: na rua da Roda n. 23, das 6 ás 8 horas do dia, e das 4 ás 6 da tarde, ahi a verá e tratará o negocio.

— No bairro do Recife, rua do Torres, casa n. 18, primeiro andar, precisa-se de uma ama para o serviço de uma poquena familia.

— O abaixo assignado participa ao respeitavel publico e especialmente ao Illm. Sr. Luiz José Marques, que do 1.º de janeiro de 1861 em diante deixa de vender espirito de producção brasileira em sua taberna na rua Direita dos Afogados numero 20.

Miguel Archanjo da Ora Bastelli.

— As 9 horas da noite de 30 de dezembro fugio do collegio da Conceição á Cruz de Almas com o cabra Bernabé, capineiro de Apipucos, uma escrava mulata de nome Ignacia, idade 22 annos, bonita, carapinha dividida a meio da cabeça, estatura ordinaria, bem construida, vestido de chita de listras amarellas e outras escuras: quem a pegar, ou della der noticia, será bem gratificado naquelle collegio, ou nesta cidade nesta typographia.

— José Pereira da Cunha tem admittido como socios na sua casa commercial estabelecida nesta praça, a seus filhos José Pereira da Cunha Junior e Firmino Pereira da Cunha, cuja sociedade teve principio no dia 1.º do corrente mez, sob a firma de José Pereira da Cunha & Filhos. Recife 1.º de janeiro de 1860.

— Joaquim José Pereira Borges vai a Europa

— O abaixo assignado perdeu uma letra da quantia de 469$641 sacada por si contra Ribeiro & Lobo e a vencer-se em junho proximo findo, a qual já estava endossada, para ser entregue aos Srs. Manoel do Amparo Cajú & C. por conta de maior quantia que lhes devo: os aceitantes já estão prevenidos para só pagarem aos ditos Manoel do Amparo Cajú & C., e para que ninguem mais possa fazer transacção com dita letra faz-se o presente annuncio. — João Filippe dos Santos.

— Deseja-se saber se é vivo ou morto Gregorio de Freitas que dizem ter morado na rua do Rosario desta cidade, official de sapateiro, e filho de José de Freitas e Antonia de Jesus, naturaes do sitio das Neves, freguezia de S. Gonçalo da ilha da Madeira, visto dizerem ter morrido ha 15 annos, e se era casado e tinha filhos: qualquer pessoa que se julgar com direito a alguma herança do dito Gregorio, dirija-se ao escriptorio de Lima Junior & C., na rua da Cruz n. 28 para se lhe darem os esclarecimentos necessarios, tanto dos parentes existentes nesta cidade como na ilha da Madeira.

Attenção.

No largo do Paraizo, cocheira n. 21, ha bons carros de aluguel para passeio dentro e fóra da cidade, mais commodo do que em outra qualquer parte, e faz qualquer viagem para o mato, pois tem bons cavallos.

— A casa de Phipps Irmãos C., acha-se estabelecida na rua do Vigario n. 2.

— Precisa-se de uma de leite na pateo do Terço n. 26

— Precisa-se de uma ama forra, que saiba engommar, e fazer alguns trabalhos de casa de familia quem pretender dirija-se a rua da Cadeia do Recife n. 22.

— Quem tiver contas com o navio hollandez «Sicilie» capitão F. C. Senol, arribado neste porto, queira apresenta-las para serem pagas, nestes trez dias, no escriptorio dos consegnatarios Brendera Brandis C., rua do Trapiche novo n. 16. Pernambuco 1. de janeiro de 1861.

O Dr. em medecina Carlos Frederico dos Santos Xavier, recentemente chegado a esta capital, offerece seu prestimo no exercicio de sua profissão a todas as pessoas que o quizerem honrar com a sua confiança. Dará consultas aos pobres todos os dias, das 7 as 8 1|2 horas da manhãa, e das 3 ás 5 da tarde, em sua casa, rua da Imperatriz n. 53, primeiro andar.

— Francisco José dos Passos Guimarães vai ao Rio Grande do Norte, levando em sua companhia sua senhora.

Abridor de lettra
Faustino Pereira Marques.

Abre chapas de todos os modelos para marcar, sinetes para cartas, chapas para litographar, chapas para marcar a fogo e para cortar, alphabetos de todos os tamanhos abertos em cobre ou latão: assim como sinetes para marcar roupa, e tambem doura qualquer objecto: na rua da Cruz n. 47, terceiro andar.

— Benicio Dantas Martins não podendo despedir-se pessoalmente de todos os seus amigos, o faz pelo presente: e aproveitando a opportunidade offerece o seu diminuto prestimo na provincia da Bahia para onde parte.

— O abaixo assignado declara que vendeu o seu hotel sito na rua do Imperador n. 16, ao Sr. Paula Casses: quem se julgar credor do mesmo, apresente suas contas no prazo de oito dias para serem pagas na rua Direita n. 26.

Antonio José da Silva Guimarães.

— Quem quizer encarregar-se de mandar pôr no porto de Santa Anna 20 a 25 milheiros de tijolles de alvenaria appareça na rua Nova no 1.º andar por cima da cocheira do Adolpho com sua proposta.

Compras.

Compram-se escravos,

sendo de ambos os sexos, de 12 a 20 annos de idade, sadios e boas figuras; na rua da Imperatriz n. 12, loja.

— Compra-se ou aluga-se um escravo que saiba cozinhar, e que não seja de bebidas: na rua do Pilar n. 143.

Vendas.

Espirito de vinho.

Vende-se de 2$560 a 2$800 a canada: na travessa do pateo do Paraiso n. 16, casa pintada do amarello.

Vinho de Bordeaux.

Em casa de Kalkmann Irmãos & C., rua da Cruz n. 10 encontra-se o deposito das bem conhecidas marca dos Srs. Brandenburg Fréres e dos Srs. Oldekop Mareilhac & C., em Bordeaux Tem as seguintes qualidades:

De Brandenburg fréres.
St. Estéph.
St. Julien.
Margaux.
Larose.
Château Léoville.
Château Margaux.

De Oldekop & Mareilhac.
St. Julien
St. Julien Médoc.
Chateau Léoville.

Na mesma casa ha para vender:
Sherry em barris.
Madeira em barris.
Cognac em barris qualidade fina
Cognac em caixas qualidade inferior.
Cer a.

PREÇOS REDUZIDOS
CASA DE BANHOS
NO
PATEO DO CARMO

Assignatura de banhos frios, mornos, de choque ou chuviscos (para uma pessoa) tomados em 30 dias consecutivos.	10$000
30 cartões para os ditos banhos tomados em qualquer tempo.	15$000
15 Ditos dito dito dito	000
7 » » » »	4$000

Banhos avulsos, aromaticos, salgados e sulphurosos aos preços annunciados

Esta reducção de preços facilitará ao respeitavel publico o gozo das vantagens que resultam da frequencia de um estabelecimento de uma utilidade incontestavel, mas que infelizmente não estando em nossos habitos, é ainda pouco conhecida e apreciada.

ARMAZEM DE ROUPA FEITA
40 RUA DO QUEIMADO 40
Defronte do becco da Congregação letreiro verde.

Casacas de panno preto a 30$, 35$ e	40$000
Sobrecasacas de dito dito a	35$000
Paletots de panno pretos e de cores a 20$, 25$, 30$ e	35$000
Ditos de casemira de cores a 15$ e	22$000
Ditos de casemiras de cores a 7$ e	12$000
Ditos de alpaca preta gola de velludo a	12$000
Ditos de merinó setim preto e de cor a 8$ e	9$000
Ditos de alpaca de cores a 3$500 e	5$000
Ditos de alpaca preta a 3$500, 5$, 7$ e	9$000
Ditos de brim de cores a 3$500, 4$500 e	5$000
Ditos de bramante de linho brancos a 4$500 e	6$000
Calças de casemira preta e de cores a 9$, 10$ e	12$000
Ditas de princeza e alpaca de cordão pretos a	5$000
Ditas de brim branco e de cores a 2$500 4$500 e	5$000
Ditas de ganga de cores a	3$000
Ditas de casemira a	5$500
Colletes de velludo de cores muito fino a	10$000
Ditos de casemira bordados e lisos pretos e de cores a 5$, 5$500 e	6$000
Ditos de setim preto a	5$000
Ditos de casemira a	3$500
Ditos de seda branca a 5$ e	6$000
Ditos de gurgurão de seda a 5$ e	6$000
Ditos de fustão brancos e de cores a 3$ e	3$500
Ditos de brim branco e de cores a 2$ e	2$500
Selouras de linho a	2$500
Ditas de algodão a 1$600 e	2$000
Camisas de peito de fustão branco e de cores a 2$300 e	2$500
Ditas de peito e punhos de linho muito finas inglezas a duzia	35$000
Ditas de madapolão brancas e de cores a 1$800, 2$ e	2$500
Ditas de meia a 1$ e	1$600
Relogios de ouro patente e orisontaes	$
Ditos de prata galvanisados a 25$ e	30$000
Obras de ouro, adereços, pulseiras e rosetas	

TABAC CAPORAL
Deposito das manufacturas imperiaes de França.

Este excelente fumo acha-se depositado, diretamente na rua Nova n. 23, ESQUINA DA CAMBOA DO CARMO, o qual se vende por masços de 2 hectogramos a 1$000 e em porção de 10 masços para cima com desconto de 25 por cento; no mesmo estabelecimento acha-se tambem o verdadeiro papel de linho para cigarros.

EAU MINERALE
NATURALLE DE VICHY.
Deposito na botica franceza rua da Cruz n. 22

INJECTION BROU

Remedio infallivel contra as agnorrhéas antigas e recentes.
Unico deposito na botica franceza, rua da Cruz n. 22.
Preço do frasco 3$000.

Ensino de musica.

Offerece-se para leccionar solfejo, como tambem a tocar varios instrumentos; dando as lições das 7 horas ás 9 1|2 da noite: a tratar na rua da Roda n. 50.

— O Sr. alferes Thomé G. Vieira de Lima, queira dirigir-se a esta typographia, que se lhe precisa fallar.

— José Maria da Silva Ferreira avisa a seus freguezes e amigos que mudou o seu estabelecimento de tinturaria de todas as cores, do largo da Soledade para a rua do Hospicio n. 42, continuando a receber nos mesmos depositos, tanto no largo do arsenal de marinha n. 8, do Sr Anselmo José Duarte Sedrim, assim como no largo da matriz de Santo Antonio n. 2, do Sr. Antonio Joaquim Panasco.

— A administração do correio da Parahiba do Norte contrata homens caminheiros para a conducção das malas e paga o jornal mensal de 24$.—O administrador, Francisco de Assis Carneiro.

Armazem para alugar.

Alugam-se os dous grandes armazens da rua da Concordia, onde está o Sr. Paulo José Gomes, do 1.º de janeiro do anno vindouro em diante: a tratar com o Dr. Lobo Mescoso, na rua da Gloria n. 3.

— O Dr. Lobo Moscoso scientifica aos seus antigos freguezes, que pelos commodos que offerece a rua nova casa da rua da Gloria n. 3, denominada Fundão, continuará a receber escravos ou para tratar de suas molestias ou fazer-se-lhes qualquer operação: alem da boa situação ha a grande vantagem dos banhos salgados, muito efficazes para certas molestias chronicas,

— Os Srs. abaixo assignados são rogados a virem a rua da Imperatriz, loja n. 82, a negocio que muito lhes interessa e diz respeito:
José Caetano Pinto de Queiroz.
Manuel Felix Nasario, de Santo Antão.
Domingos José Dantas.
Sabino Joaquim da Purificação.
João Augusto de Hollanda e Silva.
Lucas Antonio Evangelista.
José Joaquim de Aguiar.
Manoel Izidro do Nascimento Araujo.
Manoel Seraphim.
Joaquim Juvencio de Almeida.
Theodoro José Pereira Tavares.
José Pedro Ratis Barbosa.
Antonio Homem Ledo.
Miguel Carneiro de Moraes.
Manoel Felix.
Conrado José da Silva.
Domingos Francisco Regis.
José Antonio da Silva.
João Barbalho de Mello.
José Leocadio do Reis, morador no engenho Jardim, freguezia do Cabo.

— Aluga-se o sobrado de dous andares e sotão da rua Imperial n. 169: a fallar na rua da Aurora n. 36.

Attenção.

Roga-se a pessoa que tiver achado um pequeno embrulho de papel cor de rosa, contendo um trancelim de ouro e uma roseta de ouro com coral, de fazer o favor de entregar na rua do Queimado, loja de ferragens n. 13, que será bem recompensado.

— Uma senhora casada, com poucos filhos, e já maior, natural e residente em Hamburgo, mas que esteve no Brasil, acceita dous on tres meninos ou meninas para educar com todo o esmero e por condições rasoaveis; a fallar na livraria n. 6 e 8 da praça da Independencia, onde se darão todas as informações.

— Aluga-se um escravo para todo serviço de uma casa, pretender derija-se a rua do Queimado loja n. 14.

Consciencia.

Pede-se ao Sr. S que alugou um sellim por duas horas na cocheira da rua do Tambiá n. 11, no dia 21 do corrente, e que até esta data não restituio, queira ter a consciencia ou bondade de entregar, do contrario verá o seu nome por estenso, e se cobrará por outros meios, visto se ter esquecido.

FUNDIÇÃO
DO
ENGENHEIRO D. W. BOWMAN,
Rua do Brum, passando o chafariz.

No deposito deste estabelecimento sempre ha grande sortimento de mechanismo para engenhos de assucar a saber :

Machinas de vapor modernas, de golpe cumprido, economicas de combustivel e de facillimo asserto;
Rodas d'agua de ferro, com cubos de madeira, largas, leves, fortes, e bem balançadas;
Canos de ferro e por ças d'agua para ditas, e serrilhas para rodas de madeira;
Moendas inteiras com viragens muito fortes e convenientes;
Meias moendas com rodetas motoras para agua, cavallos, ou bois, acunhadas e maguilhões de azas;
Taixas de ferro fundido e batido e de cobre;
Parões e bicas para o caldo, crivos e portas de ferro para as fornalhas;
Alambiques de ferro, moinhos de mandioca, fornos para cozer farinha;
Rodetas, dentadas de todos os tamanhos para vapor, agua, cavallos ou bois;
Aguilhões, bronzes, e parafusos, arados, eixos e rodas para carroças, formas galvanisadas para purgar etc., etc.

D. W. Bowman, achando-se na direcção da sua fabrica, confia que os seus freguezes acharão tudo digno da preferencia, com que o honram, pela longa experiencia que elle tem do mechanismo proprio para os agricultores desta provincia, e pelo facto de ter mandado construir pessoalmente as suas obras nas mais acreditadas fabricas da Inglaterra, assim como pela continuação da sua fabrica em Pernambuco, para modificar o mechanismo a vontade de cada comprador, e de fazer os concertos de que poderão necessitar.

BOM E BARATO SÔ NO
PROGRESSO
de
DUARTE & IRMÃOS
8--Largo da Penha--8

Os proprietarios deste estabele-

cimento convidam ao respeitavel publico, principalmente aos amigos do bom e barato, que se acham em seu armazem de molhados do novamente sortido de generos, os melhores que tem vindo a este mercado, por serem escolhidos por um dos socios na capital de Lisboa e por serem a maior parte delles vindos por conta dos proprietarios

Gigos com champanha
das melhores marcas que ha no mercado a 20$000 e em garrafa a 2$000.

Figos de comadre
em caixas proprias para mimo a 1$000.

Barris com azeitonas
os mais novos que ha no mercado a 12$000.

Serveja branca
das mais acreditadas marcas a 5$000 a duzia e em garrafa a 500.

Queijos flamengos
recebidos pelo ultimo vapor de Europa a 3$000

Queijos parto
das melhores qualidades que tem vindo a este mercado a 960 reis a libra, e em porção se fará algum abatemento.

Queijos suisso
recentemente chegado e de suqerior qualedade a 960 reis a libra.

Chocolate
dos melhores autores de Europa a 900 rs. a libra em porção a 850 rs.

Marmelada imperial
do afamado Abreu, e de outros mais fabricantes de Lisboa em latas de 1 a 2 libras a 800 rs., em porção de se fará algum abatimento.

Maça de tomate
em latas de 1 libra por 900 rs., em porção vende-se a 850 rs.

Conservas francezas e inglezas
as mais novas que ha no mercado a 700 rs. o frasco.

Latas de bolachinha de soda
com diferentes qualidades a 1$600 a lata

Ameixas francezas
as mais novas que tem vindo a este mercado em compoteiras, contendo 3 libras por 3$000 rs. e em latas de 1 e 1½ libra por 1$500 reis

Caixinhas com 8 libras de passas
a 3$000 rs. em porção se fará algum abatimento, vende-se tambem a retalhoa libra a 500 rs.

Manteiga ingleza
perfeitamente flor a mais nova que ha no mercado a 1$000 rs. a libra, em barril se fará algum abatimento.

Chá perola
o melhor que ha neste genero a 2$500 rs. a libra dito hyson a 2$000 rs.

Manteiga franceza
a 720 rs. a libra em barril se fará abatimento.

Toucinho de Lisboa
o mais novo que ha no mercado a 320 reis a libra.

Maças para sopa
em caxinhas de 8 libras com deferentes qualidadespor 4$000 rs.

Tambem vendem-seos seguintes generos, tudo recentemente chegado e de superiores qualidades, presuntos a 480 rs. a libra, chouriça muita nova, marmelada do mais afamado fabricante de Lisboa, maça de tomate, pera secca, passas, fructas em calda, amendoas, nozes, frascos com amendoas cobertas, confeites, pastilhas de varias qualidades, vinagre branco Bordeaux, proprio para conservas, charutos dos melhores fabricantes de San Felix, maças de todas as qualidades, gomma muito fina, ervilhas francezas, champagne das mais acreditadas marcas, cervejas de ditas, spermacete barato, licores francezes muito finos, marrasquino de zara, azeite doce purificado, azeitonas muito novas, banha de porco refinada e outros muitos generos que encontrarão tendentes a molhados, por isso promettem os proprietarios venderem por muito menos doque outro qualquer, promettem mais tambem servirem áquellas pessoas que mandarem por outras pouco praticas como se viessem pessoalmente; rogam tambem a todos os senhores de engenho e senhores lavradores queiram mandar suas encommendas no armazem Progresso, que se lhes affiança a boa qualidade e o acondicionamento,

Bolsas de tapete para viagens.

Vendem-se mui bonitas bolsas de tapete proprias para viagens, etc., etc., pelos baratissimos preços de 5$, 6$ e 7$: na loja da aguia branca, rua do Queimado n. 16.

Farinha a 3$500.

Vende se no armazem da rua da Madre de Deos n. 35, saccos com boa farinha de mandioca, desembarcada hontem, pelo barato preço de 3$500 cada sacco.

Milho novo a 4$000.

Vendem-se milho novo em saccos grandes, pelo preço acima ; no armazem da rua da Madre de Deos n. 35.

Rua do Queimado n. 39
Loja de quatro portas
DE
JOAQUIM RODRIGUES TAVARES DE MELLO.

Ha cortes de vestidos de seda de cores, fazenda muito superior com pequeno toque de mofo a 60$000, ditos sem defeito a 100$000, tem um resto de chales de toquim que estão-se acabando a 30$000, ditos de merinó bordados com ponta redonda a 8$000, ditos sem ter de ponta redonda a 8$000, ditos estanpados com listras de seda em roda da barra a 9$000, ditos de ricas estampas a 7$000, ditos de ganga franceza com franja branca a 2$000, ditos sem franja e muito encorpado a 2$000, ricos manteletes de grosdinaples preto e de cores ricamente enfeitados a 25$000, ditos muito superiores a 30$000, enfeites de vidrilho preto a 3$000, ditos de retroz a 3$500, organdis da mais fina que ha no mercado a 1$000 o covado, cambraias de cores de padrões muito delicados a 800 rs. a vara, ditas de outras qualidades a 600 rs. a vara, ricas chitas farncezas de muito boas qualidades a 280, 300, 320, e 400 rs. ao covado, a melhor que se pode imaginar, peitos para camisa a 240 rs. cada uma, cortes de casemira de cores a 6$000, ditas em pesça de quadrinhos a 4$000 o covado, gollinhas de muito bom gosto a 1$000, ditos de outros bordados ricos a 3$000, manguitos de cambraia bordados a 3$000, tiras bordados e entrimeios que se vendem por preço commodo, bombazil de cores proprio para roupa de crianças, e capinhas para senhoras a 1$400 rs. o covado, cortes de cambraias de salpicos a 5$000, cortes de cambraia enfeitadas com tiras bordalas a 6$000, e outras muitas mais fazendas que será dificil aqui pode-las mencionar todas

Ao bello sexo.

Faria & C. proprietarios da loja de marmore, avisam ao bello sexo em geral que acabam de receber um completo sortimento de fazendas de modas proprias da presente estação.

Enfeites de velludo, ultimo gosto.

A loja da aguia branca acaba de receber mui bonitos e delicados enfeites de velludo, obra de toda perfeição e ultima moda : vendem-se a 10$ e 12$: quem os vir não hesitará de os comprar ; vendem-se tambem outros de velludo e froco a 3$, 4$ e 5$: na rua do Queimado, loja da aguia branca n. 16.

Relogios Suissos.

Em casa de Schafleitlin & C., rua da Cruz n. 38, vende-se um grande e variado sortimento de relogios de algibeira horisontaes, patentes, chronometros, meios chronometros de ouro, prata dourada e foleados a ouro, sendo estes relogios dos primeiros fabricantes da Suissa, que se venderão por preços razoaveis.

FROCO.

Vende-se fróco de todas as côres e grossuras, com arame e sem elle a 400, 500, 640 e 1$ rs. a peça ; na rua do Queimado, loja da aguia branca n. 16.

Grammatica ingleza de Ollendorff.

Novo methodopara aprender a lêr, a escrever e a fallaringlezem 6 mezes, obra inteiramente nova, para uso de todos os estabelecimentos de instrucção, publicos e prticulares. Vende-se napraça de Pedro II (antigo largo do Collegio) n. 37, segundo andar.

Relogios.

Vendem-se em casa de Braga, Silva & C., relogios de ouro de diversos fabricantes inglezes, por preço commodo.

Chega para todos.

Cassas francezas muito bonitas e de cores fixas a doze vintens o covado, é mais barato do que chita, approveitem em quanto não se acabam ; na rua do Queimado n. 22, na bem conhecida loja da Boa Fé.

Cal de Lisboa,

nova, e muito bem acondicionada : na rua da Cadeia do Recife n. 38, primeiro andar.

Cheguem ao barato

O Preguiça está queimando, em sua loja na rua do Queimado n. 2.

Peças de bretanha de rólo com 10 varas a 2$, casemira escura infestada propria para calça, collete e palitots a 960 rs. o covado, cambraia organdy de muito bom gosto a 480, rs. a vara, dita liza transparente muito fina a 3$, 4$, 5$, e 6$ a peça, dita tapada, com 10 varas a 5$ e 6$ a peça, chitas largas de modernos e escolhidos padrões a 240, 260 e 280 rs. o covado, riquissimos chales de merinó estanpado a 7$ e 8$, ditos bordados com duas palmas, fazenda muito delicada a 9$ cada um, ditos com uma só palma, muito finos a 8$500, ditos lisos com franjas de seda a 5$, lenços de cassas com barra a 100, 120 e 160 cada um, meias muito finas para senhora a 4$ a duzia, ditas de boa qualidade a 3$ e 3$500 a duzia, chitas francezas de ricos desenhos, para coberta a 230 rs. o covado, chitas escuras inglezas a 5$900 a peça, e a 160 rs. o covado, brim branco de puro linho a 1$, 1$200 e 1$600 a vara, dito preto muito encorpado a 1$500 a vara, brilhantina azul a 400 rs. o covado, alpacas de differentes côres a 360 rs. o covado, casemiras pretas finas a 2$500, 3$ e 3$500 o covado, cambraia preta e de salpicos a 500 rs. a vara, e outras muitas fazendas que se fará patente ao comprador, e de todas se darão amostras com penhor.

— Vende-se uma morada de casa terrea na rua da matriz da Boa-Vista : a fallar na mesma rua sobrado que volta para a rua da Gloria n. 33.

Rua do Crespo,

loja n. 25, de Joaquim Ferreira de Sá, vende-se por preços baratissimos, para acabar : peças de cambraia lisa fina a 3$, organdys muito finas e modernas a 500 rs. o covado, cassas abertas de bonitas cores a 240 rs., chitas largas a 200 e 240, cortes de cassa de cores a 2$, entremeios bordados a 1$500 a peça, babados bordados a 320 a vara, sedinhas de quadros finas a 800 rs., casaveques de cambraia e filó a 5$, penteadores de cambraia bordados a 5$, gollinhas bordadas a 640, ditas com pontas a 2$500, manguitos bordados de cambraia e filó a 2$, damasco de lãa com 9 palmos de largara a 1$600, bramante de linho com 5 palmos de largura a 900 rs. a vara, luvas para senhora a 100 rs. o par, capas de fustão enfeitadas a 5$, peças de madapolão fino a 4$, lãazinha de quadros para vestidos a 320, camisas de cambraia bordados a 2$, sobrecasacas de panno fino a 20$ e 25$, paletots de panno e casemira de 16 a 20$, ditos de alpaca de 3$500 a 8$, ditos de brim de cores e brancos de 3$500 a 5$, calças de casemira pretas e de cores para todos os preços, ditos de brim de cores e brancos de 2$ a 5$, camisas brancas e de cores para todos os preços, colletes de casemira de cores finos a 5$; assim como outras muitas fazendas por menos do seu valor para fechar contas.

240.

Cassas de lindos padrões e cores fixas que se póde garantir aos comprados, a 240 rs. o covado na rua do Queimado, loja de 4 portas n. 39.

As verdadeiras luvas de Jouvin.

A loja da aguia brancas acaba de receber de sua encommenda as verdadeiras luvas de Jouvin, primeira qualidade, tanto brancas como pretas para homem e senhora : quem precisar, dirija-se a dita loja da aguia branca, rua do Queimado n. 16.

Feijão mulatinho.

Vendem-se saccos com feijão mulatinho, chegado da Ilha de Fernando ; no armazem de Barros & Silva.

Esteiras da India de 4, 5 e 6 pamos de largo.

No armazem de fazendas da rua do Queimado n. 19, propriamente para forro de salas e camas por ser da melhor qualidade, e todas brancas

Chales.

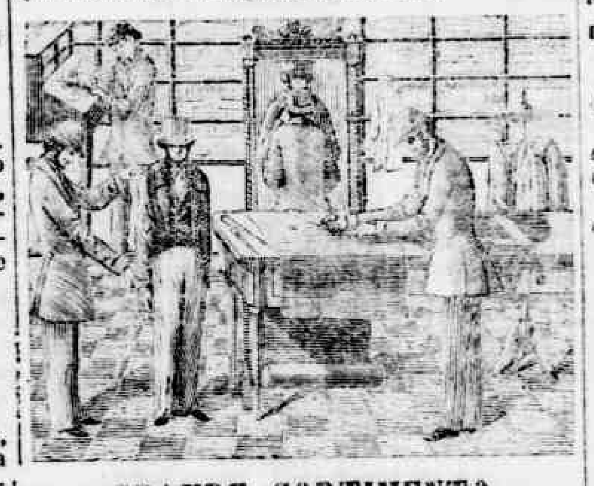
Ricos chales de merinó estampados, de côres muito bonitas a 7$, ditos muito finos a 8$500, ditos lisos a 5$, ditos bordados a matiz a 8$500, na rua do Queimado n. 22, loja da boa-fé.

Tachas e moendas

Braga Silva & C., tem sempre no seu deposito da rua da Moeda n. 3 A, um grande sortimento de tachas e moendas para engenho, do muito acreditado fabricante Edwin Maw a tratar no mesmo deposito ou na rua do Trapiche n. 4.

Capellas e flores.

Mui bonitas capellas para noivas a 5$, 6$ e 7$, ditas para meninas a 2$, bonitos e delicados caixos de flores finas a 1$500, 2$ e 3$: na rua do Queimado loja da aguia branca n. 16.



GRANDE SORTIMENTO
DE
Fazendas e roupa feita
NA LOJA E ARMAZEM
DE
Joaquim Rodrigues Tavares de Mello
RUA DO QUEIMADO N. 39
EM SUA LOJA DE QUATRO PORTAS.

Tem um completo sortimento de roupa feita, convida a todos os seus freguezes e a todos que desejarem ter um uniforme feito com todo o gosto dirijam-se a este estabelicimento que encontrarão um habel artista chegado ultimamente de Lisbôa para desempenhar as obras a vontade dos freguezes, já tem um completo sortimento de palitots de fina casemira modello inglez, e muito bem acabados a 16$000, ditos de merinó setim a 12$000, ditos de alpaca pretos a 5$000, ditos de alpaca sobre casacas a 8$000, ditos com golla de velu a 9$000, ditos de fustão, ditos de ganga, ditos de brim, tudo a 5$000, ditos de brim de linho trançado a 6$000, calça de brim de linho muito superior a 5$000, ditas de casemira de côr a 9$000 e a 10$000, ditas de casemira preta superior fazenda a 12$000, palitots francezes de panno fino fazenda muito fina a 25$ sobrecasacas de panno muito superiores a 35$ e a 40$000, um completo sortimento de camisas fracezas, tanto de linho como de algodão e fustão vende-se muito em conta, afim de querer-se liquidar com as camisas.

— Vende-se na rua do Livrameuto n. 19, borzeguins francezes a 6$, dito de bezerro a 6$, dito de vaqueta a 7$.

Por metade do seu valor.
Rua do Queimado n. 19.

Vestidos de gaze e phantasia, muitoslindos, de duassaias, pelo baratissimo preço do 10$ cada um córte.

Cambraias baratas.
19 Rua do Queimado 19

Cortes de cambraia branca muito fina com salpicos miudinhos a 4$600.

Cambraieta para vestido, muito fina, pelo baratissimo preço de 2$600, 2$800, 3$ e 3$500 cada peça.

Balões de mussulina, ditos arrendados, ditos

Cera de carnauba

Vende-se da primeira qualidade especial a 9$ a arroba : na rua da Cadeia n. 57, armazem de Parente Vianna & C.

Bonets para meninos.

O tempo é proprio para se comprar os bonitos bonets de panno fino enfeitados com fita de chamalote e borlota, outros enfeitados com fita de velludo e pluma, e outros com galãozinho dourado, todos pelos baratissimos preços de 3$500, 4$ e 5$, ditos de palha escura, mui bonitos e fortes a 3$, gorras de palha branca enfeitadas a 1$500, e outros mui differentes bonets de panno enfeitados a 1$ e 1$280 : na rua do Queimado, loja da aguia branca n. 16.

— Vendem-se saccos com feijão por 3$ o sacco, proprio para animaes : no pateo de S. Pedro numero 6.

Machinas de vapor.
Rodas d'agua.
Moendas de canna.
Taixas.
Rodas dentadas.
Bronzes e aguilhões.
Alambiques de ferro.
Crivos, padrões etc., etc.
Na fundição de ferro de D. W. Bowman, rua do Brum passando o chafariz.

Na loja da boa fé, na rua do Queimado n. 22, vende-se muito barato.

Cambraia lisa fina com 8 1½ varas cada peça a 4$500, dita muito fina com salpicos a 5$, dita de cores de padrões muito bonitos a 320 o covado, cortes de cassa pintada com 7 varas a 2$240, filó de linho liso muito fino a 800 rs. a vara, tarlatana muito fina branca e de cores com 1 1½ vara de largura a 800 rs a vara, guarnições de cambraia (manguitos e golla) bordadas muito finas a 5$, gollinhas bordadas de cambraia muito fina a 1$, espartilhos muito superiores pelo baratissimo preço de 6$, pentes de tartaruga a imperatriz muito superiores a 9$, bonets de velludo para meninos a 5$, ditos de panno preto a 3$, sapatinhos de merinó muito enfeitados a 2$ o par, chitas francezas finas escuras e claras a 280 o covado, cortes de cambraia de cores com 3 babados com 11 e 12 varas cada corte a 4$500, superiores lenços de cambraia de linho muito fina e ricamente bordados a 9$, ditos de cambraia de algodão com bico de linho a 1$280, ditos de cambraia de linho proprios para algibeira a 6$, 7 e 8$ a duzia, ditos de cambraia de algodão a 2$400 e 3$ a duzia, tiras bordadas largas e finas com 3 1½ varas cada peça a 2$500, e assim outras muitas fazendas que vendem-se por preços muito baratos : na rua do Queimado n. 22, na bem conhecida loja da boa fé.

Vende-se

Relogios patentes.
Estopas.
Lonas.
Camisas inglezas.
Peitosparacamizas.
Biscoutos
Em casa de Arkwight & C., rua da Cruz n. 61.

Farinha a 3$500

Vende-se farinha de mandioca a 3$500 a sacca : na rua da Madre de Deos numero 35.

—Em casa de N. O. Bieber & Successores, rua da Cruz n. 4, vende-se :
Champanha marca Farre & C., uma das mais acreditadas marcas, mui conhecidas no Rio de Janeiro.
Vinho xerez em barris, cognac em barris e caixas.
Vinagre branco etinto em barris.
Brilhantes de varias dimensões.
Ethersulfarico.
Gomma lacre clara.
Lonas, brinzãos e brins.
Aço de Milão.
Ferro da Suecia.
Algodão da Bahia.

Libras sterlinas

Vendem-se no escriptorio de Manoel Ignacio de Oliveira & Filho, praça do Corpo Santo.

Seguro contra Fogo
COMPANHIA
NORTHERN
LONDRES
AGENTES
C J. Astley & Companhia.

Vende-se

Formas de ferro para purgar assucar.
Enchadas de ferro.
Ferro sueco.
Feringardas.
Aço de Trieste.
Pregos de cobre de composição.
Barrilha e cabos.
Brim de vela.
Couro de lustre.
Palhinha para marceneiro : no armazem de C. J. Astley & C.

— Arados americanos e machinas para lavar roupa: em casa de S. P. Johnston & C. rua da Senzala n. 42.

Rua da Senzala Nova n. 42

Vende-se em casa de S. P. Jonhston & C vaquetas de lustre para carros, sellins e silhões inglezes, candeeiros e castiçaes bronzeados, lonas inglezes, fio de vela, chicote para carros, e montaria, arreios para carro de um e dous cavalos relogios de ouro patente inglez.

RELOGIOS.

Vende-se em casa de Saunders Brothers & C. praça do Corpo Santo, relogios do afamado abricante Roskell, por preços commodos e tambemrancellins e cadeiaspara os mesmos de excelllnte gosto.

Bonitos cintos para senhoras e meninas.

Na loja da aguia branca vendem-se mui bonitas fitas com fivelas para cintos de senhoras e meninas, e pelo baratissimo preço de 2$: em dita loja da aguia branca, rua do Queimado numero 16.

Objectos de gosto
PARA
senhoras e meninas.

A loja da aguia branca recebeu um bello sortimento de objectos de muito gosto e ultima moda, proprios para senhoras e meninas, sendo delicadas gollinhas e voltas de vidrilho, voltas de coral e cornalina com atacador de mola, dourado, obra inteiramente nova e de muito gosto, e pelos baratissimos preços de 2$ cada objecto : na rua do Queimado, loja da aguia branca numero 16.

Perfumarias novas.

A loja da aguia branca acaba de receber de sua propria encommenda um lindo e completo sortimento de perfumarias finas, as quaes está vendendo por menos do que em outra qualquer parte : sendo o bem conhecido oleo philocome e banha (Société Hygienique) a 1$ o frasco, finos extractos em bonitos frascos de cores e dourados a 2$, 2$500, 3$ e 4$, a afamada banha transparente, e outras igualmente finas e novissimas como a japonaise em bonitos frascos, cuja tampa de vidro tambem é cheia da mesma, huile concrete, odonnell, principe imperial, creme, em bonitos copinhos com tampa de metal, e muitas outras diversas qualidades, todas estas a 1$ o frasco, bonitos vasos de porcellana dourada proprios para offerta a 2$ e 2$500, bonitos bahuzinhos com 9 frasquinhos de cheiro a 2$, lindas cestinhas com 3 e 4 frasquinhos, e caixinhas redondas com 4 ditos a 1$200 e 1$600, finos pós para dentes e agua balsamica para ditos a 1$ e 1$500 o frasquinho ; e assim uma infinidade de objectos que são patentes em dita loja da aguia branca, na rua do Queimado n. 14.

— Vende-se um negro moço, robusto, para qualquer serviço, tanto de ganhar na rua como de campo, por estar a estes serviços muito acostumado : a fallar no Manguinho, primeira casa da estrada dos Afflictos, lado direito, com sotão de varanda de ferro.

— Vende-se uma casa terrea no bairro de Santo Antonio : quem pretender, dirija-se a rua da Cruz n. 51, armazem.

Ao publico.

Faria & C. proprietario da loja de marmore, avisam aos seus numerosos freguezes e ao publico em geral que acabam de receber um completo sortimento de fazendas de modas e todas serão vendidas por preços modicos.

Gomma superior do Aracaty.

Vende-se a preço commodo : na rua da Cadeia numero 57.

Vende-se
EM CASA DE
Adamson Howie & C.

Vinho do Porto de superior qualidade.
Tinta de todas as cores.
Lona e filele.
Fio de vela.
Sellins, silhões, arreios e chicotes.
Rolhas.
Rua do Trapiche n. 42.

Machinas americanas
E OUTROS ARTIGOS.
N. O. BIEBER & C. SUCCESSORES,

tem exposto nos seus armazens da rua da Cruz n. 4 e 9, uma infinidade de machinas etc., como sejam :
ARADOS de differentes modelos, trabalhando de 2 lados.
CULTIVADORES para limpar e abrir a terra.
MOINHOS para cana em ponto pequeno, podendo ser governadas por uma pessoa. proprias para lavradores.
Ditas de DESCAROÇAR MILHO, um processo pelo qual se poupa muito tempo e emprega-se somente 2 pessoas,
Ditos de MOER MILHO, CAFE etc., etc. até o grão mais fino que houver.
Ditos para FAZER FARINHA de milho etc.
MACHINAS para fazer BOLACHINHA.

BOMBAS para cacimbas e navios, muito maneiras e de força superior por modicos preços.
Ditas com correntes para tirar agua de lugares mui fundos.
VERNIZ de superior qualidade para carros.
CARROS de mão muito leves e baratos.
BALANÇAS de 1,000 libras para baixo proprias para armazens, depositos, tabernas, boticas etc., etc.
MAPPAS geographicos do mundo e suas partes.
MACHINAS de costura de Sivat & C. as melhores que até hoje tem apparecido.

Entremeios e tiras bordadas.

Vende-se mui bonitos entremeios e tiras bordadas em fina cambraia, obras mui bem acabadas, os entremeios pelos baratissimos preços de 1$600, 2$ e 2$400 a peça e as tiras bordadas por 2$, 2$500, 3$, 4$, 5$ e 6$. A vista da superioridade da fazenda ninguem deixará de comprar e para isso dirijam-se a rua do Queimado loja da aguia branca n. 16.

Loja das 6 portas
em frente do Livramento
Lãazinhas a 500 rs.

Camisinhas muito bonitas com duas larguras para vestidos de senhora a 500 rs. o covado, cortes de riscado francez para vestido a 2$, saias balão parr menina a 3$500, ditas para senhora a 4$500 e 5$; dá-se amostra com penhor. A loja está aberta até as 9 horas da noite.

Calçado.

Qualidades escolhidas.

45--Rua Direita--45

Eis a festa ! É necessario renovar o calçado e correr ao estabelecimento da rua Direita, que o vende muito fresco e em perfeito estado por estes preços :

Borzeguins de homem (bezerro e lustre)		9$500
Ditos de dito	(idem)	9$000
Ditos dedito	(idem)	8$500
Ditos de dito	(idem)	8$000
Ditos de dito	(idem)	6$000
Borzeguins de senhora		5$000
Ditos de dita		4$800
Ditos de dita		4$500
Ditos de dita		4$000
Sapatões de bezerro (3 1[2 bateria)		5$600
Ditos de dito e de lustre		5$000
Meios borzeguins de homem		6$000
Borzeguins de menina 4$000 e		3$600
Sapatões de bezerro para menino 4$ e		3$500
Sapatos de lustre para senhora a		1$200

— Vende-se a taberna sita na rua do Rosario da Boa-Vista n. 54 ; a tratar na mesma.

— Vende-se a loja de calçado da rua da Imperatriz n. 84 ; a casa tem commodos para pequena familia.

— Vende-se uma preta com 18 annos de idade, cozinha o diario de uma casa, engomma soffrivelmente, cose e lava de sabão, sem defeito algum : na rua das Cruzes n. 18.

Lindas caixinhas de costura.

Na loja da aguia de ouro, rua do Cabugá n. 1 B, vendem-se as lindas caixas de costura proprias para mimo, assim como pianinhos com a sua competente musica, quadros dourados, tantos de santos como de retratos, proprios para enfeite de sala, jarros com flores muito lindos, estampas tanto de guerras como de vistas de cidades, caixas de musica com lindas peças, realejos grandes com 30 peças compostas de valsas as mais modernas, tudo isto se vende por preços commodos.

Assucar e canna.

Vende-se assucar mascavado a 100 rs. a libra, aguardente de canna engarrafada a 240 a garrafa ; na travessa do pateo do Paraizo n. 16, casa pintada de amarello.

Cebolas.

Vende-se a 640 e 800 rs. o cento ; na travessa do pateo do Paraizo n. 16, casa piniada de amarello.

Rua do Queimado n. 39.

Loja de quatro portas

DE

JOAQUIM RODRIGUES TAVARES DE MELLO.

Chegou ultimamente a este estabelecimento um completo surtimento de chapeos pretos francezes do melhor fabricante de Paris, os quaes se vendem a 7$000, ditos a 8$000, ditos a 9$000 ditos muito superior a 10$000, ditos de castor pretos e brancos a 16$000, o melhor que se pode desejar, chapeos de feltro a Garibaldi de muito superior massa a 7$000, ditos de copa baixa para diversos preços, ditos de palha escura de varias qualidades que se vendem por preço barato, bonets de veludo para meninos a 5$000, ditos de palha escuras e claras a 4$000, ditos de panno muito bem arranjados a 3$500 chapeos de seda para senhoras a 25$000 muito, superiores, ditos de palha escuras proprios para campo a 12$000, ditos para meninas a 10$000, chapeos de sol de seda inglezes a 10$ e a 12$ muito superiores, ditos francezes a 8$000, ditos de panno muito grandes e bons a 4$000. sapatos de veludo a 2$000. ditos de trança a 1$600, sintos de grugurão para senhoras e meninas a 2$000, coeiros de casemira ricamente bordados a 12$000, e outras muita fazendas que a vista dos freguezes não deixarão de comprar.

REMEDIO INCOMPARAVEL.

UNGUENTO HOLLOWAY.

Milhares de individuos de todas as nações podem testemunhar as virtudes deste remedio incomparavel e provar em caso necessario, que, pelo uso que delle fizeram tem seu corpo e membros inteiramente sãos depois de haver empregado inutilmente outros tratamentos. Cada pessoa poder-se-ha convencer dessas curas maravilhosas pela leitura dos periodicos, que lh'as relatam todos os dias ha muitos annos ; e a maior parte dellas são tão sorprendentes que admiram os medicos mais celebres. Quantas pessoas recobraram com este soberano remedio o uso de seus braços e pernas, depois de ter permanecido longo tempo nos hospitaes, onde deviam soffrer a amputação ! Dellas ha muitas que havendo deixado esses, asylos de padetimentos, para se não submeterem a essa operação dolorosa foram curadas completamente, mediante o uso desse precioso remedio. Algumas das taes pessoa na enfusão de seu reconhecimento declararam estes resultados beneficos diante do lord corregedor e outros magistrados, afim de mais autenticarem sua a firmativa.

Ninguem desesperaria do estado de saude se tivesse bastante confiança para encinar este remedio constantemente seguindo algum tempo o tratamento que necesstasse a natureza do mal, cujo resultado seria provar incontestavelmente. —Que tudo cura.

O unguento he util, mais particularmente nos seguintes casos.

Alporcas	Inflammação da bexiga.
Caimbras	—da matriz
Callos.	Lepra.
Anceras.	Males das pernas.
Cortaduras.	—dos peitos.
Dores de cabeça.	—de olhos.
—das costas.	Mordeduras de reptis.
—dos membros.	Picadura de mosquitos
Enfermidades da cutis em geral.	Pulmões.
Ditas do anus.	Queimadelas.
Erupções escorbuticas.	Sarna
	Supurações putridas
Fistulas no abdomen.	Tinha, em qualquer parte que seja.
Fialdada ou falta de calor nas extremidades.	Tremor de nervos
	Ulceras na bocca.
Frieiras.	—do figado.
Gengiva escaldadass.	—das articulações.
Inchações.	Veias torcidas ou no-
Inflamação do figado.	das nas pernas.

Vende-se este unguento no estabelecimento geral de Londres n. 244, «Strand,» e na loja de todos os boticarios droguistas e outras pessoas encarregadas de sua venda em toda a America do sul, Havana e Hespanha.

Vende se a 800 rs., cada bocetinha contém uma instrucção em portuguez para explicar o modo de fazer uso desto unguento.

O deposito geral é em casa do Sr. Soum, pharmaceutico, na rua da Cruz n. 22. em Pernambuco.

AGENCIA

DA

FUNDIÇÃO LOW-MOW,

Rua da Senzalla Nova n. 42.

Neste estabelecimento continúa a haver um completo sortimento de moendas e meias moendas para engenho, machinas de vapor e taixas te ferro batido e coado, de todos os tamanhos para dito.

Potassa da Russia e cal de Lisboa.

No bem conhecido e acreditado deposito da rua da Cadeia do Recife n. 12, ha para vender a verdadeira potassa da Russia nova e de superior qualidade, assim como tambem cal virgem em pedra, tudo por preços mais baratos do que em outra qualquer parte.

As melhores machinas de coser dos mais afamados autores de New-York, Is M. Singer & C. e Wheeler & Wilson.

Neste estabelecimento vendem-se as machinas deste dous autores, mostram-se a qualquer hora do dia ou da noite, e responsabilisamo-nos por sua boa qualidade e segurança : no armazem de fazendas do Raymundo Carlos Leite & Irmãos rua da Imperatriz n. 10 antigamente aterro da Boa-Vista.

— Vende-se uma preta sem vicios, moça, sabe cozinhar o engommar, lava de sabão, e por preço commodo ; na rua das Cruzes n. 18.

— Vende-se uma mulata moça sem vicios e defeitos, com principios de todos es arranjos de uma casa, por ser do mato, um mulato tambem por preço commodo, um moleque sadio e muito diligente com 16 annos, um preto bom canoeiro e caiador, e proprio para todo o serviço ; na rua das Cruzes n. 18.

Palitos do gaz e de cera

desta superior qualidade só se vende no armazem de Barros & Silva.

E' o ultimo gosto.

Superiores gurgurões de seda de quadrinhos, de lindos padrões, pelo baratissimo preço de 1$ o covado, grosdenaples liso de lindas côres a 2$ o covado, córtes de lãa muito fina com 15 covados, padrões muito bonitos a 8$, ditas de quadros padrões tambem muito bonitos a 480 rs. o covado, chales de côres, padrões inteiramente novos a 1$ rs. o covado ; aproveitem em quanto se não acaba : na rua do Queimado n. 22, loja de boa-fé.

— Vende-se uma escrava de 26 annos, cozinha, engomma e lava, e não tem vicios máos, por preço commodo : na rua da Praia, armazem de carne secca n. 9.

Gurgel & Perdigão.

Rua da Cadeia loja n. 23.

Receberam novos cortes de cambraia branca bordada de duas saias e babadinhos.

Receberam completos sortimentos de vestidos de blonde com manta, capella e mais pertences.

Receberam modernos chapéos de palha para senhora enfeitados de plumas e flores.

Receberam novos enfeites de cores e peitos para senhora, pulceiras e estratos de sandalo.

Receberam chapeos para homem, de castor preto, branco e de seda forma moderna

Vendem ricos cortes de vestidos de seda, ditos de barege e gaze de seda de babadinhos.

Vendem as commodas saias balão de musselinas e cutim de algodão para senhora e crianças.

Vendem sedas e grosdenaples de quadrinhos padrões modernos e cores escuras, ditos lisos.

Vendem manteletes pretos de grosdenaples, ditos de seda bordados e dous bicos, capinhas de [illegible] brancos e de cores, poloneza[illegible] [illegible]gurão, talmas de filó, fitas para [illegible].

SYSTEMA MEDICO DE HOLLOWAY.

PILULAS HOLLWOYA.

Este inestimavel especifico, composto inteiramente de hervas medicinaes, não contém mercurio nem alguma outra substancia delecteria. Benigno á mais tenra infancia, e a compleição mais delicada è igualmente prompto e seguro para desarreigar o mal na compleição mais robusta ; é enteiramente innocente em suas operações e effeitos ; pois busca e remove as doenças de qualquer especie e grão por mais antigas e tenazes que sejam.

Entre milhares de pessoas curadas com este remedio, muitas que já estavam as portas da morte, preservando em seu uso : conseguiram recobrar a saude e forças, depois de haver tentado inultimente todos os outros remedios.

As mais afflictas não devem entregar-se a desesperação ; façam um competente ensaio dos efficazes effeitos desta assombrosa medicina, e prestes recuperarão o beneficio da saude.

Não se perca tempo em tomar este remedio para qualquer das seguintes enfermidades:

Accidentes epilepticos.	Febreto da especie.
Alporcas.	Gotta.
Ampolas.	Hemorrhoidas.
Areias (mal de).	Hydropesia.
Asthma.	Ictericia.
Colicas.	Indigestões.
Convulsões.	Inflammações.
Debilidade ou extenuação.	Irregularidades menstruação.
Debilidade ou falta de forças para qualquer cousa.	Lombrigas de toda especie.
Desinteria.	Mal de pedra.
Dor de garganta.	Manchas na cutis.
—de barriga..	Abstrucção de ventre.
—nos rins.	Phtysica ou consumpção pulmonar.
Dureza no ventre.	Retenção de ourina.
Enfermidades no ventre.	Rheumatismo.
Ditas no figado.	Symptomas secundarios
Ditas venereas.	Tumores.
Enchaqueca	Tico doloroso,
Herysipela,	Ulceras.
Febre biliosa.	Venereo(mal).
Febreto intermitente.	

Vende-se estas pilulas no estabelecimento geral de Londres n. 224, «Strand». e na loja de todos os boticarios droguista e outras pessoas encarregadas de sua venda em toda a America do Sul, Havana e Hspanha.

Vendem-se as bocetinhas a 800 rs. cada uma dellas, contem uma instrucção em portuguez para explicar o modo de se usar destas pilulas.

O deposito geral é em casa do Sr. Soum dharmaceutico, na rua da Cruz n. 22, em Pernambuco.

ROUPA FEITA AINDA MAIS BARATAS.

SORTIMENTO COMPLETO

DE

Fazendas e obras feitas.

NA

LOJA E ARMAZEM

DE

Goes & Basto

NA

Rua do Queimado n. 46, frente amarella.

Constantemente temos um grande e variado sortimento de sobrecasacas pretas de panno e de cores muito fino a 28$, 30$ e 35$, paletots dos mesmos pannos a 20$, 22$ e 24$, ditos saccos pretos dos mesmos pannos a 14$, 16$ e 18$, casacas pretas muito bem feitas e de superior panno a 28$, 30$ e 35$, sobrecasacas de casemira de cores muito finos a 15$, 16$ e 18$, ditos saccos das mesmas casemiras a 10$, 12$ e 14$, calças pretas de casemira fina para homem a 8$, 9$, 10$ e 12, ditas de casemira de cores a 7$, 8$, 9$ e 10$, ditas de brim brancos muito fina a 5$ e 6$, ditas de ditos de cores a 3$, 3$500, 4$ e 4$500, ditas de meia casemira de ricas cores a 4$ e 4$500, colletes pretos de casemira a 5$ e 6$, ditos de ditos de cores a 4$500 e 5$, ditos brancos de seda para casamento a 5$, ditos de 6$, colletes de brim branco e de fustão a 3$, 3$500 e 4$, ditos de cores a 2$500 e 3$, paletots pretos de merinó de cordão sacco e sobrecasaco a 7$, 8$ e 9$, colletes pretos para luto a 4$500 e 5$, calças pretos de merinó a 4$500 e 5$, paletots de alpaca preta a 3$500 e 4$, ditos sobrecasaco a 6$, 7$ e 8$, muito fino colletes de gorgurão de seda de cores muito boa fazenda a 3$800 e 4$, colletes de veludo de cores e pretos a 7$ e 8$, roupa para menino sobre casaca de panno pretos e de cores a 14$, 15$ e 16$, ditos de casemira sacco para os mesmos a 6$500 e 7$, ditos de alpaca pretos saccos a 3$ e 3$500, ditos sobrecasacos a 5$ e 5$500, calças de casemira pretas e de cores a 6$, 6$500 e 7$, camisas para menino a 20$ a duzia, camisas inglezas pregas largas muito superior a 32$ a duzia para acabar. Assim como temos uma officina de alfaiate onde mandamos executar todas as obras com brevidade.

Attencão

Na rua po Vigario, taberna n. 12, tem saccos com feijão mulatinho, preto, furadinho, que de todas as qualidades se vendem por preços razoaveis.

— Vende-se um ascravo cozinheiro ; na rua do Pilar n. 143.

Vinho do Porto, genuino,

Rico — de 1820.
Stomacal — de 1830.
Precioso — de 1847.

As duzias, e em caixinhas, a dinheiro, por barato preço : vende-se na rua do Trapiche n. 40, escriptorio.

Meias muito baratas.

A loja da aguia branca está provida de uma grande quantidade de meias, e melhor sortimento que se pode dar, e por isso está vendendo-as mais barato do que em outra qualquer parte ; sendo meias cruas encorpadas, de abanhado ou bocal elastico para homem a 2$500, 3$. 3$500, 4$. 4$500 e 5$ a duzia, ditas inglezas o melhor que se pode encontrar a 6$ e 6$500, ditas de fio de Escocia ponta encarnada imitando seda a 800 rs. o par, e de cores a 640 e 800 rs.. ditas brancas mui finas e tapadas a 2$400, 3$500 e 5$, e finissimas a 8$ a duzia, ditas brancas finas e fio unido para senhoras a 4$. 4$800, 5$500 e 6$500, e de fio de Escocia primeira qualidade a 8$500 a duzia, ditas de seda brancas e pretas a 2$500, 3$, 3$500 e 4$, ditas cruas mui encorpadas para meninos a 200 e 240 rs. o par, ditas brancas e de cores a 240 e 280 o par, ditas para meninas a 3$ a duzia. ditas de seda para baptisado a 2$ o par, ditas de laia e de seda para padres a 2$. 3$ e 4$ o par. Emfim á vista de tantas e diversas qualidades, o melhor é approveitar-se a occasião, e dirigir-se a rua do Queimado, loja da aguia branca n. 16, que será servido com agrado e sinceridade.

Admiraveis remedios americanos.

Todas as casas de familia, senhores de engenho, fazendeiros, etc., devem estar prevenidos com estes remedios. São tres medicamentos com os quaes se cura eficazmente as principaes molestias.

Promptoalivio de Radway.

Instantaneamente alivia as mais acerbas dores e cura os peiores casos de reumatismo, dor de cabeça, nevralgia, diarrhéa camaras, colicas, bilis, indigestão, curp, dores nos ossos, contusões, queimadura, erupções cutaneas, angina, retenção de ourina, etc., etc.

Solutivo renovador.

Cura todas as enfermidades escrophulosas, cronicas esyphiliticas : resolve os depositos de mãos humores, purifica o sangue, renova o systema : prompto e radicalmente cura, escrophulas, venereo, tumores grandulares, ictericia, dores de ossos, tumores brancos, afecções do figado e rins, erysipelas, abcessos e ulceras de todas as clases, molestias d'olhos, difficuldade das regras das mulheres hipocondria, venereo, etc.

Pilulas reguladoras de Radway

para regularisar o systema, equilibrar a circulação do sangue, inteiramente vegetaes favoraveis em todos os casos nunca ocasiona nauzeas nem dorres de ventre, dóses de 1 a 3 regularisam, de 4 a 8 purgam. Estes pilulas são efficazes nas aflecções do figado, bilis, dor de cabeça, ictericia, indigestão, e em todas as enfermidades das mulheres, a saber : irregularidades, fluxo, retenções, flores brancas, obstrucções, histerismo, etc., são do mais prompto effeito na escarlatina, febre biliosa, febre amarella, e em todas as febres malignas.

Estes tres importantes medicamentos vem acompanhados de instrucções impressas que mostram com a maior minuciosidade a maneira de applica-los em qualquer enfermidade. Estão garantidos de falcificação por só haver á venda no armazem de fazendas de Raimundo Carlos Leite & Irmão, na rua da Imperatriz n. 10, unicos agentes em Pernambuco.

A 9,000 a arroba.

Vende-se cera de carnauba da velha e nova safra a preço de 9$: no antigo deposito do largo da Assembléa n. 9.

Vendem-se 5 carros novos com todos os arreios : na rua Nova n. 21.

CANDIEIROS

ECONOMICOS

NA

Rua Nova n. 20.

Chegou um riquissimo sortimento de candieiros economicos de muito bonitos modelos, desde o mais superior até o mais ordinario, por preço muito commodo, com a experiencia propria deverá agradar ao comprador, e á vista da pouca despesa que faz, animará a ser illuminado só com os ditos candieiros a gaz ; os mais baratos são a imitação de uma lamparina, produzindo a luz a tres velas de espermacete com a importancia de 40 rs. por noite ; gradualmente irá sobindo todas as mais qualidades até o maior, que servirá para ornar e illuminar uma rica sala, equivalente a 16 velas de espermacete, tudo isto se garante sob a condição de voltar e restituir-se o seu importe, na falta de não agradar a experiencia feita : na rua Nova n. 20, loja do Vianna.

Cofres de ferro para dinheiro, joias. etc., etc.

Na loja da aguia branca vendem-se bonitos cofres de ferro mui fortes e seguros, com fechadura e chave, e de differentes tamanhos, proprios para se guardar dinheiro, joias e papeis de importancia, pelos baratissimos preços de 4$500, 5$000, 5$500 e 6$: em dita loja da aguia branca, rua do Queimado n. 16.

5 RUA DA LINGUETA. 5

José Dias Brandão, está queimando os seguintes generos, quasi que sem olhar a preços : manteiga ingleza flor, queijos flamengos novos a 3$, ditos de prato (não digo o preço para não espantar) paios os mais novos que tem apparecido no mercado muito baratos, presuntos muito novos a 560 rs. a libra, vinhos do Porto velhos engarrafados a mais de 26 annos a 1$500 (e talvez por menos), marmelada de Lisboa, passas muito superiores a 500 rs. a libra, peixes de diversas qualidades em latas, spermacete a 800 rs. a libra, ervilhas francezas e portuguezas em latas a 720 rs., charutos suspiros por baixo preço e outros de muito boa qualidade para menos, e finalmente de tudo que alli se procura se encontra (menos dinheiro) e tudo por uns preços excessivamente baixos.

Algodão monstro.

Vende-se algodão monstro com duas larguras, muito proprio para toalhas e lençóes por dispensar toda e qualquer costura, pelo baratissimo preço de 600 rs. a vara ; na rua do Queimado n. 22, na loja da boa fé.

Relogios.

Vende-se em casa de Johnston Pater & C., rua do Vigario n. 3, um bello sortimento de relogios de ouro, patente inglez, de um dos mais afamados fabricantes de Liverpool ; tambem uma variedade de bonitos trancelins para os mesmos

— Na loja do Dubarry, na rua da Imperatriz, existe ainda um resto de chicotes americanos, a melhor cousa que tem vindo a este mercado pela rua muita duração : a elles, que estão no resto.

Balões de 30 arcos.

Vendem-se superiores balões com 30 arcos, sendo muito recommendaveis por poderem ficar do tamanho que se precisar, pelo baratissimo preço de 6$; na rua do Queimado n. 22, na loja da boa fé.

É de graça.

Cortes de calças de meia casemira de cores escuras a 1$600, ditos de brim de linho de cores a 2$, riscadinhos de linho proprios para obras de meninos a 200 rs o covado, gravatas de seda de cores a 640, ditas pretas estreitinhas e largas a 1$, e alem disto outras fazendas que se vendem muito em conta ; na loja da boa fé, na rua do Queimado n. 22.

Bramante bretanhas e atoalhado

Na loja da boa fé, na rua do Queimado n. 22, vende-se bramante de linho muito fino com duas varas de largura, pelo baratissimo preço de 2$400 a vara, bretanha de linho muito fina e muito targa a 20$, 22$ e 24$ a peça com 30 jardas, atoalhado de algodão com duas larguras a 1$400 a vara, dito de linho muito superior, tambem com duas larguras a 3$ a vara, ; na rua do Queimado n. 22, na loja da boa fé.

Pianos

Saunders Brothers & C. tem para vender em eu armazem, na praça do Corpo Santo n. 11, alguns pianos do ultimo gosto recentimente chegados, dos bem conhecidos e acreditados fabricantes J. Broadwood & Sons de Londres e muito propriospara este clima

Campos & Lima

receberam uma factura de chapeos de solde seda para homem, tendo entre estes alguns pequenos que servem para as senhoras que vão para o campo tomar banhos se cobrirem do sol, e como a porção seja grande se resolverão vender pelo preço de 6$ e 6$500, e alguns com pequeno deeito a 5$: na rua do Crespo n. 16.

Extracto

DE

sandalo e outras essencias para lenços.

Na loja da aguia branca se acha o verdadeiro extracto de sandalo, bem conhecido por sua superioridade, em frascos menores e maiores a 2$ e 2$500, assim como finas essencias de rosa, Magnolia, Patcholy, Luiza & Maria, e muitos outros cheiros novos e agradaveis, e conforme o tamanho do frasco vende-se a 2$, 3, 4 e 5$ A bondade de taes essencias e extracto é já bem conhecida pelas muitas pessoas que tem comprado, e ainda será por quem de novo comprar : na rua do Queimado, loja da aguia branca n 16.

No armazem de E. A. Burlle & C., rua da Cruz numero 48,

vende-se champanha das melhores marcas que vem ao mercado, mais barato que em qualquer outra parte ; cofres de ferro (burras) das que costuma receber, do melhor fabricante que ha neste genero, sortimentos de todos os tamanhos e todos os preços ; novo sortimento de pianos, de um excellente fabricante, que se venderão por conta do mesmo, deduzindo-se a commissão e o desconte que os tornasse baratissimos.

CHAPELLERIA

DE

JOAQUIM DE OLIVEIRA MAIA

24-30—Praça da Independencia--24-30

Grande, variado e escolhido sortimento de chapéos de todas as fôrmas e qualidades, a saber:

De seda finos, de castor, brancos e pretos, compello e sem pello, de 10 a 14$, de feltro de todas as qualidades e varias fôrmas, Magenta, Solferino, Touristas, Jerome, etc., etc. : de palha escura (phantazia), de palha e casemira (idem), de palha do Chille, ditos muito finos, avelludados, altos e baixos, de gorgurão de seda, de oleado para criado.

De Manilha,

os mais recommendaveis para a estação por serem leves, muito frescos, escuros, eleganies e de longa duração.

De baleia, forma cavour,

elegantes, muito frescos, leves e de duração.

DE PALHA PARA SENHORAS,

escuros e claros, com enfeites e sem enfeites.

Completo sortimento para meninos e crianças.

Idem de bonets para homens e meninos

e finalmente outros muitos, que seria enfadonho mencionar.

NOVO SORTIMENTO

DE

Fazendas.

NA LOJA E ARMAZEM

DE

Joaquim Francisco dos Santos.

40 RUA DO QUEIMADO 40

Defronte do becco da Congregação letreiro verde.

Seda de quadrinhos muito fina covado	1$000	Setim preto azul e encarnado proprio para forros com 4 palmos de largura o covado	1$600
Enfeites de velludo com froco pretos e de cores para cabeça de senhora da ultima moda		Casemira lisa de cores 2 larguras, o covado	2$000
Fazendas para vestidos, sendo seda lã e seda, cambraias e seda tapada e transparente, covedo		Chales de mironó bordados, lisos e estampados de todas as qualidades	
Luvas de seda bordadas e lisas para senhoras, homens e meninos		Seda lisa preta e de cores propria para forros com 4 palmos de largura, o covado	1$500
Lenços de seda rôxos para senhora a 2$000 e	2$500	Ricos cortes de seda pretos e de coros com 2 saias e de babados	
Mantas para gravatas e gravatas de seda de todas as qualidades		Ditos de gaze e de seda phantasia	
Chapéo francez forma modrrna	8$500	Chales de toquim muito finos	
Lenços de gurgurão pretos	2$000	Grosdenaple preto e de cores de todas as qualidades	
Ricas capellas brancas para noivados		Seda lavrada preta e branca	
Saias balão para senhora e meninas		Capas de filó e visitas de seda preta com froco	
Tafeta rôxo o covado	$500		
Chitas franceza a 260, 280, 300, e	$320		
Cassas francezas, a vara	$500		

Machinas de costura

DE

Slvat & Companhia.

Estas machinas são as mais perfeitas no ramo de mecanismo, unindo a uma simplicidade a maior ligeireza e perfeição para toda e qualquer qualidade de costura, do ponto mais fino ao mais grosso. O vendedor se obriga a ensinar o methodo aos compradores até o saberem bem, assim como a ter as machibinas em ordem durante um anno. Estas machinas cosem com 2 fios não quebram o fio como muitas outras o fazem e são as melhores e mais baratas até hoje conhecidas no mundo, ellas se acham expostas na galeria do SR. OSBORN, RETRATISTA AMERICANO NA RUA DO IMPERADOR N. 38, onde uma senhora competententemente habilitada as fara' ver e trabalhar. Igualmente se acham expostas no armazem de MACHINAS AMERICANAS, RUA DA CRUZ N. 4 E 9.

Rival sem segundo.

Na loja de miudezas da rua do Queimado n. 55, defronte do sobrado novo ha para vender pelos diminutos preços os seguintes artigos :

Duzia de sabonetes muito finos a 640 rs.
Cartões de colchetes com duas ordens a 20 rs.
Caixas de colchetes batidos a 60 rs.
Duzia de meias cruas para homem a 3$.
Dita de ditas para senhora a 3$500.
Pares de meias para senhora a 300 rs.
Latas com banha muito fina a 500 rs.
Iscas para acender charutos, caixa a 60 rs.
Phosphoros em caixa de folha a 120 rs.
Cartas de alfinetes muito finos a 100 rs.
Caixas de agulhas francezas a 120 rs.
Pares de sapatos de trança de algodão a 1$.
Frascos de macassá perola a 200 rs.
Ditos de dito oleo a 120 rs.
Duzia de facas e garfos, cabo preto, a 3$.
Pares de sapatos de lãs para meninos a 200 rs.
Ditos de luvas de cor fio de Escocia a 320.
Massos de grampas muito finas a 40 rs.
Canivetes de aparar penna a 80 rs.
Tesouras muito finas para costura a 500 rs.
Ditas ditas para unhas a 500 rs
Peças de franja de lãs com 10 varas a 800 rs.
Ditas de trança com 10 varas a 320.
Linha Pedro V, cartão com 200 jardas a 60 rs.
Dita com 100 jardas a 20 rs.
Escovas para dentes muito finas a 200 rs.
Cordão imperial fino e grosso a 40 rs.
Oleo de babosa muito fino (frasco) 400 rs.
Fitinhas estreitas para enfeitar vestidos a 800 rs. a peça.
Labyrinthos de muito bonitos gostos por todo o preço.
Cordões para enfiar espartilho muito grandes a 100 rs.
Dito para dito pequenos a 80 rs.
Peças de trança de linho com 10 varas a 200 rs.
Ditas de franja de seda preta com 10 varas a 1$400.
Vara de dita a 160 rs.
Pares de meias de cores para meninos a 160.
Caixas para rapé muito finas a 1$.
Linha para marcar (caixa de 16 novelos) a 320.

ATTENÇÃO.

Vende-se o deposito da rua das Cruzes n. 41, sendo a armação, o gaz, os generos e os apparelhos de comida, tudo em muito bom estado e por diminuto preço : a tratar na rua das Cruzes n. 33, segundo andar.

Milho e farelo a 3$500.

Na taberna do estrella no largo do Paraizo numero 14.

RELOGIOS

cobertos e descobertosr pequenos e grandes, de ouro patente inglez, para homem e senhora de um dos melhores fabricantes de Liverpool, vindos pelo ultimo paquete inglez : em casa de Sontball Mellor & C.

Escravos fugidos.

— No dia 18 do corrente desappareceu da casa do abaixo assignado um seu escravo de nome Moysés, de 18 annos de idade, pardo, de estatura regular, corpo secco e espigado, sem barba nenhuma, olhos pardos, nariz afilado, bocca pequena, labio inferior grosso e pés grandes, levou camisa branca, uma calça parda escura e outra azul : a pessoa que o apprehender, pode leva-lo ou a rua do Vigario, sobrado n. 21, segundo andar, ou a rua das Cruzes, em Santo Antonio, sobrado n. 35, primeiro andar, ou ao sitio na travessa da Casa Forte para o Poço da Panella, que será recompensado.

A. J. de Moraes e Silva.

— Do engenho Cutigi, freguezia da Escada, fugio no dia 3 de novembro do corrente anno o escravo de nome Antonio, com os signaes seguintes : estatura regular, cor mulato, cabello de negro, pouca barba, dentes limados, idade 25 ou 28 annos, pescoço e pés grossos, tem pelo rosto, pescoço e peitos algumas marcas de pannos, e algumas cicatrizes pelas costas que parecem ter sido de chicote ; não levou comsigo roupa alguma, e consta haver fugido para o lado do sertão d'onde viera : quem o apprehender, poderá elva-lo ao referido engenho, ou no Recife, rua estreita do Rosario n. 29, ao Illm. Sr. Florismundo Marques Lins, que será bem recompensado.

Escravo fugido.

Um mulato claro, magro, com pannos pretos na maçaa do rosto, representando ter 25 annos de idade, natural do Rio do Peixe, chamado Luiz, desappareceu no dia 30 de outubro da casa do Dr. Cosme de Sá Pereira, de quem é escravo ; suppõe-se ter levado um cavallo preto do Sr. Rostron que se havia soltado, e que elle fôra em busca do mesmo ; suppõe-se mais que sua mulher de nome Maria tambem o acompanha, levando um pequeno babú de flandres : roga-se as autoridades policiaes e a outras quaesquer pessoas que o prendam, e remettam ao seu senhor, que pagará qualquer despeza.

— Fugio da cidade do Aracaty, no mez de setembro proximo passado, um escravo do commandante superior Manoel José Penna Pacheco, que ha pouco o havia comprado ao Sr. Bento Lourenço Collares, de nome Joaquim, de idade de cincoenta e tantos annos, fulo, alto, magro, dentes grandes, e com falta de alguns na frente, queixo fino, pés grandes, e com os dedos grandes dos pés bem abertos, muito palavriador, inculca-se forro, e tem signaes de ter sido surrado. Consta que este escravo apparecera no dia 6 do corrente, vindo do lado das Cinco Pontas, e sendo enterrogado por um parceiro seu conhecido, disse que tinha sido vendido por seu senhor para Goianninha : qualquer pessoa que o pegar o poderá levar em Pernambuco aos Srs. Basto & Lemos, que gratificarão generosametne.

ILEGÍVEL

Litteratura.

Clementina Aubernin.

(*Continuação do n. 300.*)

VIII

O que menos perdoam as mulheres na longa lista das cousas que não perdoam, é o emprego das ardis de que usam sem muita ceremonia. Parece-lhe que é uma invasão em seus dominios, uma usurpação que não pódem telerar, salvo se trahirem a causa sagrada de seus direitos. A revolta é então um caso de legitima defeza, as represalias são um dever. Aquella compaixão de que se não pódem isentar as mulheres mais apaixonadas ao aspecto do mal que fizeram, e que Clementina sentira por um instante, vendo a perturbação dolorosa do Sr. de Blangy, foi por ella esquecida; elle quizera penetrar tortuosamente no intimo de sua alma; havia-se dado o caso de guerra, ella acceitou-o, mas ao preparar-se para a luta, nada esqueceu do que podia faze-la converter-se em proveito seu. Sabia agora com que homem devia haver-se e quão temivel podia ser um dia.

Ella espreguiçou-se na poltrona por um movimento cheio de flexibilidade e graça, e reatando o fio da conversa onde o tinha cortado:

— E' provavelmente do lado da Magdalena disse ella folgando com a ponta do cinto, que o nosso amigo tem a sua cazinha? No tempo em que você era solteira, tambem as tinha?

O Sr. de Blangy tomou a cabeça de Clementino entre as mãos e abraçou-a pelo rosto com um ardor ta, com tanto impeto e paixão que ella ficou commovida; mas lançando-lhe um olhar que partio como uma flecha:

— Então o Sr. não é mais cioso? disse ella.

— Ah! eu adoro-a! exclamou Leonel que lançou-se á seus pés.

Apenas a tinha deixado o Sr. de Blangy, Clementina, saltando na ponta dos pés, correu para um movelzinho que servia de secretaria, e tirando uma folha de papel, escreveu com mão fabricitante estas palavras para o Sr. de Versac:

« Amo-o.... porém elle tem suspeitas.... Se vier á descobrir á verdade, estamos perdidos! »

Era justamente isso o que receiava o Sr. de Versac. A' leitura desse bilhetezinho que o encontrou em Paris para onde se dirieira pela manhãa, antes de poder encontrar Clementina, franzio o sobr'olho:

— Eia! trava-se o duello! pensou elle.

A lembrança do Sr. de Blangy o assustava menos que a de Clementina. Com Leonel apenas tinha á receiar uma estocada e as estocadas não matam sempre. Com o genio espontaneo, impetuoso, sem norma nem paradeiro, de Clementina, estava todos os dias exposto á vê-l entrare em casa e cahir-lhe nos braços com esta expressão terrivel das mulheres apaixonadas:—Sou tua.... fujamos! Enchia-o de terror o simples pensamento desse resultado, o qual era pelo menos possivel, senão provavel. Adeus liberdade! adeus vida feliz e sem encommodos! E elle entrevio como n'uma longinqua perspectiva uma familia solitaria onde entrariam com insolencia os amigos de um dia. Todos os vexames de uma união illegitima, aquelles meio-sorrisos, aquelles olhares atrevidos, aquellas saudações rapidas que a sociedade gasta com os heróes de aventuras escandalosas; ao depois o abandono lento, inevitavel, successivo de todos aquelles que o tinham conhecido, e talvez no fim de tudo isso, por aborrecimento, a queda n'uma sociedade sem classe que se recruta nas existencias duvidosas ou até aviltadas. Teve um calafrio, e batendo o pé:

— Quando alguem passa dos trinta annos, não deve amar do que seis mezes seguidos.

Luciano tinha pressa de ver a Sra. de Blangy afim de pelo menos saber a natureza daquellas suspeitas que Leonel concebera e combater-lhes a volta. Clementina aproveitava então muitas vezes mil circumstanciazinhas e em caso de necessidade accidentes que sabia fazer apparecer para ir á Paris e lá passar duas ou tres horas. Qual é a dona de casa que não tem compras á fazer? Uma locomotiva levava-a, outra trazia-a. Estava, pois, certo o Sr. de Versac que ella não havia de tardar. Desde o dia seguinte que uma palavra advertio-o de que a Sra de Blangy o esperava no aposento onde tinham por costume encontrar-se. Para lá dirigio-se elle. Por um daquelles sentimentos particulares ás mulheres e que lhes fazem considerar como unicas cousas importantes na vida, aquellas em que seu coração é interessado, a primeira palavra de Clementina, avistando o Sr. de Versac, foi em relação ás confidencias de seu marido. Tinha a convicção, mas não a certeza de que era um ardil, e contra a vontade pensava nisto desde a vespera. E ao depois se Luciano não fosse verdadeiramente culpado, com que facilidade não lhe faria ella esquecer a afflicçãozinha que lhe ia causar!

— Temos noticias suas, meu senhor; ora diga-me lá por quem é como se chama a linda actriz do theatro francez á quem dava o braço tão amorosamente um destes dias?

Ficou vermelho o rosto do Sr. de Versac; quiz responder, porém perturbou-se. Clementina que o observava, sentio despedaçar-se-lhe o coração.

— Então era verdade! exclamou ella.

E occultando o rosto nas mãos debulhou-se em lagrimas.

O Sr. de Versac comprehendeu logo a tolice que havia commettido. Para quem estava acostumado aos duellos de salão, houvera-se como um estudante. Corar e perturbar-se elle que não tinha mais trinta annos! De que servia, pois, ficar velho? Não perdeu um segundo para reparar seu estouvamente, e com o arrojo de um homem ferido em seu melindre:

— Vossê acredita-o. Oh!... oh! é máo Clementina! exclamou elle.

Gostam de ser enganadas as mulheres bem como seus inimigos, os homens. Entregam-se as mais ardilosas, ás vezes até com uma sorprendedora habilidade, á gritos, á protestos, á juramentos, á transportes de dôr e colera fingidas, cujo emprego apropriado, gradação conveniente e eterna illusão só ellas conhecem. O Sr. de Versac bem o sabia; muitas vezes fizera essa experiencia; e como quer que a senhora de Blangy lhe censurasse a hesitação que mostrára e aquelle embaraço cujo signal ainda conservavam suas feições.

— E quem não teria corado até a raiz dos cabellos? replicou elle vivamente... Leio em seus olhos que vossê tem suspeitas de mim; a senhora o diz com o assento da convicção e não quer que se perturbe meu coração indignado.... Mas se vossê faz esse conceito do homem que a ama unicamente, porque está aqui? Porque da-me o direito de lhe fallar? Não espere que eu me justifique... Se alguma cousa em vossê não tomar vigorosamente a minha defeza, porque lhe direi que se alguem vio-me dando o braço á uma mulher, tenho infelizmente mil amizades á quem posso offerecê-lo, dez paes que m'o podem pedir? Deixe estar, vossê fez-me uma injuria mortal!... Se arrefeceu seu amor, porque procura um pretexto? Seria mais digno de vossê uma declaração muito franca... teria eu encontrado em meu despreso a força de poupar-lhe os enfados de um rompimento... eu teria partido, e vossê ficaria livre!

Levar a guerra para o territorio inimigo foi sempre manobra dos grandes tacticos. Além disso, Clementina era demasiadamente mulher por não gostar daquellas grandes explosões de sentimentos onde a indignação entremeia-se com a expressão do desespero, e que fazem vibrar todas as cordas do despeito, da colera, do temor e do orgulho. Lançou a vista para o Sr. de Versac e perturbada, vencida e cheia de alegria, com o rosto ainda todo banhado em lagrimas, cahio-lhe nos braços.

O Sr. de Versac pertencia á escola daquelles homens que fazem tudo ás claras, afim de que nada se saiba. Era para elle um principio que, para não attrahir a attenção, o unico meio é mostrar-se e que ninguem se occupa com as acções que tem o publico por testemunho. Era em consequencia desse systema que passeiava por todo Paris com a gentil creatura que o Sr. de Blangy vira á seu braço. Não se incommodava com isso, e não era aquella a primeira vez que percorria as ruas de Paris com ella, quér á pé quér á carro. Quando esteve só depois que Clementina o deixou, deu um profundo suspiro:

— Ah! disse elle, ia-me perdendo.

Ao depois perguntou á si repentinamente e com espanto como não se aproveitára de tão boa occasião para desfazer sem tumulto e sem estrondo uma situação em que não encontrava mais um attractivo tão vivo senão pelo passado e que não podia ser continuado sem perigo. Só tinha de não defender-se, de confessar tudo até e retirar-se, acceitando um ronpimento inevitavel como uma condemnação. Clementina era demasiadamente altiva para jamais perdoar-lhe. Foi extrema a sorpreza de Luciano quando veio-lhe essa reflexão. Sem duvida alguma tinha cedido á atraicção, talvez tambem áquelle sentimento de vaidade que faz que certos homens não queiram ser vencidos em nenhum terreno, e que procuram o triumpho á todo o custo, ainda que depois houvessem de lamenta-lo. Considerando as cousas pelo melhor lado, podia ainda acontecer que o Sr. de Versac não quizesse aproveitar-se cobardemente de uma circumstancia que lhe deixava retirar-se no mesmo momento em que a voz de uma mulher que se havia sacrificado, indicava lhe que um perigo ameaçava á ambos.

Essa actriz, á quem o Sr. de Versac servia de cavalleiro, fôra por este encontrada outr'ora nas caldas dos Pyreneos; um acaso os reunio em Paris, e com o auxilio do diabo, o conhecimento que começára no circo de Gavarnie, assumira um caracter mais intimo n'um camarim da *Chaussée d'Antin*. Não era da parte de Luciano uma traição premeditada, não era tão pouco um amor; era um daquelles acasos da vida parisiense taes como faz nascer um passeio pelos *boulevards*, á que ninguem dá importancia alguma e á que cedem, uns por desenfado ou fatuidade, outros por que lhes pareceria ridiculo repellir uma aventura que se lhes offerece sob as feições agradaveis de uma mulher de vinte annos. O Sr. de Versac não era um cavalleiro da mesa redonda, tinha o coração fatigado, e esses corações estão sempre prestes á cair.

Dous dias depois de sua explicação com a senhora de Blangy, voltou o Sr. de Versac para Sivry. Nada havia mudado apparentemente nos habitos dos hospedes do castello. O Sr. de Condé perseguia sempre a senhora de Luxenil, que arriscava um ouvido; os peritos começavam á predizer o dia em que se faria brecha no coração da rebelde; mademoiselle de Lavour trabalhava em silencio, illuminando o lugarzinho onde occultava-se com uma graça arrebatadôra; o Sr. Dubuisson continuava o curso de suas indagações psychologicas. Era ás vezes sorprehendido esfregando as mãos, depois de um ou dous dias de ausencia.

— Chego de Paris, respondia elle quando o questionavam, a mulher de um notario de meus amigos tinha uma aneurisma, decedi o tabellião á dar dous ou tres bailes neste inverno, sua mulher está curada.

Ou então com ar tranquillo:

— A senhora de C.., que casou com um ex-ministro, soffria bastante de uma nevralgia.. Segundo os meus conselhos, o estadista resolveu-se á compar uma quinta para as bandas de Chantilly onde lord H... costuma caçar. A senhora de C .. já vae muito melhor.

— Quanto á senhora de B..., cuja saude era compromettida por accessos de febre intermittente, accrescentava elle, está em bom pé de cura... o Sr. de B .. fez-lhe a sorpreza de dar-lhe um collar de diamantes semelhante ao que trazia a mulher do embaixador de Portugal no ultimo baile da côrte. Não posso dizer o mesmo á respeito da senhora de R...; soffre cruelmente de Dores hepaticas... O Sr. de S... acaba de ser nomeado consul em Bucharest e parte d'aqui ha tres semanas.

Riam-se em torno delle; só a senhora de Blangy ficava silenciosa. Se a presença e a revolta de Luciano tinha por um instante reanimado a confiança no coração de Clementina; a duvida ahi entrára apenas ella havia ficado só. Podia esquecer-se daquella vermelhidão que accusava o Sr. de Versac, aquelle embaraço de que só podera sahir pela colera? Pensava nisso continuamente, e procurava em toda a parte com uma angustia secreta indicios que a pozessem nas pegadas da verdade. O Sr. de Blangy lh'as fornecia. Quantas allusões áquelle encontro que tivera, e como sabia felicitar o Sr. de Versac pelos seus triumphos no terreno da comedia! Essa noticia, habilmente transportada foi contada pelos ociosos com muitos incidentes pittorescos, dos quaes sempre chegava alguma cousa aos ouvidos de Clementina. Eram outros tantos espinhos que lhe entravam pelo coração; porem em vez de fugir desas confidencias dolorosas, cujo echo são mui voluntariamente as amigas do sallão, ella as provocava com uma inquieta avidez, Clementina soube logo o nome dessa actriz, e dispoz-se á passar uma noite no theatro-francez, n'um camarote do proscenio, n'um dia em que ella representasse. O Sr. de Blangy foi o primeiro á convidar o Sr. de Versac para accompanha-los. Era impossivel recusar. Leonel tinha-se certificado antecipadamente de que Luciano estava desoccupado. Como batia o coração de Clementina quando levantou-se o panno! Que tormento, quando appareceu em scena sua inimiga! como olhava alternativamente para o Sr. de Versac e para a actriz! como esforçava-se por lêr em seus rostos! mas ao mesmo tempo quanto riso e que alegria apparente para dissimular á seu marido os signaes da espionagem subterranea á que se entregava! O Sr. de Versac adevinhára tudo apenas se tratára de ir ao theatro franzez. Desta vez ninguem o apanhava descalço; nada appareceu em sua physionomia; não sentio incommodo nem constrangimento, e não procurou occultar-se n'um canto do camarote. O Sr. de Blangy declarou com uma emphase de caso pensado que raras vezes tinha visto uma mulher tão linda como a actriz que estava em scena, e que lhe parecia irresistivel em sua mocidade e notavel seducção.

— Feliz quem lhe agrada! disse elle emfim.

O Sr. de Versac estava entre dous cachopos. Tudo approvar ou tudo negar, o elogio e a censura tornavam-no egualmente suspeitos. Elle soube conservar-se n'um prudente meio termo, á egual distancia do enthusiasmo e da critica.

— Experimente essa felicidade! disse elle com o sorriso do homem sem illusão respondendo ao Sr. de Blangy........ A sua gravidade de magistrado sempre o afastou dos bastidores; outr'ora atravessei-os. As actrizes são como o vinho de Champagne que crepita e trasborda espumando; no fundo do copo não ha nada. Em scena são a personificação da seducção, do ardor, do genio; em casa são nada...... Com tudo confesso que são seductoras das oito horas até meia noite.

Ajoelhada então no scenario, a actriz lançou um olhar para o Sr. de Versac, ao qual respondeu elle destramente. Clementina reparou nesso olhar.

— Eis roto o capitulo das suspeitas, murmurou de vagar Luciano inclinando-se ao ouvido de sua vizinha que via já empallidecer, ao passo que o rosto do Sr. de Blangy, certo da victoria, resplandecia com uma alegria louca.

O que era mister crer, ou da palavra dita baixinho, ou do olhar audaciosamente correspondido? Clementina entrou em casa incerta, anciosa e incommodada.

Pelo fim da situação tomaram um caracter mais assustador os symptomas das indisposições que sentira uma vez; era impossivel, por mais robusta que fosse sua constituição, que a senhora de Blangy resistisse á tão longas perplexidades; viram-se logo os signaes em seu rosto. Assustou-se a senhora Aubernin; rogou de novo á Clementina que consultasse o Sr. Dubuisson.

— Não conheço outro medico mais sabio e melhor conselheiro que esse velho, disse com aquella linguagem precipitada que tinha por costume. Não ha nevralgia nem gastritis que tenha direito de emmagrecer e fazer a gente empallidecer contra a vontade, e aposto que has de ter bôa saude antes do inverno........ O que seriam os meus bailles, se tu não fizesses as honras delles! Por isso desde amanhãa estará em tua casa o Sr. Dubuisson.

Com effeito, no dia seguinte ao amanhecer, o velho doutor pedio para fallar á senhora de Blangy.

— A culpa não é minha, disse elle entrando, e palavra de honra que fiz o que pude para não vizita-la.

— Assente-se sempre, respondeu Clementina embaraçada.

Antes de o fazer, o Sr. Dubuisson poz primeiro a bengala e o chapéu n'um canto e encostou-se ao fogão. Não é porque, continuou elle, a senhora não tenha os olhos amortecidos e as faces mais pallidas do que é preciso, ainda á uma mulher que exagera a destincção e a moda; o que é feito daquellas rosas do anno passado!.... Diga-me para onde vão as andorinhas! Hontem a senhora tinha as mãos abrasadoras e a voz nervosa. Por esses signaes se conhece bem que não temos saude........ Mas todos os medicamentos da faculdade nenhum poder tem para com esse mal. Entretanto, como convém que a sciencia esteja em regra, vou passar discretamente uma receita cujas prescripções póde a senhora seguir ou não, sem que d'ahi lhe resulte cousa alguma.

O Sr. Dubuisson tomou pena e papel. A senhora de Blangy olhava para elle.

(*Continuar-se-ha.*)

Variedades.

Commercio de Beyrouth.

A importancia de Beyrouth, como cidade commercial, data de trinta annos. Como adquirio esta importancia? Porque razão Damasco, Alepo e Tripoli. que lhe são muito superiores pelas suas populações, e parecem dotadas de uma multidão de vantagens, que aquella não possue, não ganharam ou não impediram esta preponderancia? Eis ahi outras tantas questões, a que é tão util como interessante responder.

A sua posição central, a proximidade de Damasco. a excellente qualidade das suas sedas e a bondade da sua barra, teem sem duvida contribuido poderosamente para lhe dar esta supremacia. Mas o que tem feito com que o mercado seja o mais consideravel da costa, o que tem attrahido a este ponto os negociantes do interior, e por consequencia tambem o commercio estrangeiro, o que faz com que o dinheiro, este grande instigador dos negocios, se dirija com preferencia a Beyrouth, é principalmente a proximidade da montanha.

Na falta desta protecção e deste impulso local, que o commercio da Syria nunca teve nem nas cidades da costa, nem nas do interior, devia necessariamente estabelecer-se onde lhe era mais facil a defeza e mais segura a protecção,

Se, porém, considerar-mos que a Syria, mais do que qualquer outra provincia do imperio, esteve sujeita a violencias e espoliações de todo o genero, comprehender-se-ha a influencia da visinhança da montanha; porque a montanha era um lugar de refugio, um abrigo quasi seguro para os que queriam salvar a bolsa e a vida. Ora, mais do que em outra qualquer parte, se offerecia este recurso aos habitantes de Beyrouth; a autoridade do Mutssellem não se estendia para além do pinhal e da ribeira, espaço este que se podia atravessar em menos de uma hora.

A primeira noticia de uma violencia, ou simplesmente aosvagos rumores que precediam quasi sempre iniquidades de toda a ordem, as pessoas abastadas refugiam-se nas aldêas da montanha, d'onde não sahiam sem a tempestade ter passado. Não se podem contar as emigrações que tiveram lugar durante a administraçeo de Dgezzav-Pachá e de Abdallah-Pachá. Mas se estas emigrações causavam uma estagnação momentanea no commercio de Beyrouth, acabavam-no de todo em Tripoli, e em Alepo, cujos habitantes estavam á mercê de um senhor insaciavel. Assim alguns dentre estes ultimos, que se entregavam ao commercio, foram partindo a pouco e pouco, á maneira dos de Beyrouth, e como a viagem era longa não voltaram.

E' assim que Beyrouth se enriquece, apezar das vexações dos seus governadores, com as desgraças de outra ordem da Syria, e principalmente de S. João de Acre. As guerras intestinas de Alepo e de Damasco trouxeram-lhe tambem muitissimos emigrados. Todos aquelles finalmente que as perseguições expulsavam dos seus lares, eram attrahidos pela vantagem que lhes offerecia o Libano, e em Beyrouth, podiam n'um momento dado aproveitarem-se disso, sem deixarem de frequentar a cidade e de fazerem o seu commercio.

A principal producção de Beyrouth é a seda, e affirma-se que ella chega nos annos communs a 450 quiutaes do paiz (101.250 kilogrammas). Em identicos annos exportam-na tambem, transformada em 1,800 pacotes, cuja divisão média é a seguinte:

800 pacotes	para o	Egypto	por mar
120	»	»	por terra.
130	»	»	a Barbaria
350	»	»	Marselha
100	»	»	Damasco
100	»	»	Alepo
200	»	»	consumo local.

Eis aqui finalmente um mappa geral da producção e do consumo das sedas da Syria, que copiamos das excellentes estatisticas feitas sobre este commercio por Mr. Guys, antigo consul de França em Beyrout:

Producção	quintaes	*Consumo*	quintaes
Damasco . .	450	Damasco . .	500
Deir-el-Qamar	200	Alepo . . .	320
Zoug. . . .	200	Tripoli . . .	50
Tripoli . . .	150	Deir-el-Qamar	80
Seyde. . . .	100	Zoug. . . .	30
Lattaquié . .	30	Beyrouth e a montanha .	200
Antiochia e todo o norte .	500	Seyde . . .	100
Interior, Hama e Homs . .	100	Hama, Homs .	20
Damasco, depen	70		
dencias, sul.	70	Exportação .	500
Total .	1:800	Total .	1:800

Julgamos ser verdadeiros, dizendo que a cifra das quantidades exportadas deve ser augmentada com as differenças que existem entre a qualidade de sedas que vão para os paizes acima nomeados, e a que é consumida nas suas fabricas, Assim Damasco, cujo consumo é de 500 quintaes, só fabrica cerca de 250; os teares de Alepo não ab-orvem mais do que o terço da cifra das suas compras em bruto. Estas differenças podem pois entrar na composição da balança do commercio da Europa.

Acresentemos finalmente, que melhor seda branca é a dos arredores de Beyrouth: chamam-lhe *belidi* (do paiz), e quasi toda é exportada. A seda amarella de primeira qualidade é a do Kastravan e do Damour, que se emprega na fabricação dos estofos mais escolhidos da Syria.

Comprehendida a seda, os productos de Beyrouth e os do Libano que d'ella dependem, elevam-se termo médio a 11,908:800 piastras (a piastra vale 20 a 25 centimos). Estes productos enumerados segundo a sua importancia, são: a sede, o azeite, o vinho, o tabaco, as fructas seccas, as madeiras de construcção, os cereaes, o ferro e o carvão artificial. Só a seda figura n'esta somma por 9.000:000 de piastras, o azeite por 1,600:000, o vinho, o tabaco e as fructas seccas por 900:000, e os cereaes d'esta terra, tão productiva, sómente por 200:000 piastras!

Quanto á industria indigena, ha em Beyrouth muitos tecelões de cintos de seda, que se usam em facha ou armando os turbantes. A corporação dos fabricantes de bahus e caixas, vem logo depois da dos tecelões, que se honram com a reputação dos seus cofres em toda a Syria e no Egypto. Estes cofres encarnados e verdes, ornados de mosaicos de cabeças de pregos doiradas, são as prendas de casamento impostas á galanteria arabe, e é o que fazem de melhor n'este genero os Tahan da Syria. Um outro artigo afamado, da fabrica de Beyrouth, é o *kalca* que entra nos elementos que formam as cargas da exportação. E' uma massa obtida pela extracção dos succos da raiz do *kalca* e da alfarrobeira com o oleo de sesamo. Os vasos de barro poroso, proprios para refrescar a agua, teem tambem uma grande reputação, mas são de uma forma menos elegante que os feitos pelos oleiros do Egypto. A impressão de algumas cassas importadas de Inglaterra, entra ainda no quadro da industria indigena, mas não abonam muito o gosto das fabricantes. Emfim, a extracção da seda completa a lista das occupações dos habitantes de Beyrouth.

Diremos algumas palavras d'esta extracção, cujos processos imperfeitos differem essencialmente dos que se empregam na Europa.

Os syrios lançam na caldeira, sem escolha alguma, todos os cazulos. Os fios são apresentados ao acaso a uma especie de fuso cheio de folhas de aço em volta, até que os esforços de uma roda, que tem perto de tres metros de diametro, os faça successivamente quebrar. Então o operario mergulha a vara na caldeira, e, depois de ter agitado a massa dos cazulos, retira-a com o numero de fios que com este movimento tenha reunido. Este processo torna os fios grossos e designaes no cumprimento.

Os proprietarios teem tido occasião de reconhecer que poderiam vantajosamente modificar este processo. Viram amostras dos seus cazulos extrahidas em França, e estas instrucções praticas continuadas á sua propria vista nos estabelecimentos francezes que se formaram em Beyrouth e nos seus arredores. Mas é tal o o imperio do habito n'este povo, e tão natural a sua aversão para toda a ordem de innovação, que tem preferido a desvantagem da sua rotina á adopção de um methodo mais seguro e mais proficuo.

FOLHETIM (*)

GUY LEVINGSTONE

OU

A' TODO TRANSE

POR

Jorge Alfredo Lawrence

XXXV

« Ah! sir Lancelot! eis-te
« prostrado, tu que nunca
« achaste egual sobre a terra.
« Eras o mais lindo, o mais for-
« te de todos aquelles quo ou-
« tr'ora figuraram na multi-
« dão dos cavalleiros; eras
« o mais leal para com teus
« irmãos d'armas, e de to-
« dos aquelles, que traziam es-
« poras; eras o mais fiel dos
« amantes; eras ainda o mais
« cortez e o mais amavel de
« todos os gentis-homens, sen-
« tados nas grandes salas com
« com as damas; e eras o ca-
« valleiro mais temivel, que
« por ventura trouxera uma
« lança em riste contra seu
« mortal inimigo. »

Quando Powel, depois de ver a natureza da ferida de Guy, perdeu tão completamente o poder de dominar-se, não era sómente por que previsse o resultado fatal e inevitavel, mas por que tambem sua sciencia lhe dizia que horriveis soffrimentos deviam preceder-lhe a morte.

Todos os cirurgiões chamados não poderam deixar de confirmar estas predicções.

A força colossal e a energia vital, que Levingstone reunia em sua estatura e em sua constituição, só lentamente cederam á um golpe, que teria immediatamente esmagado á qualquer outro homem. Todos os reductos exteriores estavam já arruinados e occupados; mas a morte tinha ainda de sustentar uma luta encarniçada antes de tomar a cidadella.

Não posso entrar nas particularidades, e apenas limitar-me-hei á dizer que ás vezes não podiamos supportar o espectaculo de seus atrozes soffrimentos, os quaes entretanto jámais arrancaram ao paciente uma queixa ou um gemido.

Tem-se discutido, e, por assim dizer, analysado todos os prazeres, mas não sabemos comparativamente cousa alguma sobre a physiologia da dôr. Não ha medidas que possam aprecia-la, ainda mesmo que se encontrasse um homem, assaz corajoso e paciente para fazer uma analyse exacta de seus proprios soffrimentos.

Não se tem sempre supposto que a guilhotina é um beneficio, por que anniquilla como o raio? —Vêde os quadros de Wiertz em Bruxellas. Se tal idéa tem fundamento,—e muitos cirurgiões distinctos a partilham hoje,—vereis que a somma das dôres de uma longa existencia fica ainda inferior ao que nos parece, á nós, um minuto de agonia.

Isto assemelha-se á legenda desse rei do Oriente, que mergulhando a cabeça em uma agua magica durante um segundo, adquire logo a experiencia de cincoenta annos. Para uma alma que soffre não ha relogio.

Ficae certo de uma cousa:—os temperamentos vigorosos são os mais sensiveis ao prazer, porém tambem os que soffrem mais,—e que, mais ainda sabem soffrer sem pronunciar uma palavra.

A agonia do lobo deve ser mais dolorosa que a da lebre.

Mas Guy não tinha sómente coragem; elle estava realmente mais alegre do que eu o tinha visto desde a morte de Constancia; gostava de ver seus antigos amigos, ouvir a narração de suas caçadas, de fallar em cães e espingardas.

Para fazer-lhes justiça, não havia um só d'entre elles, que não renunciasse alegremente o melhor rendez-vous do Pytcheley, ou mesmo á uma batida no bosque mais fertil de caça do condado, para vir sentar-se uma tarde nesse quarto de doente. Havia tambem conversas cheias de jovialidade e de ternura entre sua mãe e sua prima.

Pobre Isabel Forrester! Esse segundo golpe acabou de despedaçar-lhe o coração. Depois do marido que ella perdêra, creio que amava á Guy mais que á ninguem no mundo. Era muito natural:—elle tinha cuidado della como de uma criança, e protegido-a durante toda sua vida.

Muitas vezes ella não podia furtar-se á tristeza, ainda que fizesse todos os esforços por domina-la por amor dos outros.

Fazia então piedade vê-la, sentada á parte durante horas inteiras, olhando, sem ver, essa paisagem de inverno glacial e deserto, em quanto as lagrimas deslisavam lentamente sob suas palpebras fatigadas.

Foster, que sempre estava em Kerton, vinha muitas vezes ver Levigstone. Pessoa alguma lhe podia fazer mais bem. Quanto o digno sacerdote era firme e pouco capaz de especular com o que dizia respeito ao seu ministerio, tanto elle se mostrava confiado em si proprio quando só aquelle estava em questão.

Elle era um homem tão honrado, tão franco e tão leal,—tão isento de declamação extravagante e affectação,—tão solidamente abrigado sob sua simples e ingenua theologia,—que logo o enfermo abrio-se com elle inteiramente, quando este lhe fallou do passado já longinquo, e do futuro tão proximo. Seu arrependimento começára no leito de morte de Constância, e foi completo, estou certo disso, quando elle morreu por sua vez.

— Frank, diz-me Guy uma manhãa,— escrevi á Cyrillo Brandão pedindo-lhe que viesse ver-me estará aqui amanhãa; e eu serei muito feliz se lhe ouvir dizer que me perdoará.

— Crêdes que será assim? perguntei-lhe tristemente; por quanto eu tinha como uma certeza inquietadôra que esta entrevista devia trazer uma nova tristeza, e que seria trabalho perdido.

— Não sei dizer, respondeu Guy com uma voz firme; mas Foster persuadio-me que é de meu dever tenta-lo, e creio que elle tem razão. Podeis assistir, se quizerdes, á esta entrevista, com uma condição:—prometter-me-heis não intrometter-vos, diga elle o que disser, faça o que fizer, nem por um gesto, nem por uma palavra.

Prometti; mas não foi sem apprehensão que esperei a chegada de Brandão.

Uma hora mais tarde annunciaram-o.

Era a primeira vez que eu o via; e fiquei vivamente tocado da expressão, misturada de soffrimento e crueldade, que parecia estender-se como uma mascara sobre seu rosto sombrio e fatigado. Vi uma vez apenas um seu egual,—e era um louco furioso.

Elle foi direito á cama de Guy, sem dar-me attenção, e ficou em pé, silencioso, fixando sobre o doente os raios ardentes de seus olhos negros.

É grande bondade vossa terdes vindo, diz Guy, não ousava esperar.—Fui injusto para comvosco, offendi-vos mui gravemente, que se não me sentisse no fim da vida nunca teria a coragem de pedir-vos perdão. Quereis estender-me a mão? Na verdade! estou profundamente arrependido!

Brandao respondeu bruscamente com sua voz mordaz:

— Vim porque ha annos teria vendido minha alma para gosar deste espectaculo, e ver-vos jazendo como um vermo esmagado. Injustiças para comigo! E' preciso dizer-vos o que tendes feito?—Eu só amava uma creatura no mundo, era minha irmãa. Durante tantos annos que estive na India, pensava sem cessar no dia que nos reuniria. Voltei e achei-a moribunda, mais ainda achei sua affeição desviada de mim. Vós fizestes tudo isto. Eu vos digo, durante todo o tempo que ella gastou para morrer não pude obter um de seus olhares amantes, nem uma de suas palavras de outr'ora; tinha medo de mim, eis tudo. Pelo inferno! estivestes entre mim e ella até o fim. Sabei que ella se arrastou á meus joelhos, pelo quarto,—á meus joelhos!—á mim! que nunca tinha recusado satisfazer algum de seus caprichos, em primeiro lugar para obter á permissão de vêr-vos, e depois para fazer-me jurar não attentar contra vossos dias.

E parou rangendo os dentes.

Todas as feições de Guy, pallidas e contrahidas pelo soffrimento, animaram-se subitamente de uma ternura e contentamento inexpressaveis, quando soube o que tinha soffrido e feito por elle aquella á quem amára.

Elle teria occultado o rosto se suppozesse quanto o contentamento, que nelle se pintava devia irritar o caracter irascivel de Brandão.

— Deus vos condemne! bradou este ultimo como um louco.—Ousais tomar este ar de triumpho!

E arrancando a luva deu violentamente com ella na face de Levingstone.

Um terrivel tremor percorreu todas as fibras do corpo do gigante fulminado, as quaes conservavam ainda sua sensibilidade. O sangue subio rapidamente á fronte de Guy, e refluio logo para o coração, deixando-lhe nos labios uma pallidez mortal: elle levantou vivamente a mão, mas foi para fazer-me signal que recuasse,—porque, docil e pacifico como sou, eu tinha-me adiantado tão feroz como Cain.

Com essa mesma mão elle agarrava no pulso de Brandão, o qual se conservava com os olhos baixos, com o ar sombrio,—e não tentava desembaraçar-se. E quando mesmo o fizesse, todo seu vigor não poderia livra-lo.

— Agradeço á Deus do fundo do coração, diz Guy com uma voz lenta e muito calma,—porque se tornar á ver vossa irmãa no outro mundo, poderei apresentar-me sem temor perante ella, e julgo ter cumprido tudo que lhe prometti. Escutae!—corareis até o fim de vossos dias por haverdes batido em um infeliz sem defeza, em um moribundo paralytico! No entanto não é assim; não sabeis á que vos expozestes. Estaveis ao alcance de meu braço, e eu ainda posso de perto ser temivel. Vêde!

E tomou uma pequena chicara de prata, que estava á seu lado, e achatou-a entre os dedos.

Reinou então um longo silencio, durante o qual ouvia-se apenas a respiração irregular e penosa de Brandão, como se elle tentasse tirar um peso, que lhe opprimia o peito.

Guy olhou-o e disse-lhe com o semblante o mais amigavel, estendendo-lhe a mão:

— Ainda uma vez, perdoae-me.

Cyrillo respondeu balbuciando com uma voz suffocada:

— Não vos apertarei a mão; não vos perdoarei nunca; mas perdôo á Constancia, porque hoje a comprehendo.

E voltou as costas e sahio sem acrescentar uma palavra, sempre de cabeça baixa, como um homem que sahe de um sonho.

Segui-o com os olhos até que a porta fechou-se devagarinho sobre elle. Então volvi os olhos para Guy, o qual tinha deixado cahir a cabeça para traz; e suas feições pareceram-me tão alteradas, que dei um grito, crendo que elle não existia mais. Era apenas um desmaio; mas, que durou muito.

....

Ainda uma scena, e minha narração está concluida.

Uma tarde lia eu no quarto de Guy, o qual não tinha dito nem uma palavra desde algum tempo, e eu o julgava adormecido. De repente chamou-me:

— Frank, vinde cá,—mais perto. Tenho muita cousa á dizer-vos e sinto que devo apressar-me. Não, não chameis ninguem. Hontem disse adeus á minha mãe, e nós devemos poupa-la quanto for possivel.

A' vista de um tão sublime imperio sobre si, não ousei trahir minha dor por algum signal externo.

Puz-me silenciosamente de joelhos ao pé delle.

Guy proseguio com uma voz, que bem que surda e entrecortada pela falta de respiração, estava ainda perfeitamente calma e compassada:

— Regosijae-vos de me ver chegar ao termo de todos os meus males, e felicitae-me de ter tido tempo de preparar-me para isso. Estou por ventura assaz prompto agora?—Não sei:

— Foster assegura-me que devo esperar, e, posso dize-lo, não tenho medo. — Muitas vezes pequei e gravemente; mas Aquelle que me ha de julgar é tambem Aquelle que me creou, e Elle sabe qual era a violencia das paixões de minha natureza. Elle sabe tambem quanto tenho soffrido. Não fallo disto, diz elle levando a mão ás pernas paralyticas com um de seus gestos desdenhosos de outr'ora; mas sim da amargura e isolamento de meu coração. Além de que, estou muito certo que minha amante não terá deixado, desde que morreu, de pleitear minha causa aos pés de Deus, e posso crer que suas supplicas tenham sido ouvidas. Sabeis que a linha recta de minha familia extingue-se em mim; estou satisfeito. Meu herdeiro mais proximo seria um primo, que faz não sei que commercio em Edimburgo. Por conseguinte deixei Kerton á minha mãe emquanto for viva, e depois, vós. Caluda! O tempo insta para que eu possa escutar objecções ou agradecimentos; e demais, presentes feitos no leito da morte indicam apenas uma fraca generosidade. Eu deixaria meus bens á Isabel, se não temesse que seriam para ella antes um embaraço, do que outra cousa. Tomareis cuidado de todos e de cada um. Dizei adeus de minha parte á meus antigos amigos, e principalmente á Mohun. Pobre Ralph! elle terá alguma tristeza quando voltar da Bohemia, e não me encontrar mais.

E levantou-se um pouco de modo que pôde apoiar a mão sobre meu hombro, por que eu estava ajoelhado:—sua voz neste momento tornou-se ainda mais grave em sua calma profunda e solemne.

— Meu charo Frank,—ainda uma palavra por vós, que tendes supportado com paciencia meu detestavel caracter, desde a época em que ambos eramos crianças. Eu nada vos dizia; porém no fundo do coração eu não era ingrato. Por tudo quanto vossos pensamentos e acções tinham de bondade e abnegação,—por todo o bem que quizestes fazer-me com os vossos conselhos,—por todos os esforços que tentastes para collocar-vos entre mim e minhas más acções, — amigo experimentado, fiel e leal camarada! eu vos agradeço de toda minha alma, e peço á Deus que sempre vos abençõe.

Só uma firmeza d'alma quasi sobrehumana poderia dar-lhe a força de pronunciar estas palavras com uma voz firme; por que a agonia da morte apoderava-se já delle antes de ter acabado de fallar.

Durante os terriveis minutos que se seguiram, apenas escapou-lhe dos labios serrados o ruido de sua respiração offegante; e nem uma convulsão agitou seu rosto, bem que os cabellos e a barba que o cercavam parecessem achatados e molhados pelo suor da agonia. O coração forte e os nervos aheneos dominaram como senhores até o fim,—e domaram soberanamente a intensidade da dor.

Quando Guy tornou á abrir os olhos, os quaes conservára fechados durante o tempo tão longo desta agonia suprema, havia nelles seu antigo olhar de bondade, posto que estivessem já fixos e vidrados. Elle encontrou minha mão, e conservou-a apertada na sua até o momento em que senti a vida refluir e extinguir-se em seus dedos.

Em seus labios, que agitavam-se ainda, li a palavra—Adeus! e depois elle deixou pender a cabeça para traz; — e sem um suspiro, sem um estremecimento, a alma desse homem tão forte voou para a noite eterna.

Um sentimento de isolamento completo, e como o horror das grandes trevas, apoderou-se inteiramente de mim, quando encostei a fronte contra a face do morto soluçando com a fraqueza de um menino.

....

Pouco vos importa sem duvida saber quanto nós todos o choramos.

Querereis antes que eu vos diga que, bem que sua mãe visite seu tumulo, — ha uma mulher, *uma só*, que ahi vae mais vezes ainda.

Ninguem de nós ainda encontrou-a, porque ella ahi vae sempre á noite, muito tarde, ou pela manhãa muito cedo. Mas quando achamos, no rigor do inverno, ou nos dias ainda frios da primavera, o solo todo juncado de flores exoticas e as mais raras,—não dispersas com cuidado, mas espalhadas por terra como uma chuva, por uma mão, cujo deleixo accusa uma alma desesperada, —sabemos que Flora Dorrillon ahi veio recordar-se e chorar.

Não a censureis por aferrar-se assim ao unico romance de sua existencia toda artificial. Lembrae-vos que quando elle vivia, nada havia por mais raro e precioso, que digo? não havia, nem mesmo o sacrificio de seu corpo e de sua alma, que ella não depozesse com prazer aos pés de Guy Levingstone!

CH. BERNARD DEROSNE.

(*Presse.—Souza Filho*)

(*) Vide *Diario* n. 301.

PERN.— TYP. DE M. F. DE FARIA.—1861.